

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2T2014

LUPATECH S.A.
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12
NIRE 43300028534
Companhia Aberta de Capital Autorizado – Novo Mercado

Relatório da Administração

Mensagem da Administração

Embora com um desempenho operacional ainda afetado pelas limitações impostas pela situação restritiva de caixa da Companhia, o segundo trimestre do ano transcorreu dentro das expectativas. Impulsionado por adiantamentos de clientes efetuados no final do trimestre anterior, registramos leve incremento de vendas no Segmento de Produtos face ao desempenho da unidade de válvulas óleo e gás, ainda que com mix menos favorável do ponto de vista de margem. Isto possibilitou compensar parte da redução dos níveis operacionais e de desempenho nos demais segmentos, impactados pela maior restrição de caixa apresentada neste trimestre.

Já nossas atividades internacionais foram marcadas pela estabilização do mercado das unidades na Argentina, com preços ajustados, aliado ao crescimento das operações da Colômbia em termos de desempenho de contratos.

No Segmento de Serviços, greves realizadas nas unidades de *Drilling* e *Workover*, da divisão de *Oilfield Services* Brasil, levaram à redução da receita advinda dessa unidade que responde pela maior parcela da receita do segmento.

Nas unidades industriais, a produtividade foi afetada pela limitada possibilidade de aquisição de matérias primas imposta pelas restrições financeiras, o que levou a um alto índice de capacidade ociosa.

A limitação de caixa também continuou a afetar a nossa capacidade de realização de investimentos necessários nas unidades, em especial dos contratos de serviços, levando à ampliação no prazo de entrega do *Backlog*. A demora no início da execução do *Backlog* traz prejuízos e reduções importantes na possibilidade de captação da receita prevista nos contratos, dado que o tempo até o vencimento de tais contratos diminui a cada trimestre.

Consequentemente, fomos ainda impactados negativamente pelo reconhecimento de multas com clientes função dos atrasos no cumprimento dos contratos.

Outros pontos que afetaram nosso desempenho no trimestre estão relacionados ao aumento dos custos dos produtos vendidos, influenciados principalmente: pelo maior tempo de armazenagem e seu consequente custo, pela desvalorização cambial da moeda nacional que impactou nossas matérias primas, pelo represamento da execução de manutenções efetuadas e pela mencionada greve.

Como ponto positivo, conseguimos reduzir parte dos impactos observados nas despesas operacionais com a redução significativa de gastos com pessoal, comparando com exercício anterior.

Com isso, a atividade operacional da Companhia medida pelo EBITDA Ajustado sofreu redução em 71,8% em seus valores no 2T14 ante o 1T14, a qual somada aos impactos dos juros e encargos moratórios incidentes sobre as debêntures e demais dívidas vencidas, registradas no trimestre, ocasionou o incremento no prejuízo líquido de 28,3% no período.

No que se refere à atual posição de caixa, a redução ao nível histórico de R\$ 5,7 milhões, muito abaixo do necessário para as operações, reflete claramente restrições de recursos da empresa. O pouco *Capex* realizado no trimestre foi substancialmente efetuado nas unidades do exterior.

As dificuldades operacionais verificadas eram esperadas e refletem o processo de reestruturação financeira pelo qual a Companhia avança de forma concreta, no entanto ainda não concluída. Com o andamento do processo, sobre o qual falaremos mais a seguir, espera-se uma curva ascendente de retomada das condições de operação e a consequente melhora na operação e na eficiência dos processos.

Como vem sendo amplamente divulgado ao mercado, estamos em meio ao processo de chamada de aumento do capital da Companhia, após a aceitação e o reconhecimento, sem quaisquer entraves, do plano de recuperação extrajudicial em ambas as cortes, brasileira e norte-americana. Esse é um estágio muito importante, pois permite que a implementação do plano, em curso desde final de 2013, possa ganhar eventos que visam a conclusão e efetivação de todo o processo de reestruturação. A conclusão do processo de conversão das dívidas e aumento de capital, conjugado com a efetivação de ações que visam o reforço na posição de caixa imediato e com a nova estrutura de alavancagem e a nova posição patrimonial e financeira, nos permite confiar na capacidade da Companhia em retomar o caminho do crescimento e gerar resultados futuros positivos. Ao final do prazo concedido a todos os acionistas para exercício do direito de preferência ao aumento de capital, o qual se encerrará no dia 22/08/14, daremos prosseguimento ao processo por meio da fase de rateios de sobras. Importante reforçar que a homologação do aumento de capital está condicionada a determinadas condições, as quais estão detalhadamente apresentadas em Aviso aos Acionistas. Com o advento da homologação do aumento de capital será possível a conclusão da fase da reestruturação de dívida, com a entrega das novas ações e com a emissão das novas notas reperfiladas.

Nossa expectativa é de concluir o processo envolvendo o aumento de capital até o término do terceiro trimestre, sendo que o prazo e a efetivação ainda estão sujeitos ao atendimento das condições resolutivas já divulgadas. Assim, as Demonstrações Financeiras de 30 de setembro de 2014 já poderão refletir este movimento patrimonial e financeiro. Teremos então avançado significativamente dentro da estratégia inicialmente proposta de readequar a estrutura de capital da Lupatech. Isso ampliará consideravelmente nossa capacidade de captar novos recursos financeiros no mercado, apoiando o fortalecimento no capital de giro da Companhia e, assim, possibilitando a melhor execução das atividades operacionais das unidades de negócio. As ações de fortalecimento de caixa que vêm sendo realizadas,

como forte controle de custos e despesas, e alienação de ativos, terão continuidade, ganhando maior força de execução a partir da efetivação do processo de reestruturação.

Algumas ações de reforço de caixa no curto prazo já estão em curso, como a recentemente divulgada em Fato Relevante, referente à venda de parte das operações na Argentina. Ainda sujeitas às condições apresentadas ao mercado e à homologação do aumento de capital, esta transação preliminarmente precificada em US\$ 32 milhões, inicia o ciclo de retomada do caixa e das operações visando o reestabelecimento da Companhia e de suas atividades no menor tempo possível.

As condições desta transação, caso seja concretizada, que levam em consideração a atual situação da Companhia e a necessidade de obtenção de novos recursos no curto prazo, devem gerar ao resultado da Companhia impacto de perda contábil e patrimonial estimado em aproximadamente R\$ 124 milhões, no momento da sua efetivação e realização da venda. Tal valor refere-se substancialmente ao montante registrado no grupo contábil de intangíveis e reflete a baixa do saldo de ágios existentes sobre estes ativos na data de 30 de junho de 2014, os quais estão fundamentados com base em rentabilidade futura das referidas operações.

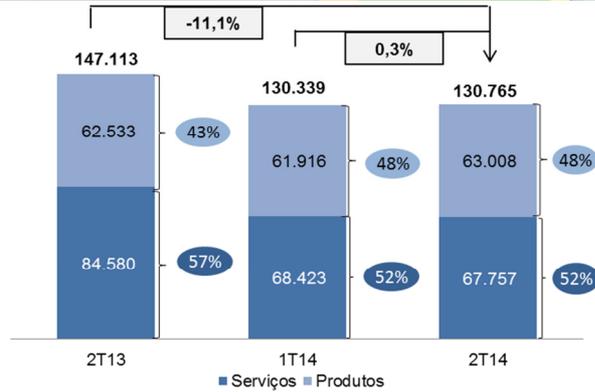
Agradecemos a todos os nossos clientes, fornecedores, acionistas, credores e colaboradores pelo empenho e apoio dado à Companhia ao longo deste processo de reestruturação da Companhia visando a retomada de sua capacidade operacional e financeira.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

Receita Líquida	2T13	2T14	Var. %	1T14	2T14	Var. %	1S13	1S14	Var. %
Produtos	62.533	63.008	0,8%	61.916	63.008	1,8%	126.113	124.924	-0,9%
Válvulas Oil&Gas	31.690	33.508	5,7%	27.763	33.508	20,7%	60.077	61.272	2,0%
Válvulas Industriais	20.379	10.760	-47,2%	12.387	10.760	-13,1%	40.217	23.146	-42,4%
Cabos de Ancoragem	5.736	12.928	125,4%	15.994	12.928	-19,2%	17.113	28.922	69,0%
Outros Produtos	4.728	5.812	22,9%	5.772	5.812	0,7%	8.706	11.584	33,1%
Serviços	84.580	67.757	-19,9%	68.423	67.757	-1,0%	161.126	136.180	-15,5%
Oilfield Services Brasil	51.266	38.566	-24,8%	42.227	38.566	-8,7%	106.263	80.793	-24,0%
Oilfield Services Colômbia	18.686	21.339	14,2%	19.240	21.339	10,9%	32.757	40.579	23,9%
Tubular Services & Coating	13.229	5.851	-55,8%	5.334	5.851	9,7%	19.590	11.185	-42,9%
Outros Serviços	1.399	2.001	43,0%	1.622	2.001	23,4%	2.516	3.623	44,0%
Total	147.113	130.765	-11,1%	130.339	130.765	0,3%	287.239	261.104	-9,1%

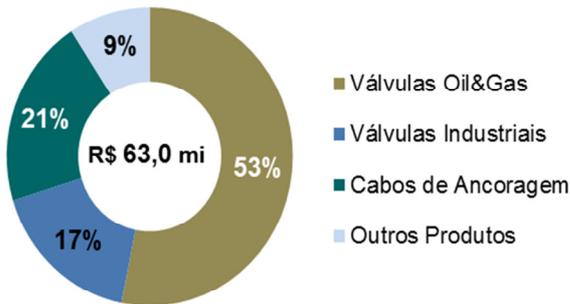
A Receita Líquida Consolidada no 2T14 atingiu R\$ 130,8 milhões, versus R\$ 130,3 milhões apurados no 1T14, um aumento de 0,3%. O Segmento de Produtos, apesar da redução das receitas nas divisões de Válvulas Industriais e Cabos de Ancoragem devido a não ocupação da capacidade fabril em razão de restrições financeiras para aquisição de matéria-prima, apresentou crescimento de 1,8% devido principalmente ao desempenho da divisão de Válvulas *Oil&Gas* impulsionado pelos adiantamentos de clientes e estabilização do mercado das unidades na Argentina com preços reajustados. No Segmento de Serviços, as operações na Colômbia seguem em crescimento importante na performance dos contratos, embora não tenham sido capazes de conter a redução das receitas da divisão de *Oilfield Services* Brasil, resultando numa diminuição de 1,0% nas receitas do Segmento de Serviços no trimestre.



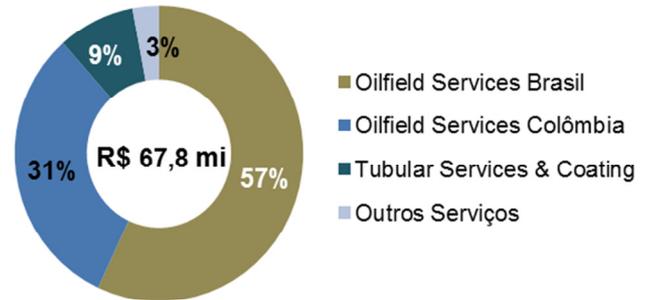
A Receita Líquida Consolidada no 2T14 apresentou queda de 11,1% em comparação com o 2T13, atingindo R\$ 130,8 milhões versus R\$ 147,1 milhões. Embora as divisões de Cabos de Ancoragem e *Oilfield Services* Colômbia tenham apresentado expressivo crescimento nas vendas no 2T14 quando comparado ao 2T13, não foram suficientes para compensar a baixa no faturamento das divisões de Válvulas Industriais, *Oilfield Services* Brasil e *Tubular Services & Coating*, afetadas pelas limitações de suas capacidades produtivas pelas restrições de caixa e pela greve ocorrida neste trimestre nas unidades de *Drilling* e *Workover* na divisão de *Oilfield Services* Brasil.

A receita líquida consolidada no primeiro semestre do ano somou R\$ 261,1 milhões, 9,1% abaixo dos R\$ 287,2 milhões apurados no 1S13.

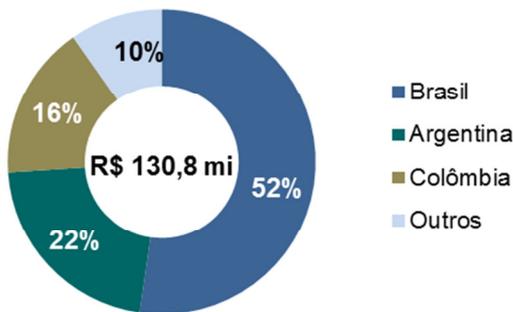
Produtos



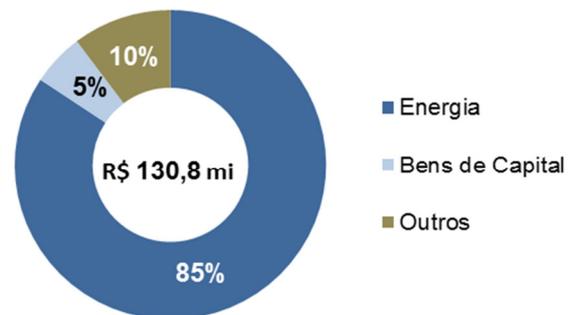
Serviços



Por Região

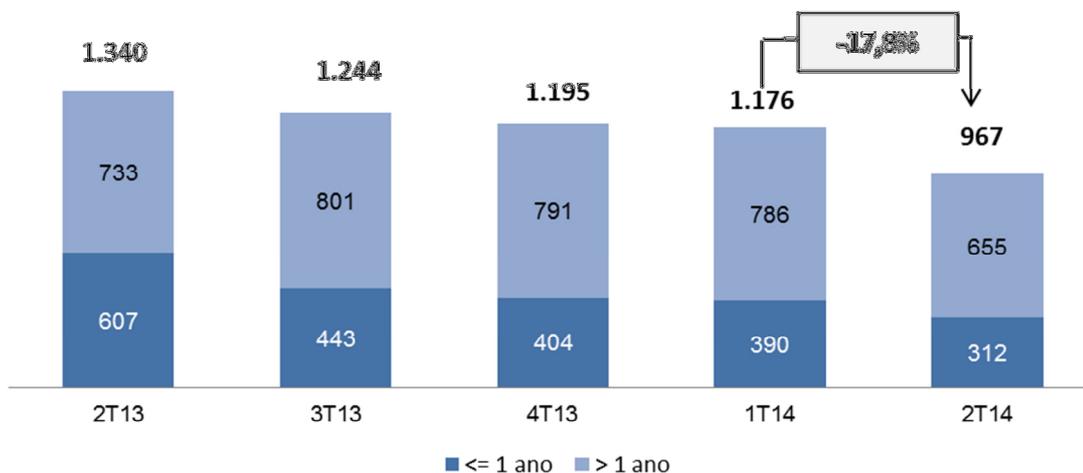


Por Setor Industrial



A dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para aplicação nos investimentos e aquisição de insumos limitou de forma importante a potencialidade de utilização da capacidade produtiva das plantas e gerou maior prazo de entrega do *Backlog*, impactando negativamente a geração da Receita Líquida do Grupo.

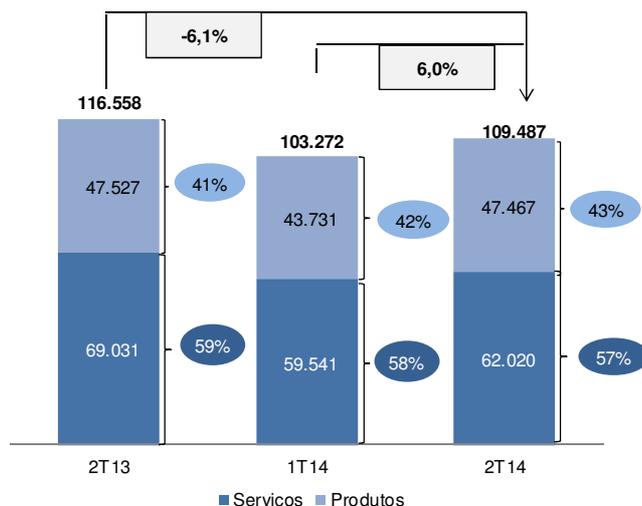
Com isso, a nossa carteira de pedidos *Backlog* em 30 de junho de 2014 somou o montante de R\$ 0,9 bilhões. A realização deste *Backlog* está concentrada no longo prazo (acima de 1 ano) e está condicionada a concretização de investimentos no Segmento de Serviços. Este montante representa o saldo previsto nos contratos firmados, mesmo que sem garantia de consumo, descontados dos valores já faturados.

Evolução do Backlog em Milhões de Reais

Custo dos Produtos Vendidos – CPV

CPV (em R\$ Mil)	2T13	2T14	Var. %	1T14	2T14	Var. %	1S13	1S14	Var. %
Produtos	47.527	47.467	-0,1%	43.731	47.467	8,5%	95.237	91.199	-4,2%
Serviços	69.031	62.020	-10,2%	59.541	62.020	4,2%	132.893	121.560	-8,5%
Total	116.558	109.487	-6,1%	103.272	109.487	6,0%	228.130	212.759	-6,7%

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no 2T14 aumentou 6,0% em comparação com o 1T14, atingindo R\$ 109,5 milhões versus R\$ 103,3 milhões. O aumento do CPV no trimestre foi maior do que o aumento da Receita Líquida principalmente em função do consumo de materiais no Segmento de Produtos, afetado pelo maior tempo de armazenagem e seu consequente custo, pela desvalorização cambial da moeda, que impactou nossas matérias primas, bem como pelo represamento da execução de manutenções efetuadas, as quais representaram aumento neste trimestre nos custos com manutenção do Segmento de Serviços.

Em comparação com o 2T13, houve redução de 6,1% no CPV Consolidado do 2T14, inferior à redução da Receita Líquida do mesmo período devido em especial a não ocupação da capacidade fabril de diversas plantas, o que não permitiu a diluição dos custos de pessoal e dessa forma onerou o CPV.

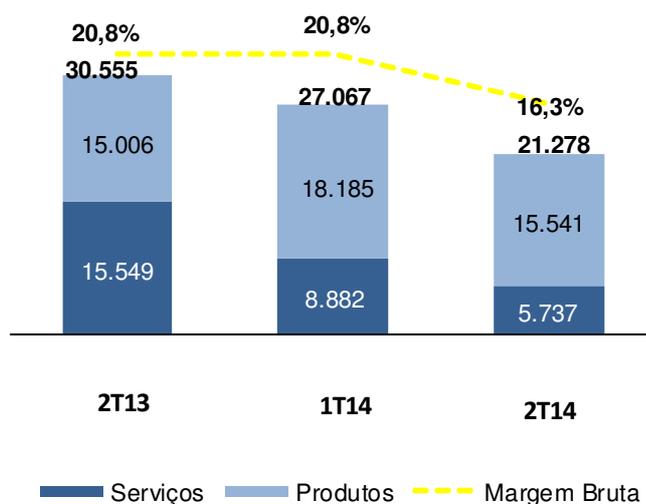


O CPV do 1S14 totalizou R\$ 212,8 milhões, 6,7% abaixo do total do 1S13.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (em R\$ Mil)	2T13	2T14	Var. %	1T14	2T14	Var. %	1S13	1S14	Var. %
Produtos	15.006	15.541	3,6%	18.185	15.541	-14,5%	30.876	33.725	9,2%
Margem Bruta - Produtos	24,0%	24,7%	0,7 p.p.	29,4%	24,7%	-4,7 p.p.	24,5%	27,0%	2,5 p.p.
Serviços	15.549	5.737	-63,1%	8.882	5.737	-35,4%	28.233	14.620	-48,2%
Margem Bruta - Serviços	18,4%	8,5%	-9,9 p.p.	13,0%	8,5%	-4,5 p.p.	17,5%	10,7%	-6,8 p.p.
Total	30.555	21.278	-30,4%	27.067	21.278	-21,4%	59.109	48.345	-18,2%
Margem Bruta Total	20,8%	16,3%	-4,5 p.p.	20,8%	16,3%	-4,5 p.p.	20,6%	18,5%	-2,1 p.p.

O Lucro Bruto no 2T14 atingiu R\$ 21,3 milhões em comparação com R\$ 27,1 milhões no 1T14, uma redução de 21,4% em decorrência principalmente do mix menos favorável de vendas no Segmento de Produtos, dos maiores custos de armazenagem de produtos importados em função do maior tempo de estocagem, assim como dos impactos da desvalorização cambial da moeda nacional, o que impactou os custos de parte das nossas matérias primas, assim como os custos com manutenções represadas de trimestres anteriores, conforme mencionados anteriormente. A Margem Bruta reduziu 4,5 pontos percentuais, passando de 20,8% para 16,3%.



Em comparação com o 2T13, o Lucro Bruto Consolidado reduziu 30,4%, atingindo R\$ 21,3 milhões no 2T14 versus R\$ 30,6 milhões no 2T13. A Margem Bruta Consolidada variou da mesma forma como no trimestre corrente passando de 20,8% no 2T13 para 16,3% no 2T14, redução de 4,5 pontos percentuais.

No acumulado do semestre, a redução da Margem Bruta foi menor, passando de 20,6% no 1S13 para 18,5% no 1S14 e redução de 18,2% no Lucro Bruto.

Despesas

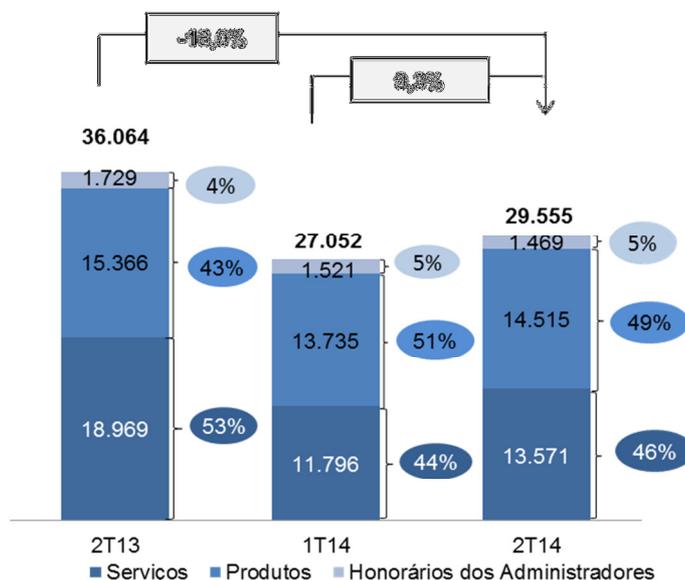
(R\$ Mil)	2T13	2T14	Var. %	1T14	2T14	Var. %	1S13	1S14	Var. %
Total de Despesas com Vendas	8.806	11.249	27,7%	9.471	11.249	18,8%	17.487	20.720	18,5%
Total de Despesas Administrativas	25.529	16.837	-34,0%	16.060	16.837	4,8%	48.140	32.897	-31,7%
Produtos	15.366	14.515	-5,5%	13.735	14.515	5,7%	29.359	28.250	-3,8%
Despesas com Vendas - Produtos	7.640	7.837	2,6%	7.213	7.837	8,7%	15.487	15.050	-2,8%
Despesas Administrativas - Produtos	7.726	6.678	-13,6%	6.522	6.678	2,4%	13.872	13.200	-4,8%
Serviços	18.969	13.571	-28,5%	11.796	13.571	15,0%	36.268	25.367	-30,1%
Despesas com Vendas - Serviços	1.166	3.412	192,6%	2.258	3.412	51,1%	2.000	5.670	183,5%
Despesas Administrativas - Serviços	17.803	10.159	-42,9%	9.538	10.159	6,5%	34.268	19.697	-42,5%
Total de Vendas e Administrativas	34.335	28.086	-18,2%	25.531	28.086	10,0%	65.627	53.617	-18,3%
Honorários dos Administradores	1.729	1.469	-15,0%	1.521	1.469	-3,4%	3.102	2.990	-3,6%
Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários	36.064	29.555	-18,0%	27.052	29.555	9,3%	68.729	56.607	-17,6%

As Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores apresentaram aumento de 9,3% no 2T14 atingindo R\$ 29,6 milhões versus R\$ 27,1 milhões no 1T14.

Em comparação com o 2T13, as Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores reduziram, atingindo R\$ 29,6 milhões no 2T14 versus R\$ 36,1 milhões no 2T13.

As Despesas com Vendas aumentaram tanto em comparação com o 2T13 em 27,7% (passando de R\$ 8,8 milhões no 2T13 para R\$ 11,3 milhões no 2T14), como em comparação com o 1T14 em 18,8% (passando de R\$ 9,5 milhões para R\$ 11,3 milhões) e em comparação com o acumulado do semestre do exercício anterior 1S13 em 18,5% (de R\$ 17,5 milhões para R\$ 20,7 milhões). Esses aumentos foram provocados principalmente pelo reconhecimento de multas com clientes no Segmento de Produtos no

montante de R\$ 1,9 milhão no 2T14 e R\$ 2,9 milhões no acumulado do 1S14 e no Segmento de Serviços nos montantes de R\$ 2,6 milhões no 2T14 e R\$ 3,4 milhões no acumulado do 1S14.



As Despesas Administrativas apresentaram redução de 34,0% no 2T14 comparativamente ao 2T13 (de R\$ 25,5 milhões para R\$ 16,8 milhões) e reduziram 31,7% no acumulado do ano em comparação ao 1S13. O principal impacto dessa queda ocorreu no Segmento de Serviços, especificamente na divisão de *Oilfield Services Brasil*, com redução significativa dos gastos com pessoal (redução de R\$ 5 milhões no comparativo do 2T13 com 2T14 e de R\$ 10,6 milhões no comparativo do acumulado 1S13 para 1S14), como parte do processo de reestruturação da Companhia ocorrido a partir da segunda metade do exercício de 2013, acompanhado por diminuição nas despesas de alugueis, serviços, comunicações e viagens. Na comparação do 2T14 com o trimestre anterior, as despesas administrativas apresentaram um leve aumento de 4,8%, passando de R\$ 16,1 milhões no 1T14 para 16,8 milhões no 2T14 como consequência principal do efeito do dissídio nos gastos com pessoal do Segmento de Serviços.

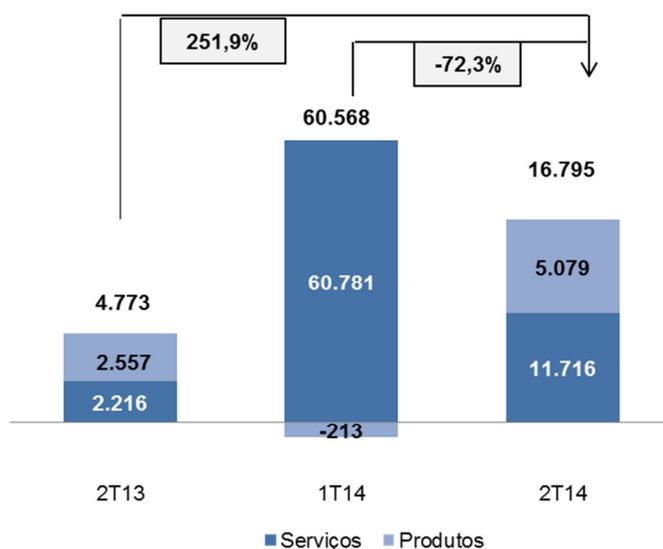
Os Honorários dos Administradores apresentaram redução em todos os períodos comparativos: queda de 15,0% no 2T14 em comparação com o 2T13, queda de 3,4% no 2T14 em comparação com o 1T14 e queda de 3,6% no acumulado do primeiro semestre de 2014 comparativamente ao 1S13, resultando num montante de R\$ 3,0 milhões no 1S14 versus R\$ 3,1 milhões no 1S13.

Outras (Receitas) e Despesas Operacionais

(R\$ Mil)	2T13	2T14	Var. %	1T14	2T14	Var. %	1S13	1S14	Var. %
Produtos	2.557	5.079	98,6%	-213	5.079	n/a	3.204	4.866	51,9%
Serviços	2.216	11.716	428,7%	60.781	11.716	-80,7%	4.773	72.497	1418,9%
Total	4.773	16.795	251,9%	60.568	16.795	-72,3%	7.977	77.363	869,8%

As Outras Despesas Operacionais reduziram 72,3% no 2T14 em comparação com o 1T14, totalizando R\$ 16,8 milhões contra R\$ 60,6 milhões no 1T14 e estão relacionadas principalmente ao reconhecimento de provisão de multas com clientes no valor de R\$ 10,6 milhões (R\$ 47,7 milhões no 1T14), perdas na

baixa e alienação de ativo imobilizado no montante de R\$ 2,9 milhões (R\$ 8,3 milhões no 1T14), provisão para perda por obsolescência de estoques no montante de R\$ 0,7 milhão (R\$ 1,9 milhão no 1T14), custo de ociosidade de produção no valor de R\$ 1,7 milhão (R\$ 0,2 milhão no 1T14), reversão de provisão para perdas com processos judiciais no montante de R\$ 2,1 milhões (R\$ 1,2 milhão de perda no 1T14) e despesas com o processo de reestruturação societária no valor de R\$ 1,4 milhão (R\$ 1,2 milhão no 1T14).



No acumulado do ano, o aumento nas Outras Despesas Operacionais decorre principalmente do reconhecimento de provisão de multas com clientes no valor de R\$ 58,3 milhões e das perdas na baixa e alienação de ativo imobilizado no montante de R\$ 11,1 milhões no 1S14, não ocorridas no 1S13.

Resultado Financeiro

(R\$ Mil)	2T13	2T14	Var. %	1T14	2T14	Var. %	1S13	1S14	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	149	271	81,9%	499	271	-45,7%	346	770	122,5%
Derivativos Embutidos - Debêntures	12.326	-	n/a	-	-	n/a	17.732	-	n/a
Outros	236	842	256,8%	1.526	842	-44,8%	1.736	2.368	36,4%
Receita Financeira*	12.711	1.113	-91,2%	2.025	1.113	-45,0%	19.814	3.138	-84,2%
Despesa com Juros	-36.659	-97.214	165,2%	-43.911	-97.214	121,4%	-72.801	-141.125	93,9%
Derivativos Embutidos - Debêntures	-	- 5.321	n/a	- 3.303	-5.321	61,1%	-	- 8.624	n/a
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	- 3.472	-5.079	46,3%	-5.623	-5.079	-9,7%	-6.595	-10.702	62,3%
Despesa Financeira*	-40.131	-107.614	168,2%	-52.837	-107.614	103,7%	-79.396	-160.451	102,1%
Resultado Financeiro Líquido*	-27.420	-106.501	288,4%	-50.812	-106.501	109,6%	-59.582	-157.313	164,0%
Receita de Variação Cambial	6.665	19.992	200,0%	50.864	19.992	-60,7%	25.812	70.856	174,5%
Despesa de Variação Cambial	-56.506	-1.079	-98,1%	-24.675	-1.079	-95,6%	-68.858	-25.754	-62,6%
Variação Cambial Líquida	-49.841	18.913	-137,9%	26.189	18.913	-27,8%	-43.046	45.102	-204,8%
Resultado Financeiro Líquido Total	-77.261	-87.588	13,4%	-24.623	-87.588	255,7%	-102.628	-112.211	9,3%

* Excluindo Variação Cambial

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 2T14 atingiu R\$ 1,1 milhão versus R\$ 12,7 milhões no 2T13 e R\$ 3,1 milhões no acumulado do semestre versus R\$ 19,8 milhões no 1S13, redução de 91,2% e 84,2%, respectivamente, devido principalmente ao reconhecimento de ganho com derivativo embutido das debêntures no 2T13 e no 1S13 que não se repetiram em 2014. A redução de 45,0% na

Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 2T14 em comparação com o 1T14 foi em decorrência principalmente da diminuição dos juros recebidos sobre títulos.

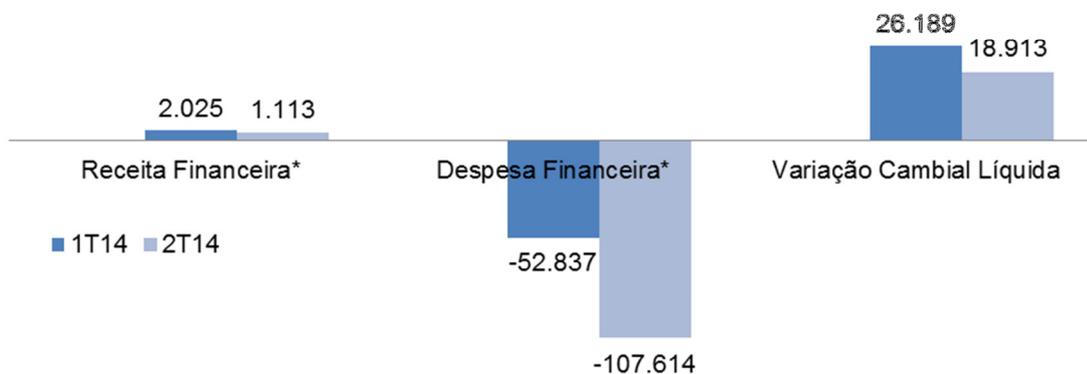
A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) aumentou de R\$ 40,1 milhões no 2T13 e de R\$ 52,8 milhões no 1T14 para R\$ 107,6 milhões no 2T14 devido principalmente ao reconhecimento de perda com derivativo embutido das debêntures, assim como juros e encargos moratórios sobre as debêntures e demais dívidas financeiras vencidas no montante de R\$ 49,8 milhões no 2T14.

No acumulado de 2014, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) aumentou 102,1%, atingindo R\$ 160,5 milhões versus R\$ 79,4 milhões no 1S13 devido principalmente ao reconhecimento das perdas com derivativo embutido das debêntures no montante de R\$ 8,6 milhões, dos juros e encargos moratórios sobre as debêntures e demais dívidas financeiras vencidas e sobre bônus perpétuos no total de R\$ 51,2 milhões no 1S14.

A Variação Cambial Líquida no 2T14 resultou em receita de R\$ 18,9 milhões versus uma receita de R\$ 26,2 milhões no 1T14 afetada pela desvalorização de 3,4% na moeda norte-americana frente ao Real no 1T14 versus uma desvalorização de 2,7% no 2T14. No 2T13 devido a uma valorização de 10,2% na moeda norte-americana frente ao Real, a Variação Cambial Líquida somou uma despesa de R\$ 49,8 milhões. Por fim, no acumulado do semestre, a Variação Cambial Líquida resultou em receita de R\$ 45,1 milhões em 2014 versus uma despesa de R\$ 43,0 milhões no 1S13 afetada pela desvalorização de 5,98% contra uma valorização de 8,42% na moeda norte-americana frente ao Real no 1S14 e 1S13, respectivamente.

O Resultado Financeiro Líquido Total no 2T14 teve aumento de 13,4% no prejuízo líquido quando comparado ao 2T13 e 255,7% quando comparado ao 1T14 totalizando R\$ 87,6 milhões de resultado negativo no 2T14 versus R\$ 77,3 milhões no 2T13 e R\$ 24,6 milhões no 1T14. No acumulado do semestre, o Resultado Financeiro Líquido Total atingiu um prejuízo de R\$ 112,2 milhões versus prejuízo de R\$ 102,6 milhões no 1S13, aumento de 9,3%.

Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)



* Excluindo Variação Cambial

EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas¹

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas reduziu de R\$ 13,7 milhões no 1T14 para R\$ 3,8 milhões no 2T14. A Margem EBITDA do 2T14 foi 7,5 pontos percentuais inferior ao 1T14 e fechou em 2,9%.

(R\$ Mil)	2T13	2T14	Var. R\$	Var. %	1T14	2T14	Var. R\$	Var. %	1S13	1S14	Var. R\$	Var. %
Produtos	1.248	3.814	2.566	205,6%	6.705	3.814	-2.891	-43,1%	7.157	10.519	3.362	47,0%
Margem	2,0%	6,1%	-	4,1 p.p.	10,8%	6,1%	-	-4,8 p.p.	5,7%	8,4%	-	2,7 p.p.
Serviços	8.211	33	-8.178	n/a	6.957	33	-6.924	n/a	14.580	6.990	-7.590	-52,1%
Margem	9,7%	0,0%	-	-9,7 p.p.	10,2%	0,0%	-	-10,1 p.p.	9,0%	5,1%	-	-3,9 p.p.
Total	9.459	3.847	-5.612	-59,3%	13.662	3.847	-9.815	-71,8%	21.737	17.509	-4.228	-19,5%
Margem	6,4%	2,9%	-	-3,5 p.p.	10,5%	2,9%	-	-7,5 p.p.	7,6%	6,7%	-	-0,9 p.p.
% Produtos	13%	99%			49%	99%			33%	60%		
% Serviços	87%	1%			51%	1%			67%	40%		

A redução do EBITDA Ajustado Consolidado no 2T14 foi consequência principalmente da perda de Margem Bruta, tanto no Segmento de Produtos como no Segmento de Serviços, em função do mix menos favorável de vendas e dos incrementos de custos já mencionados anteriormente, como também pelo aumento das despesas com multas aplicadas por clientes além do incremento no custo com ociosidade de plantas, estes localizados especialmente nas unidades industriais do Segmento de Produtos.

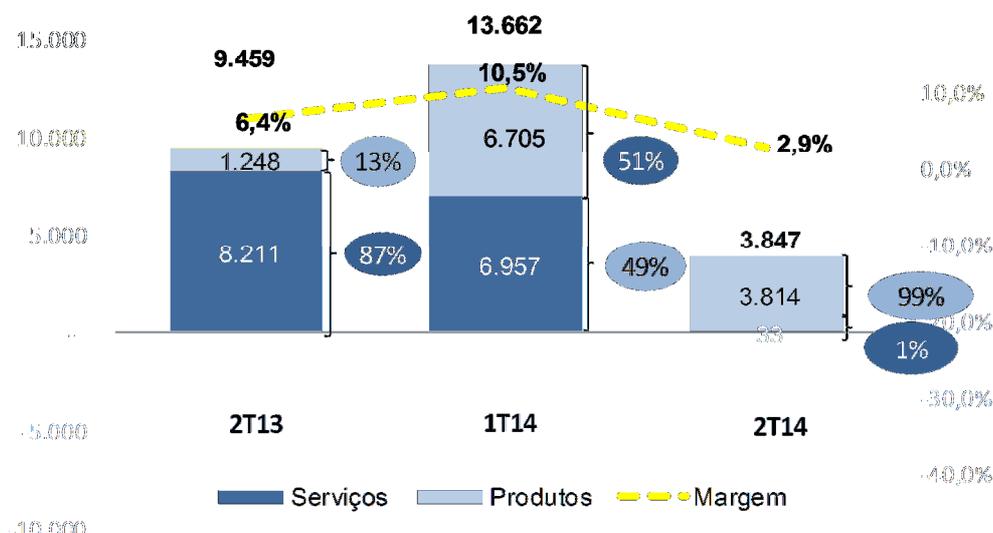
No acumulado dos primeiros seis meses do ano, embora a Margem EBITDA Ajustada do Segmento dos Produtos tenha aumentado 2,7 pontos percentuais, a Margem EBITDA Ajustada total reduziu 0,9 pontos percentuais, atingindo 6,7% no 1S14 versus 7,6% no 1S13, como consequência direta da redução da Margem Bruta do Segmento de Serviços. Dessa forma, o EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas reduziu de R\$ 21,7 milhões no 1S13 para R\$ 17,5 milhões no 1S14.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T14	2T14
Lucro Bruto	27.067	21.278
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-25.531	-28.086
Honorários dos Administradores	-1.521	-1.469
Depreciação e Amortização	12.989	12.767
Outras Despesas Operacionais	-60.568	-16.795
Ebitda das Atividades Continuadas	-47.564	-12.305
Provisão para Renumeração Variável	210	225
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	11.171	1.847
Multas com Clientes	47.685	10.591
Processo de Integração de Investimento Adquirido e Reestruturações	2.160	3.489
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	13.662	3.847

¹ Ebitda das atividades continuadas é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras, do resultado de equivalência patrimonial em coligadas e da depreciação e amortização. O Ebitda Ajustado das atividades continuadas reflete o Ebitda das atividades continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, provisões para perdas em estoques, resultado líquido na alienação de ativos, provisões de contingências, provisão de multas com clientes e despesas relacionadas ao processo de reestruturação da Companhia. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda não tem um significado padronizado e a definição de Ebitda da Companhia pode não ser comparável ao Ebitda ou Ebitda ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o Ebitda não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do Ebitda conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no 2T14 comparativamente ao 2T13 reduziu de R\$ 9,5 milhões no 2T13 para R\$ 3,8 milhões no 2T14. A Margem EBITDA Ajustada Consolidada reduziu 3,5 pontos percentuais, passando de 6,4% no 2T13 para 2,9% no 2T14. Esta redução teve origem principalmente na menor margem bruta das operações, impactada substancialmente pela queda no faturamento e mix de vendas menos favorável neste trimestre.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)



As restrições de caixa continuam impactando o EBITDA da Companhia, além de despesas extraordinárias devido ao processo de reestruturação. A seguir, a reconciliação do EBITDA Ajustado das atividades continuadas do 2T14, por Segmento:

	2T14		
Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	15.541	5.737	21.278
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-14.515	-13.571	-28.086
Honorários dos Administradores	-706	-763	-1.469
Depreciação e Amortização	2.748	10.019	12.767
Outras Despesas Operacionais	-5.079	-11.716	-16.795
Ebitda das Atividades Continuadas	-2.011	-10.294	-12.305
Provisão para Renumeração Variável	1	224	225
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	4.342	-2.495	1.847
Multas com Clientes	-	10.591	10.591
Processo de Integração de Investimento Adquirido e Reestruturações	1.482	2.007	3.489
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	3.814	33	3.847

As despesas não recorrentes que totalizam R\$ 1,8 milhões referem-se ao registro de provisões de perdas com obsolescência e ajuste dos estoques no montante negativo de R\$ 0,7 milhão, reversão de provisão para perdas com processos judiciais no montante positivo de R\$ 1,6 milhões e resultado da venda de ativo imobilizado no valor negativo de R\$ 2,7 milhões.

Resultado Líquido

Resultado Líquido (em R\$ Mil)	2T13	2T14	Var. %	1T14	2T14	Var. %	1S13	1S14	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	-94.005	-121.574	29,3%	-92.787	-121.574	31,0%	-129.211	-214.361	65,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	-2.642	-3.329	26,0%	-3.086	-3.329	7,9%	-5.199	-6.415	23,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	1.048	-2.115	-301,8%	878	-2.115	-340,9%	2.457	-1.237	-150,3%
Resultado de Operações Descontinuadas	-7.573	5.186	-168,5%	0	5.186	n/a	-29.547	5.186	n/a
Resultado Líquido do Período	-103.172	-121.832	18,1%	-94.995	-121.832	28,3%	-161.500	-216.827	34,3%
Prejuízo por 1000 Ações	-0,66	-0,78	18,1%	-0,61	-0,78	28,3%	-1,03	-1,38	34,3%

O Resultado Líquido apurado no 2T14 foi prejuízo de R\$ 121,8 milhões versus prejuízo de R\$ 95,0 milhões no 1T14. O aumento de Prejuízo Líquido da Companhia no 2T14 em relação ao trimestre anterior de 28,3% é consequência principalmente do reconhecimento dos juros e encargos moratórios sobre as debêntures e demais dívidas financeiras vencidas, no montante de R\$ 97,2 milhões no 2T14.

Em relação ao 2T13, o Resultado Líquido Consolidado apresentou crescimento de 18,1% no prejuízo, passando de R\$ 103,2 milhões de prejuízo no 2T13 para R\$ 121,8 milhões de prejuízo no 2T14 devido principalmente ao reconhecimento de multas de clientes no montante de R\$ 15,1 milhões e ao reconhecimento dos juros e encargos moratórios sobre as debêntures e demais dívidas financeiras vencidas, no montante de R\$ 97,2 milhões no 2T14.

No acumulado do semestre, o Resultado Líquido Consolidado resultou em prejuízo de R\$ 216,8 milhões versus R\$ 161,5 milhões no 1S13, aumento de 34,3%, devido principalmente ao reconhecimento de provisão de multas com clientes no montante de R\$ 58,3 milhões no 1S14, bem como ao reconhecimento dos juros e encargos moratórios sobre as debêntures e demais dívidas financeiras vencidas, no montante de R\$ 141,1 milhões no 1S14.

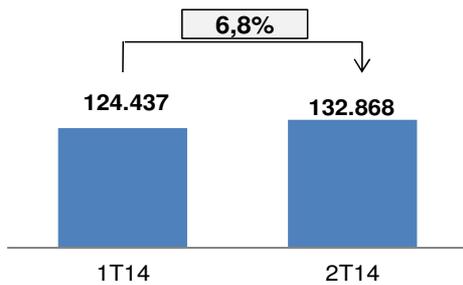
Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (em R\$ Mil)	1T14	2T14	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	124.466	135.683	9,0%	11.217
Estoques	135.323	126.455	-6,6%	-8.868
Fornecedores	117.711	123.205	4,7%	5.494
Adiantamentos a Clientes	17.641	6.065	-65,6%	-11.576
Capital de Giro Aplicado	124.437	132.868	6,8%	8.431
Varição do Capital de Giro Aplicado	- 4.681	8.431		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	22,4%	24,6%		

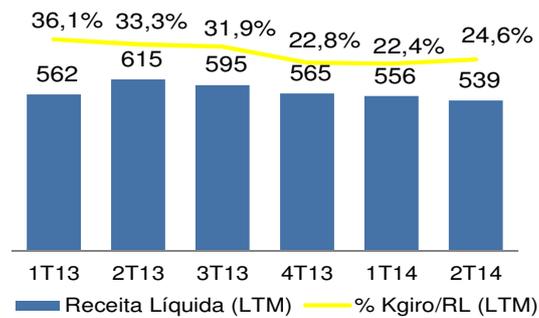
*LTM: últimos 12 meses

O índice de necessidade de Capital de Giro sobre a Receita Líquida acumulada (12 meses) no 2T14 atingiu 24,6%, aumento de 2,2% quando comparado ao indicador do 1T14.

Capital de Giro (R\$ mil)



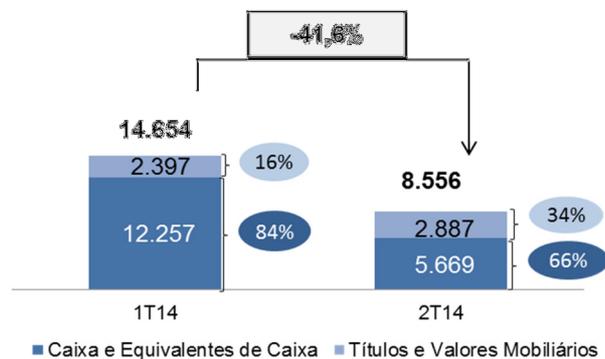
Receita Líquida x Capital de Giro (R\$ mil)



O aumento de R\$ 8,4 milhões no Capital de Giro Aplicado no 2T14 em comparação com o 1T14 é resultado principalmente do aumento nos recebíveis decorrente do maior faturamento das operações na Colômbia, bem como nos recebíveis a faturar provisionados das operações de *Oilfield Services Brasil* e Cabos de Ancoragem e da redução significativa dos adiantamentos de clientes, em especial na divisão de Válvulas *Oil&Gas*.

Caixa e Equivalentes de Caixa

A posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa da Companhia no 2T14 atingiu R\$ 8,6 milhões, redução de 41,6% em comparação com o 1T14, afetada pelas dificuldades de geração de caixa operacional, limitadas pela situação atual da Companhia.



As atividades de financiamento consumiram caixa de R\$ 2,7 milhões pelo pagamento de juros e principal de empréstimos e financiamentos, o que impactou de forma relevante a redução de 41,6% na posição geral de caixa e equivalentes de caixa da Companhia no 2T14 comparativamente ao 1T14.

Adicionalmente, o caixa líquido das atividades operacionais foi negativo em R\$ 8,9 milhões, principalmente em função do aumento do saldo de contas a receber verificado no trimestre.

A dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para aplicação nos investimentos e aquisição de insumos limita de forma importante a potencialidade de geração de caixa operacional da Lupatech, gerando menor utilização da capacidade produtiva das plantas e maior prazo de entrega do *Backlog*.

Endividamento

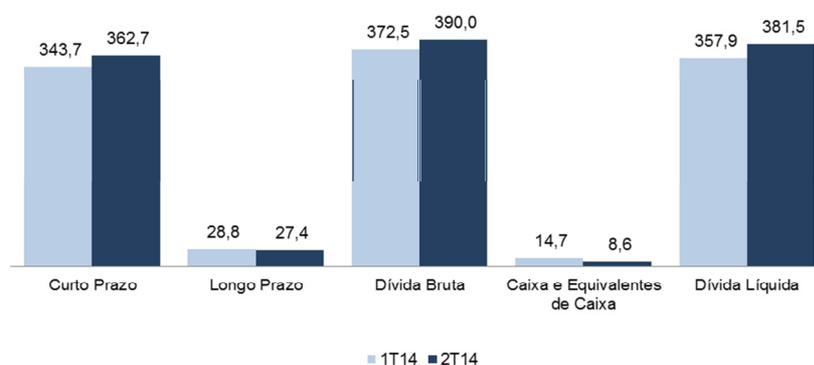
A Dívida Bruta da Lupatech encerrou o trimestre em R\$ 1.591,2 milhões, 5,4% superior ao apurado no 1T14.

(R\$ Mil)	1T14	2T14	Var. %	Var. R\$
Curto Prazo	1.481.410	1.563.820	5,6%	82.410
Linhas de Financiamentos	343.719	362.667	5,5%	18.948
Debêntures	436.263	501.537	15,0%	65.274
Bônus Perpétuos	701.428	699.616	-0,3%	- 1.812
Longo Prazo	28.790	27.382	-4,9%	- 1.408
Linhas de Financiamentos	28.790	27.382	-4,9%	- 1.408
Dívida Bruta	1.510.200	1.591.202	5,4%	81.002
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.654	8.556	-41,6%	- 6.098
Dívida Líquida	1.495.546	1.582.646	5,8%	87.100

Excluindo os valores dos Bônus Perpétuos e Debêntures Conversíveis, a Dívida Bruta da Lupatech no 2T14 seria de R\$ 390,0 milhões versus R\$ 372,5 milhões no 1T14.

Somadas as disponibilidades de caixa, a Dívida Líquida da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 1.582,6 milhões, acréscimo de 5,8% frente ao valor no 1T13, reflexo principalmente do provisionamento de juros e encargos moratórios sobre empréstimos e financiamentos e Debêntures, assim como do efeito da redução na posição de caixa e equivalentes de caixa.

Composição da Dívida – excluídos Bônus Perpétuos e Debêntures (R\$ milhões)

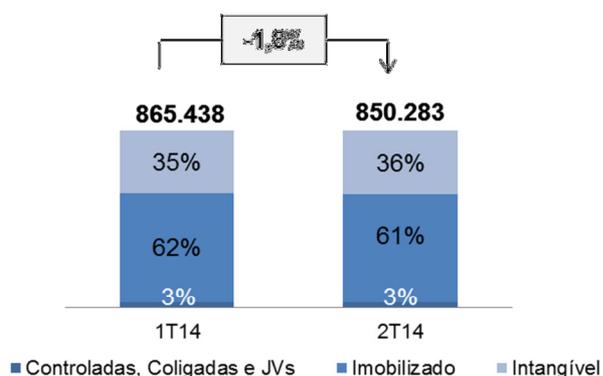


Saldos de Investimentos

Os Saldos de Investimentos da Lupatech no trimestre somaram R\$ 850,3 milhões, redução de 1,8% em relação aos R\$ 865,4 milhões apresentados no 1T13.

(R\$ Mil)	1T14	2T14	Var. %	Var. (R\$)
Controladas, Coligadas e JVs	26.208	26.208	0,0%	0
Imobilizado	532.661	517.836	-2,8%	-14.825
Intangível	306.569	306.239	-0,1%	-330
Total	865.438	850.283	-1,8%	-15.155

O Imobilizado, com redução de R\$ 14,8 milhões é o principal responsável por 97,8% da redução total dos Investimentos, devido especialmente à venda de ativos das divisões de Válvulas *Oil&Gas* e *Oilfield Services* Brasil e ao reconhecimento da depreciação no período.



O *Capex* do 2T14 foi de R\$ 3,2 milhões. Desse valor, 21,3% foram direcionados para as unidades no Brasil, 40,2% para a unidade na Colômbia e 38,4% para as unidades na Argentina, sendo R\$ 1,5 milhão destinado ao Segmento de Produtos e R\$ 1,7 milhão para o Segmento de Serviços. O *Capex* tem sido aplicado em busca da execução de investimentos necessários para a melhoria da eficiência produtiva e avanço na mobilização dos contratos do *Backlog*.

Anexos

Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

	1T14	2T14	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	130.339	130.765	0%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(103.272)	(109.487)	6%
Resultado Bruto	27.067	21.278	-21%
Receitas/Despesas Operacionais	(95.231)	(55.264)	-42%
Com Vendas	(9.471)	(11.249)	19%
Gerais e Administrativas	(16.060)	(16.837)	5%
Remuneração dos Administradores	(1.521)	(1.469)	-3%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(7.611)	(8.914)	17%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(60.568)	(16.795)	-72%
Resultado Financeiro Líquido	(24.623)	(87.588)	256%
Receitas Financeiras	2.025	1.113	-45%
Despesas Financeiras	(52.837)	(107.614)	104%
Variação Cambial Líquida	26.189	18.913	-28%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição	(92.787)	(121.574)	31%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(3.086)	(3.329)	8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	878	(2.115)	n/a
Prejuízo das Operações Descontinuadas	-	5.186	n/a
Prejuízo Líquido do Período	(94.995)	(121.832)	28%

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado das Operações Continuadas (R\$ Mil)

	1T14	2T14	Varição %
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	13.662	3.847	-72%
Provisão para Remuneração Variável	(210)	(225)	7%
Processo de Reestruturações	(2.160)	(3.489)	62%
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(11.171)	(1.847)	-83%
Multas com Clientes	(47.685)	(10.591)	-78%
EBITDA das Operações Continuadas	(47.565)	(12.305)	-74%
Depreciação e Amortização	(12.989)	(12.767)	-2%
Equivalência Patrimonial	(7.611)	(8.914)	17%
Resultado Financeiro Líquido	(24.623)	(87.588)	256%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	(2.208)	(5.444)	147%
Resultado Operações Descontinuadas	-	5.186	n/a
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(94.995)	(121.832)	28%

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	1T14	2T14	Variação %
Ativo Total	1.318.957	1.283.607	-3%
Ativo Circulante	352.825	336.793	-5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.257	5.669	-54%
Títulos e Valores Mobiliários	2.397	2.887	20%
Contas a Receber de Clientes	124.466	135.683	9%
Estoques	135.323	126.455	-7%
Impostos a Recuperar	28.404	25.856	-9%
Outras Contas a Receber	37.242	31.184	-16%
Despesas Antecipadas	8.700	9.059	4%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	4.036	-	-100%
Ativo Não Circulante	966.132	946.814	-2%
Títulos e Valores Mobiliários	5.250	4.500	-14%
Depósitos Judiciais	23.461	22.056	-6%
Impostos a Recuperar	52.674	50.900	-3%
Outras Contas a Receber	19.309	19.075	-1%
Investimentos	26.208	26.208	0%
Imobilizado	532.661	517.836	-3%
Intangível	306.569	306.239	0%
Passivo Total	1.318.957	1.283.607	-3%
Passivo Circulante	1.814.952	1.911.001	5%
Fornecedores	117.711	123.205	5%
Empréstimos e Financiamentos	343.719	362.667	6%
Debêntures	436.263	501.537	15%
Bônus Perpétuos	701.428	699.616	0%
Salários, Provisões e Contribuição Social	30.662	33.403	9%
Comissões a Pagar	2.331	2.941	26%
Impostos a Recolher	32.338	37.665	16%
Adiantamento de Clientes	17.641	6.065	-66%
Participação no Resultado	680	103	-85%
Outras Obrigações	117.970	129.918	10%
Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	14.209	13.881	-2%
Passivo Não Circulante	192.395	177.766	-8%
Empréstimos e Financiamentos	28.790	27.382	-5%
Impostos a Recolher	3.793	3.396	-10%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.554	32.633	7%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	103.770	96.685	-7%
Outras Obrigações	13.102	4.397	-66%
Provisão para passivo a descoberto em controladas	12.386	13.273	7%
Patrimônio Líquido	(688.390)	(805.160)	17%
Capital Social	742.438	742.438	0%
Opções Outorgadas	13.549	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(80.451)	(75.389)	-6%
Prejuízos Acumulados	(1.363.926)	(1.485.758)	9%

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	1T14	2T14	Varição %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado Líquido do Período	(94.995)	(121.832)	28%
Ajustes:			
Depreciação e Amortização	12.989	12.767	-2%
Equivalência Patrimonial	7.611	8.914	17%
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	12.995	(2.309)	n/a
Encargos Financeiros e Variação Cambial	20.674	83.492	304%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(878)	2.115	n/a
Perdas com Obsolescência de Estoques	1.734	718	-59%
Provisão de Multas Contratuais	49.550	15.087	-70%
Provisão para Devedores Duvidosos	526	448	-15%
Variações nos Ativos e Passivos:			
(Aumento) Redução em Contas a Receber	(7.598)	(18.653)	145%
(Aumento) Redução em Estoques	(3.894)	6.662	n/a
(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	11.257	4.473	-60%
(Aumento) Redução em Outros Ativos	16.074	1.422	-91%
Aumento (Redução) em Fornecedores	(7.493)	5.106	n/a
Aumento (Redução) em Impostos a Recolher	(9.986)	5.321	n/a
Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	(8.559)	(12.591)	47%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais	7	(8.860)	n/a
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Pagamento por Aquisição de Investimentos	(200)	-	n/a
Resgate de Aplicação Financeira	324	531	64%
Recursos Provenientes de Venda de Imobilizado	3.000	7.709	n/a
Aquisição de Imobilizado	(3.424)	(3.048)	-11%
Aquisição de Intangível	(720)	(196)	-73%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimento	(1.020)	4.996	-590%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de Empréstimos e Financiamentos	27.226	35.614	31%
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(32.508)	(36.189)	11%
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(2.120)	(2.152)	2%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento	(7.402)	(2.727)	-63%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	(4)	3	-175%
Aumento (Redução) Líquido nas Disponibilidades	(8.419)	(6.588)	-22%
No Início do Período	20.676	12.257	-41%
No Final do Período	12.257	5.669	-54%

Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é uma das maiores fornecedores brasileiros de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Nossos negócios estão organizados em dois Segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech.

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/06/2014 - LUPATECH S/A

1 - Dados Gerais**Dados**

Nome empresarial	LUPATECH S.A.	Nome empresarial anterior	Valmicro Indústria e Comércio de Válvulas S.A.
Data de início do nome empresarial	03/30/1993	CNPJ:	89.463.822/0001-12
Data de constituição	08/08/1980	Data de registro na CVM	08/05/2006
Código CVM	02006-0	Data de início da situação	08/05/2006
Situação do registro CVM	Ativo	País onde valores mobiliários estão custodiados	Brasil
País de origem	Brasil		
Página na internet:	www.lupatech.com.br		

Registro

Category of CVM registry:	A	Data de registro da atual categoria	01/01/2010
Situação do emissor	Fase operacional	Data de início da situação	08/05/2006
Espécie de controle acionário	Privado	Data da última alteração do controle acionário	15/05/2006
Data de última alteração do exercício social	08/08/1980	Dia/Mês encerramento do exercício social	31/12

Setor

Setor de atividade	Petróleo e Gás
Descrição da atividade	Fabricante de equipamentos e provedor de serviços para o setor de Petróleo e Gás

Nome Canais nos quais o emissor divulga suas informações

Diário Oficial de São Paulo - SP
Valor Econômico - SP

Países estrangeiros em que os valores mobiliários são admitidos a negociação

País	Data de admissão
Estados Unidos	16/11/2009
Luxemburgo	10/07/2007

2 - Endereço

Endereço Sede	Rodovia Anhanguera, sentido interior/capital, KM 119 prédio C, Distrito Industrial, Nova Odessa, SP, Brazil, CEP 13.460-000 Telephone: (11) 2134-7000 Fax: (11) 2134-7095 E-mail: ri@lupatech.com.br
Endereço para correspondência	Avenida Maria Coelho Aguiar, 215 Bloco B 5ª andar - Jardim São Luis - São Pulo - SP CEP 05.840-900 Telephone: (11) 2134-7000 / 2134-7088 Fax: (11) 2134-7095 E-mail: ri@lupatech.com.br

3 - Valores Mobiliários

Mercado	Stock Exchange
Entidade	BM&FBOVESPA
Início	15/05/2006
Segmento	Novo Mercado

4 - Auditor

Nome	KPMG Auditores Independentes
Código CVM	418-9
Tipo auditor	National
CPF/CNPJ:	57.755.217/0005-52
Nome do responsável técnico	Cristiano Jardim Seguecio
CPF:	929.772-190-72
Período de prestação de serviço	04/01/2013

Escriturador de ação

Razão social	Banco Bradesco S.A.
CPF/CNPJ:	60.746.948/0001-11
Período de prestação de serviço	25/04/2006
Endereço de atendimento	Cidade de Deus - Prédio Amarelo, Subsolo, Vila Yara, Osasco, SP, Brasil CEP: 06029-900 Telefone: (11) 36849441 Fax: (11) 36843811 E-mail: 4010.acoes@bradesco.com.br

6 - DRI ou pessoa equiparada

Nome:	Thiago Piovesan Diretor de Relações com Investidores
CPF/CNPJ:	710.081.790-00
Data de início da atuação	18/02/2013
Endereço de correspondência	Avenida Maria Coelho Aguiar, 215 Bloco B 5ª andar - Jardim São Luis - São Pulo - SP CEP 05.840-900 Telefone: (11) 21347000 Fax: (11) 2134-7095 E-mail: ri@lupatech.com.br

7 - Departamento de acionistas

Contato	Thiago Piovesan
Data de início da atuação	18/02/2013
Endereço de correspondência	Avenida Maria Coelho Aguiar, 215 Bloco B 5ª andar - Jardim São Luis - São Pulo - SP CEP 05.840-900 Telefone: (11) 21347000 Fax: (11) 2134-7095 E-mail: ri@lupatech.com.br

8 - Composição de capital

Numero de ações (unidade)	30/06/2014
Do capital integralizado	
Ordinárias	157.604.619
Preferenciais	-
Total	157.604.619

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/06/2014 - LUPATECH S/A
DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)		Trimestre Atual	Exercício Anterior
Código da Conta	Descrição da Conta	30/06/2014	31/12/2013
1	Ativo Total	745.560	877.874
1.01	Ativo Circulante	113.913	130.195
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	153	910
1.01.03	Contas a Receber	53.634	51.663
1.01.03.01	Clientes	36.633	41.170
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.001	10.493
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber - Partes Relacionadas	17.001	10.493
1.01.04	Estoques	46.744	61.363
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.141	10.236
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.141	10.236
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.667	2.183
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.574	3.840
1.01.08.03	Outros	5.574	3.840
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	2.687	1.618
1.01.08.03.04	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	2.887	2.222
1.02	Ativo Não Circulante	631.647	747.679
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.848	56.824
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	-	36.014
1.02.01.08.02	Créditos com Controladoras	-	36.014
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	19.848	20.810
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.409	1.240
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	8.880	9.685
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	5.059	4.635
1.02.01.09.06	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	4.500	5.250
1.02.02	Investimentos	381.676	452.355
1.02.02.01	Participações Societárias	381.676	452.355
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	355.468	423.850
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto (<i>Joint Venture</i>)	-	2.297
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	26.208	26.208
1.02.03	Imobilizado	98.694	106.725
1.02.03.01	Imobilizado em Operações	98.426	105.899
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	268	826
1.02.04	Intangível	131.429	131.775
1.02.04.01	Intangíveis	131.429	131.775
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	4.109	4.215
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	11.906	12.146
1.02.04.01.04	Goodwill	115.414	115.414

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/06/2014 - LUPATECH S/A
DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)		Trimestre Atual	Exercício Anterior
Código da Conta	Descrição da Conta	30/06/2014	31/12/2013
2	Passivo Total	745.560	877.874
2.01	Passivo Circulante	840.300	735.063
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.675	5.899
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.675	5.899
2.01.02	Fornecedores	26.954	28.365
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.083	21.521
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	871	6.844
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.674	5.854
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.367	3.717
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	86	108
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	5.281	3.609
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.137	1.949
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	170	188
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	734.514	622.707
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	232.977	203.223
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	228.613	203.111
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.364	112
2.01.04.02	Debêntures	501.537	419.484
2.01.05	Outras Obrigações	63.483	72.238
2.01.05.01	Passivos com Partes relacionadas	29.373	29.386
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	29.373	29.386
2.01.05.02	Outros	34.110	42.852
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	2.913	1.869
2.01.05.02.06	Adiantamentos de Clientes	4.131	17.332
2.01.05.02.08	Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	13.881	14.754
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	13.185	8.897
2.02	Passivo Não Circulante	710.420	706.302
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.450	7.402
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.450	7.402
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.450	7.402
2.02.02	Outras Obrigações	616.524	630.336
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	615.449	628.993
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	615.449	628.993
2.02.02.02	Outros	1.075	1.343
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	1.075	1.343
2.02.04	Provisões	87.446	68.564
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.299	3.124
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	610	552
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.763	1.244
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	926	1.328
2.02.04.02	Outras Provisões	84.147	65.440
2.02.04.02.04	Provisões para Passivo a Descoberto em Controladas	84.147	65.440
2.03	Patrimônio Líquido	(805.160)	(563.491)
2.03.01	Capital Social Realizado	742.438	742.438
2.03.02	Reservas de Capital	13.549	13.549
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.549	13.549
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.485.758)	(1.268.931)
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(75.389)	(50.547)

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/06/2014 - LUPATECH S/A
DFs Individuais / Demonstrativo do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual		Acumulado do Atual Exercício		Igual Trimestre do Exercício Anterior		Acumulado do Exercício Anterior	
		01/04/2014 a 30/06/2014	31/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	30/06/2013
3.01	Receita de venda de Bens e/ou Serviços	31.314	31.314	63.046	63.046	27.518	27.518	58.784	58.784
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(28.486)	(28.486)	(56.253)	(56.253)	(25.196)	(25.196)	(50.676)	(50.676)
3.03	Resultado Bruto	2.828	2.828	6.793	6.793	2.322	2.322	8.108	8.108
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	(47.844)	(47.844)	(132.380)	(132.380)	(41.713)	(41.713)	(89.607)	(89.607)
3.04.01	Despesas com Vendas	(4.361)	(4.361)	(7.477)	(7.477)	(3.324)	(3.324)	(7.497)	(7.497)
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	(6.010)	(6.010)	(11.694)	(11.694)	(8.495)	(8.495)	(14.516)	(14.516)
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	342	342	4.303	4.303	1.169	1.169	2.551	2.551
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	(8.488)	(8.488)	(13.132)	(13.132)	(3.650)	(3.650)	(6.027)	(6.027)
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	(29.327)	(29.327)	(104.380)	(104.380)	(27.413)	(27.413)	(64.116)	(64.116)
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(45.016)	(45.016)	(125.587)	(125.587)	(39.391)	(39.391)	(81.499)	(81.499)
3.06	Resultado Financeiro	(76.816)	(76.816)	(91.240)	(91.240)	(60.531)	(60.531)	(76.739)	(76.739)
3.06.01	Receitas Financeiras	18.908	18.908	66.971	66.971	19.707	19.707	45.983	45.983
3.06.01.01	Receitas Financeiras	472	472	1.196	1.196	14.779	14.779	22.340	22.340
3.06.01.02	Varição Cambial Ativa	18.436	18.436	65.775	65.775	4.928	4.928	23.643	23.643
3.06.02	Despesas Financeiras	(95.724)	(95.724)	(158.211)	(158.211)	(80.238)	(80.238)	(122.722)	(122.722)
3.06.02.01	Despesas Financeiras	(94.932)	(94.932)	(133.199)	(133.199)	(29.251)	(29.251)	(59.754)	(59.754)
3.06.02.02	Varição Cambial Passiva	(792)	(792)	(25.012)	(25.012)	(50.987)	(50.987)	(62.968)	(62.968)
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(121.832)	(121.832)	(216.827)	(216.827)	(99.922)	(99.922)	(158.238)	(158.238)
3.08	Imposto de Renda e Contribuição social sobre o Lucro	-	-	-	-	(12)	(12)	(24)	(24)
3.08.02	Diferido	-	-	-	-	(12)	(12)	(24)	(24)
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	(121.832)	(121.832)	(216.827)	(216.827)	(99.934)	(99.934)	(158.262)	(158.262)
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-	-	-	-	(3.238)	(3.238)	(3.238)	(3.238)
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-	-	-	-	(3.238)	(3.238)	(3.238)	(3.238)
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	(121.832)	(121.832)	(216.827)	(216.827)	(103.172)	(103.172)	(161.500)	(161.500)
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)	-	-	-	-	-	-	-	-
3.99.01	Lucro Básico por Ação	-	-	-	-	-	-	-	-
3.99.01.01	ON	(0,77302)	(0,77302)	(1,37577)	(1,37577)	(0,65479)	(0,65479)	(1,02683)	(1,02683)
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	-	-	-	-	-	-	-	-
3.99.02.01	ON	(0,77302)	(0,77302)	(1,37577)	(1,37577)	(0,65479)	(0,65479)	(1,02683)	(1,02683)

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/06/2014 - LUPATECH S/A

DFs Individuais / Demonstrativo do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	(121.832)	(216.827)	(103.172)	(161.500)
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.062	(24.842)	22.975	15.686
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	5.062	(24.842)	22.975	15.686
4.03	Resultado Abrangente do Período	(116.770)	(241.669)	(80.197)	(145.814)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍDO A:					
	Participação dos acionistas controladores	(116.770)	(241.669)	(80.197)	(145.814)

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/06/2014 - LUPATECH S/A

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reserva de capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo inicial	742.438	13.549	(1.268.931)	(50.547)	(563.491)
5.03	Saldos iniciais ajustados	742.438	13.549	(1.268.931)	(50.547)	(563.491)
5.05	Resultado Abrangente Total	-	-	(216.827)	(24.842)	(241.669)
5.05.01	Lucro Líquido do Período	-	-	(216.827)	-	(216.827)
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	(24.842)	(24.842)
5.05.02.04	Ajuste de Conversão do Período	-	-	-	(24.842)	(24.842)
5.07	Saldo final	742.438	13.549	(1.485.758)	(75.389)	(805.160)

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/06/2014 - LUPATECH S/A

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reserva de capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo inicial	740.229	13.487	(890.142)	(56.372)	(192.798)
5.03	Saldo ajustado	740.229	13.487	(890.142)	(56.372)	(192.798)
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.206	62	-	-	2.268
5.04.01	Aumento / Redução do Capital	2.206	-	-	-	2.206
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	-	62	-	-	62
5.05	Resultado Abrangente Total	-	-	(161.500)	15.686	(145.814)
5.05.01	Lucro Líquido do Período	-	-	(161.500)	-	(161.500)
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	15.686	15.686
5.05.02.04	Ajuste de Conversão do Período	-	-	-	15.686	15.686
5.07	Saldo final	742.435	13.549	(1.051.642)	(40.686)	(336.344)

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/06/2014 - LUPATECH S/A
DFs Individuais / Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.288)	10.902
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(13.621)	(14.426)
6.01.01.01	Prejuízo do Período das Operações Continuadas e Descontinuadas	(216.827)	(161.500)
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.862	5.307
6.01.01.03	Perda (Ganho) na Alienação de Investimentos - Operações Descontinuadas	-	3.238
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	104.380	64.118
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	335	197
	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos e Debêntures	86.847	74.128
6.01.01.07	Despesas (Reversão) com Opções Outorgadas	-	62
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-	24
6.01.01.11	Perda Com Obsolescência de Estoque	2.215	-
6.01.01.12	Provisão de Multas Contratuais	4.293	-
6.01.01.13	Provisão para Devedores Duvidosos	274	-
6.01.02	Variação nos Ativos e Passivos	12.333	25.328
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	(11.290)	25.776
6.01.02.02	Estoques	12.404	2.342
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	4.900	2.816
6.01.02.04	Outros Ativos	(1.146)	(4.465)
6.01.02.05	Fornecedores	(1.411)	(47)
6.01.02.06	Impostos a Recolher	2.862	(2.661)
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	6.014	1.567
6.02	Caixa líquido nas atividades de investimento	(37.375)	(2.303)
6.02.01	Integralização de Capital em Controladas	(39.835)	(14.219)
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	(108)	(487)
6.02.03	Adição ao Intangível	(680)	(1.073)
6.02.04	Recursos Provenientes de Venda de Imobilizado	3.000	-
6.02.05	Pagamento por Aquisição de Investimentos	(200)	-
6.02.06	Títulos e Valores Mobiliários - Conta Restrita	448	305
6.02.07	Alienação de Operações Descontinuadas	-	13.171
6.03	Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	37.906	(26.938)
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	11.312	-
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Partes Relacionadas	29.567	(22.848)
6.03.03	Pagamento de Juros de Debêntures	-	(659)
6.03.04	Aumento de Capital	-	(197)
6.03.06	Pagamento de Financiamentos	(2.767)	(1.356)
6.03.07	Pagamento de Juros sobre Financiamentos	(206)	(1.878)
6.05	Redução (Aumento) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(757)	(18.339)
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	910	18.975
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	153	636

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/06/2014 - LUPATECH S/A

DFs Individuais / Demonstrações do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	76.543	67.858
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e serviços	72.516	65.363
7.01.02	Outras receitas	4.303	2.551
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	(276)	(56)
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(59.023)	(46.802)
7.02.01	Custo Prods. Merchs. E Servs. Vendidos	(30.276)	(30.037)
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	(15.615)	(7.500)
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	(7.931)	(863)
7.02.04	Outros	(5.201)	(8.402)
7.03	Valor Adicionado Bruto	17.520	21.056
7.04	Retenções	(4.862)	(5.307)
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(4.862)	(5.307)
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.658	15.749
7.06	Valor Adicionado Recebido em Transferência	(37.409)	(18.135)
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	(104.380)	(64.118)
7.06.02	Receitas Financeiras	66.971	45.983
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	(24.751)	(2.386)
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	(24.751)	(2.386)
7.08.01	Pessoal	21.849	27.099
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.889	20.633
7.08.01.02	Benefícios	3.311	4.106
7.08.01.03	FGTS	1.649	2.360
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.458	8.953
7.08.02.01	Federais	6.454	5.381
7.08.02.02	Estaduais	4.943	3.534
7.08.02.03	Municipais	61	38
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	158.769	123.062
7.08.03.01	Juros	158.211	122.722
7.08.03.02	Aluguéis	558	340
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	(216.827)	(161.500)
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	(216.827)	(161.500)

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/06/2014 - LUPATECH S/A
DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)		Trimestre Atual	Exercício Anterior
Código da Conta	Descrição da Conta	30/06/2014	31/12/2013
1	Ativo Total	1.283.607	1.430.219
1.01	Ativo Circulante	336.793	377.545
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.669	20.676
1.01.03	Contas a Receber	135.683	128.811
1.01.03.01	Clientes	135.683	128.811
1.01.04	Estoques	126.455	141.976
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.856	33.256
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.856	33.256
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.059	8.128
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34.071	44.698
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	-	4.043
1.01.08.03	Outros	34.071	40.655
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários - Restrito	2.887	2.222
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	31.184	38.433
1.02	Ativos Não Circulantes	946.814	1.052.674
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	96.531	144.588
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	96.531	144.588
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	22.056	60.228
1.02.01.09.04	Título e Valores Mobiliários Restritos	4.500	5.250
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	50.900	59.670
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	19.075	19.440
1.02.02	Investimentos	26.208	28.505
1.02.02.01	Participações Societárias	26.208	28.505
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto (<i>Joint Venture</i>)	-	2.297
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	26.208	26.208
1.02.03	Imobilizado	517.836	570.742
1.02.03.01	Imobilizado em Operações	443.605	510.563
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	74.231	60.179
1.02.04	Intangível	306.239	308.839
1.02.04.01	Intangível	18.831	19.539
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	4.443	4.306
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	14.388	15.233
1.02.04.02	Goodwill	287.408	289.300

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/06/2014 - LUPATECH S/A
DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)			
Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.283.607	1.430.219
2.01	Passivo Circulante	1.911.001	1.767.202
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.403	29.847
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.403	29.847
2.01.02	Fornecedores	123.205	122.032
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	107.268	97.655
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	15.937	24.377
2.01.03	Obrigações Fiscais	37.665	41.220
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.039	29.660
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.736	3.426
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	22.303	26.234
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.589	10.669
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.037	891
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	864.204	752.635
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	362.667	333.151
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	334.316	313.620
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	28.351	19.531
2.01.04.02	Debêntures	501.537	419.484
2.01.05	Outras Obrigações	852.524	821.468
2.01.05.02	Outros	852.524	821.468
2.01.05.02.05	Bônus Perpétuos - Juros a Pagar	699.616	708.514
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	2.941	1.897
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	6.065	19.637
2.01.05.02.08	Participação no Resultado	103	1.443
2.01.05.02.09	Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	13.881	14.754
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	129.918	75.223
2.02	Passivo Não Circulante	177.766	226.508
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.382	35.975
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	27.382	35.975
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	9.311	16.359
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.071	19.616
2.02.02	Outras Obrigações	7.793	17.797
2.02.02.02	Outros	7.793	17.797
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	3.396	4.424
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	4.397	13.373
2.02.03	Tributos Diferidos	32.633	31.059
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.633	31.059
2.02.04	Provisões	109.958	141.677
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	96.685	141.677
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	36.278	74.035
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	54.808	59.073
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.599	8.569
2.02.04.02	Outras Provisões	13.273	-
2.02.04.02.04	Provisões para Passivo a Descoberto em Controladas	13.273	-
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	(805.160)	(563.491)
2.03.01	Capital Social Realizado	742.438	742.438
2.03.01.01	Capital Social	742.438	742.438
2.03.02	Reservas de Capital	13.549	13.549
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.549	13.549
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.485.758)	(1.268.931)
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(75.389)	(50.547)

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/06/2014 - LUPATECH S/A
DFs Consolidadas / Demonstrativo do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual		Acumulado do Atual	Igual Trimestre do	Acumulado do Exercício
		01/04/2014 à 30/06/2014	01/04/2014 à 30/06/2014	Exercício	Exercício Anterior	Anterior
				01/01/2014 à 30/06/2014	01/04/2013 à 30/06/2013	01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de venda de Bens e/ou Serviços	130.765	261.104	261.104	147.113	287.239
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(109.487)	(212.759)	(212.759)	(116.558)	(228.130)
3.03	Resultado Bruto	21.278	48.345	48.345	30.555	59.109
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	(55.264)	(150.495)	(150.495)	(47.299)	(85.692)
3.04.01	Despesas com Vendas	(11.249)	(20.720)	(20.720)	(8.806)	(17.487)
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	(18.306)	(35.887)	(35.887)	(27.258)	(51.242)
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.657	7.994	7.994	2.149	4.150
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	1.657	7.994	7.994	2.149	4.150
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	(18.452)	(85.357)	(85.357)	(6.922)	(12.127)
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	(8.914)	(16.525)	(16.525)	(6.462)	(8.986)
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(33.986)	(102.150)	(102.150)	(16.744)	(26.583)
3.06	Resultado Financeiro	(87.588)	(112.211)	(112.211)	(77.261)	(102.628)
3.06.01	Receitas Financeiras	21.105	73.994	73.994	19.376	45.626
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.113	3.138	3.138	12.711	19.814
3.06.01.02	Varição Cambial Ativa	19.992	70.856	70.856	6.665	25.812
3.06.02	Despesas Financeiras	(108.693)	(186.205)	(186.205)	(96.637)	(148.254)
3.06.02.01	Despesas Financeiras	(107.614)	(160.451)	(160.451)	(40.131)	(79.396)
3.06.02.02	Varição Cambial Passiva	(1.079)	(25.754)	(25.754)	(56.506)	(68.858)
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(121.574)	(214.361)	(214.361)	(94.005)	(129.211)
3.08	Imposto de Renda e Contribuição social sobre o Lucro	(5.444)	(7.652)	(7.652)	(1.594)	(2.742)
3.08.01	Corrente	(3.329)	(6.415)	(6.415)	(2.642)	(5.199)
3.08.02	Diferido	(2.115)	(1.237)	(1.237)	1.048	2.457
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	(127.018)	(222.013)	(222.013)	(95.599)	(131.953)
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	5.186	5.186	5.186	(7.573)	(29.547)
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	5.186	5.186	5.186	(7.573)	(29.547)
3.11	Lucro/Prejuízo do Exercício	(121.832)	(216.827)	(216.827)	(103.172)	(161.500)
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	(121.832)	(216.827)	(216.827)	(103.172)	(161.500)
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)	-	-	-	-	-
3.99.01	Lucro Básico por Ação	-	-	-	-	-
3.99.01.01	ON	(0,77302)	(1,37577)	(1,37577)	(0,65479)	(1,02683)
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	-	-	-	-	-
3.99.02.01	ON	(0,77302)	(1,37577)	(1,37577)	(0,65479)	(1,02683)

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/06/2014 - LUPATECH S/A

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	(121.832)	(216.827)	(103.172)	(161.500)
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.062	(24.842)	22.975	15.686
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	5.062	(24.842)	22.975	15.686
4.03	Resultado Abrangente do Período	(116.770)	(241.669)	(80.197)	(145.814)
4.03.01	Participação dos Acionistas Controladores	(116.770)	(241.669)	(80.197)	(145.814)

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/06/2014 - LUPATECH S/A
DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reserva de capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos iniciais	742.438	13.549	(1.268.931)	(50.547)	(563.491)
5.03	Saldos iniciais ajustados	742.438	13.549	(1.268.931)	(50.547)	(563.491)
5.05	Resultado Abrangente Total	-	-	(216.827)	(24.842)	(241.669)
5.05.01	Lucro Líquido do Período	-	-	(216.827)	-	(216.827)
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	(24.842)	(24.842)
5.05.02.04	Ajuste de Conversão do Período	-	-	-	(24.842)	(24.842)
5.07	Saldos finais	742.438	13.549	(1.485.758)	(75.389)	(805.160)

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/06/2014 - LUPATECH S/A

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	DESCRIÇÃO DA CONTA	Capital Social Integralizado	Reserva de capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos iniciais	740.229	13.487	(890.142)	(56.372)	(192.798)	(192.798)
5.03	Saldos iniciais ajustados	740.229	13.487	(890.142)	(56.372)	(192.798)	(192.798)
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.206	62	-	-	2.268	2.268
5.04.01	Aumento / Redução do Capital	2.206	-	-	-	2.206	2.206
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	-	62	-	-	62	62
5.05	Resultado Abrangente Total	-	-	(161.500)	15.686	(145.814)	(145.814)
5.05.01	Lucro Líquido do Período	-	-	(161.500)	-	(161.500)	(161.500)
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	15.686	15.686	15.686
5.05.02.04	Ajuste de Conversão do Período	-	-	-	15.686	15.686	15.686
5.07	Saldos finais	742.435	13.549	(1.051.642)	(40.686)	(336.344)	(336.344)

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/06/2014 - LUPATECH S/A
DFs Consolidadas / Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta Descrição da Conta		Acumulado do Atual	Acumulado do
		Exercício	Exercício Anterior
		01/01/2014 à 30/06/2014	01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(8.853)	32.206
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.606	(26.608)
6.01.01.01	Prejuízo do Período das Operações Continuadas e Descontinuadas	(216.827)	(161.500)
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	25.756	26.968
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	16.525	8.986
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	10.686	880
	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos e		
6.01.01.06	Debêntures	104.166	96.108
6.01.01.07	Despesas com Opções Outorgadas	-	62
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	1.237	(2.457)
6.01.01.10	Perda (Ganho) na alienação de investimento - Operação Descontinuada	-	4.345
6.01.01.11	Perda Com Obsolescência de Estoque	2.452	-
6.01.01.12	Provisão de Multas Contratuais	64.637	-
6.01.01.13	Provisão para Devedores Duvidosos	974	-
6.01.02	Variação nos Ativos e Passivos	(18.459)	58.814
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	(26.251)	12.888
6.01.02.02	Estoques	2.768	10.750
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	15.730	(10.109)
6.01.02.04	Outros Ativos	17.496	6.678
6.01.02.05	Fornecedores	(2.387)	24.840
6.01.02.06	Tributos a Recolher	(4.665)	6.387
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	(21.150)	7.380
6.02	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	3.976	4.534
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	(6.472)	(15.069)
6.02.04	Adição ao intangível	(916)	(1.105)
6.02.05	Títulos e Valores Mobiliários - Conta Restrita	855	-
6.02.06	Alienação de Operações Descontinuadas Líquido de Caixa	-	20.708
6.02.07	Recurso Proveniente de Venda de Imobilizado	10.709	-
6.02.08	Pagamento por Aquisição de Investimento	(200)	-
6.03	Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	(10.129)	(48.165)
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	62.840	52.676
6.03.02	Pagamento de Juros sobre Bônus Perpétuos	-	(13.873)
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Debêntures	-	(659)
6.03.04	Redução de Capital	-	(197)
6.03.07	Pagamento de Financiamentos	(68.697)	(75.294)
6.03.08	Pagamento de Juros sobre Financiamentos	(4.272)	(10.818)
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(1)	10
6.05	Redução (Aumento) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(15.007)	(11.415)
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.676	31.852
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.669	20.437

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/06/2014 - LUPATECH S/A
DFs Consolidados / Demonstrações do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	301.660	325.926
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e serviços	286.195	321.714
7.01.02	Outras receitas	16.641	4.501
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	(1.176)	(289)
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(208.477)	(163.801)
7.02.01	Custos Prods. Mercs. E Servs. Vendidos	(105.633)	(116.549)
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	(14.027)	(9.267)
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	(24.742)	(6.377)
7.02.04	Outros	(64.075)	(31.608)
7.03	Valor Adicionado Bruto	93.183	162.125
7.04	Retenções	(25.756)	(26.968)
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(25.756)	(26.968)
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	67.427	135.157
7.06	Valor Adicionado Recebido em Transferência	57.469	36.686
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	(16.525)	(8.986)
7.06.02	Receitas Financeiras	73.994	45.672
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	124.896	171.843
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	124.896	171.843
7.08.01	Pessoal	114.489	142.696
7.08.01.01	Remuneração Direta	90.079	110.901
7.08.01.02	Benefícios	15.918	20.764
7.08.01.03	FGTS	8.492	11.031
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39.271	40.622
7.08.02.01	Federais	28.442	28.139
7.08.02.02	Estaduais	8.413	9.170
7.08.02.03	Municipais	2.416	3.313
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	187.963	150.025
7.08.03.01	Juros	186.205	149.027
7.08.03.02	Aluguéis	1.758	998
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	(216.827)	(161.500)
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	(216.827)	(161.500)

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Lupatech S/A (“Companhia”) e suas controladas e associadas (conjuntamente o “Grupo”) é um grupo composto por 31 unidades que possui, atualmente, dois segmentos de negócios: **Produtos** e **Serviços** e conta com 2.927 colaboradores.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede em Nova Odessa, Estado São Paulo, e está registrada na bolsa de valores de São Paulo (“BOVESPA”).

No **Segmento de Produtos**, a Companhia oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas, equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresas do segmento de compressores para gás natural veicular.

No **Segmento de Serviços**, a Companhia oferece serviços de sondas de perfuração e *workover*, intervenção em poços, *drilling*, revestimentos e inspeção de tubulações.

A Petrobras é o principal cliente do Grupo e representa aproximadamente 54,5% da receita líquida total da Companhia no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 (57% no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013). Ambos os segmentos de atuação do Grupo são afetados por receitas oriundas da Petrobras.

1.1. Reorganização societária

A Companhia teve como estratégia nos últimos anos aumentar sua operação/participação de ofertas de produtos ao setor de petróleo e gás, especialmente nas fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção. Para tal fim, foram levantados recursos no mercado financeiro de capitais, os quais foram aplicados na aquisição de 17 negócios que contribuíram para a diversificação do portfólio de produtos e serviços. Concomitantemente às aquisições, foram investidos recursos no aumento de capacidade instalada e modernização de alguns dos parques industriais, na expectativa que essa capacidade fosse ocupada a partir de 2009.

Com a crise financeira ocorrida durante o segundo semestre de 2008, os anos seguintes foram marcados por grande concentração de investimentos na fase de exploração de petróleo e gás, que diferente das fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção, não utilizaram produtos e serviços como originalmente estimado pela Companhia e de forma compatível com a estrutura das plantas, e com isso, os negócios da Companhia operaram com baixo nível de utilização de capacidade, o que conseqüentemente, aliado a um nível alto de alavancagem, deteriorou os indicadores operacionais e a situação patrimonial.

Em 2012, 2013 e no decorrente do exercício de 2014 está sendo dada continuidade ao processo de reestruturação de ativos, realizando desinvestimentos de ativos “non-core”.

1.2. Processo de recapitalização

Em 05 de Abril de 2012, a Companhia celebrou com BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), GP Investments Ltd. (GP) e San Antonio International (SAI), um Acordo de Investimento com o objetivo de fortalecimento da estrutura de capital e aceleração do plano de negócio em serviços de petróleo e gás.

O Acordo de Investimento regulou as seguintes operações, descritas de forma sumária:

- (i) A realização, pela Companhia, de aumento de capital por subscrição privada, no montante de até R\$700.000, mediante a emissão de 175.000.000 de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$4,00 por ação

ordinária, o qual foi fixado levando-se em consideração a cotação média ponderada das ações ordinárias de emissão da Companhia nos últimos 20 pregões anteriores ao dia 26 de dezembro de 2011, com deságio de 18,8% sobre esse valor, nos termos do inciso III do §1º do artigo 170 da Lei 6.404/76, conforme alterada;

- (ii) Subscrição e integralização pela BNDESPAR e PETROS do aumento de capital, no montante total conjunto de até R\$300.000, observados determinados termos e condições previstos no Acordo de Investimento. A BNDESPAR poderia subscrever o aumento de capital com a utilização de créditos oriundos das debêntures conversíveis de emissão da Companhia, desde que a Companhia obtivesse, no aumento de capital, em moeda corrente, o equivalente ao montante mínimo, ou seja, R\$350.000;
- (iii) Mediante cessão do direito de preferência pela Lupapar, subscrição e integralização pela Oil Field Services (OFS), do Aumento de Capital, em dinheiro, no valor de R\$50.000;
- (iv) Incorporação, pela Lupatech, da Holding San Antonio Brasil, aumentando significativamente seu escopo de atuação em serviços para petróleo e gás;
- (v) A eleição de novos membros para o Conselho de Administração da Companhia, que trabalhará em conjunto com a Diretoria Executiva no fortalecimento do modelo de gestão da Companhia resultante.

Em 04 de maio de 2012, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que aprovou as matérias relacionadas ao aumento de capital, alterações estatutárias e eleição de novo Conselho de Administração.

Em 09 de Agosto de 2012, através da Assembleia Geral Extraordinária da Lupatech foi aprovada a incorporação das operações da San Antonio Brasil pela Companhia. De acordo com a incorporação aprovada nos termos do acordo de investimento, a Oil Field Services recebeu 12.500.000 novas ações que somadas às ações subscritas no aumento de capital, totalizam 25.000.000 de ações de emissão da Lupatech.

A combinação dos negócios da Companhia com os negócios da Holding San Antonio Brasil permitiu a ampliação das linhas de serviços de intervenção em poços pela Lupatech, consolidando-se como a maior companhia brasileira de serviços da cadeia de petróleo e gás, com portfólio equivalente em amplitude ao das "Big Four" (quatro maiores empresas internacionais) do setor. Além disso, a Companhia acelerou seu desenvolvimento em serviços no Brasil incorporando contratos já ativos.

Durante o período de exercício dos direitos de preferência na subscrição de novas ações da Companhia, cujo término ocorreu em 06 de junho de 2012, foram subscritas 65.169.069 ações, ao preço de R\$4,00 por ação, totalizando um aumento de capital no valor de R\$260.676. Deste total, a GP, por meio da Oil Field Services Holdco LLC, subscreveu o montante equivalente a R\$50.000. A BNDESPAR e a Petros subscreveram o montante equivalente à totalidade dos seus direitos, por sua vez proporcional às suas respectivas participações acionárias na Companhia, o que corresponde a R\$80.099 e R\$104.893, respectivamente. A subscrição realizada por outros investidores corresponde a R\$25.686, onde os custos da transação totalizam R\$9.635.

De acordo com o estabelecido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de maio de 2012, as sobras de ações não subscritas foram oferecidas para rateio na forma do disposto no artigo 171, parágrafo 7º, "b", da Lei 6.404/76. Em 7 de novembro de 2012, foi realizada a liquidação do leilão de sobras de ações não subscritas no âmbito do aumento de capital, onde a Petros e a BNDESPAR adquiriram 28.751.878 ações ordinárias, perfazendo o montante total de R\$115.007, sendo que R\$90.007 foi liquidado em dinheiro e R\$25.000 foi liquidado pela BNDESPAR mediante a utilização de créditos oriundos de parte das debêntures de sua titularidade emitidas na 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da espécie com garantia flutuante para colocação privada da Companhia.

Com isso, foi verificada a subscrição de 93.921.661 ações ordinárias, perfazendo o valor total de R\$375.687, montante este, superior ao montante mínimo do aumento de capital estipulado pela Companhia, porém bastante inferior ao aumento de capital total intencionado.

Desta forma, deu-se um passo importante no processo de reestruturação financeira e organizacional da Lupatech, dando origem à maior empresa brasileira de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás. Todavia, o menor volume captado no processo não possibilitou a reestruturação completa da Companhia especialmente na parte de caixa e alavancagem. Em função disso no início de 2013, a Companhia contratou o Bank of America Merrill Lynch como assessor financeiro para a busca da solução para o equacionamento de sua estrutura de capital e reestruturação de seu endividamento.

O suporte ao fluxo de caixa de curto prazo e viabilização mínima de liquidez para a Companhia está representado por importantes reforços de caixa advindos especialmente do processo de desinvestimento de ativos “non-core”, dentre eles a venda da unidade Tubular Services - Rio das Ostras, a que contribuiu com a entrada de R\$49.600 em 2013 e de R\$7.709 em abril de 2014, e em julho de 2014, entrada de R\$14.000 pela venda da área de terra desmembrada de maior porção da propriedade rural denominada Imboassica, situada na cidade de Macaé, pertencente a Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.

Adicionalmente, a Companhia está focando em eficácia do capital de giro, especialmente o valor em recebíveis de clientes. Este evento, aliado a geração de caixa operacional da Companhia e demais oportunidades de desinvestimentos de ativos “non-core”, tem por objetivo reforçar a estrutura de caixa e de suporte às demandas operacionais previstas para o segundo semestre de 2014.

Em 05 de novembro de 2013, por meio de fato relevante divulgado ao mercado, a Companhia informou seus acionistas e ao mercado em geral que, conforme informado nos fatos relevantes divulgados em 10 de abril, 10 de maio e 11 de julho de 2013, a Companhia tem trabalhado intensamente no equilíbrio de seu endividamento e estrutura de capital e, visando dar continuidade a esse processo, o seu Conselho de Administração aprovou o plano para reestruturação da estrutura de capital e endividamento da Companhia e suas controladas.

De acordo com a estrutura proposta, os titulares de bônus perpétuos receberão, em pagamento de seus créditos, o direito de subscrever American Depositary Receipts – ADRs ou ações por meio da capitalização do montante de 85% dos créditos decorrentes dos bônus perpétuos, sendo os 15% do saldo convertidos em novas notas, sobre as quais incidirão juros remuneratórios de 3% ao ano, com dois anos de carência e amortização nos demais cinco anos.

Os titulares de debêntures, por sua vez, receberão o direito de subscrever novas ações por meio da capitalização de 85% dos créditos decorrentes das debêntures e os 15% de saldo em novas debêntures, sobre as quais incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia. A amortização será realizada nos mesmos moldes da proposta para os bônus perpétuos.

O reperfilamento da dívida com determinadas instituições financeiras foi separado em dois grupos. Instituições com garantias reais, cujo saldo em aberto naquela data era de aproximadamente R\$50.000 terão o pagamento reperfilado em seis anos. O grupo de dívidas em montante total de aproximadamente R\$180.000 com garantia de cobertura parcial ou sem garantia serão reperfiladas com juros remuneratórios de 3% ao ano, com carência de principal e juros de quatro anos e pagamento em oito anos.

Alternativamente, há a possibilidade das instituições financeiras optarem pela conversão parcial ou integral dos créditos em ações da Companhia, nas mesmas condições aplicáveis à capitalização dos créditos decorrentes das Debêntures.

O plano de reestruturação de endividamento financeiro ainda elenca outros créditos, menos representativos em relação aos itens anteriores, detidos em face de outras instituições que serão reperfilados e aos quais se aplicarão as alternativas anteriormente descritas. As novas ações deverão ser emitidas por meio de aumento de capital privado a ser realizado pela Companhia ao preço de R\$0,25 por ação.

Em 13 de janeiro de 2014 a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que atingiu o quórum necessário para que o plano de recuperação EXTRAjudicial apresentado aos titulares de Bônus Perpétuos seja submetido à aprovação em Assembleia Geral Extraordinária assim como para

homologação em juízo. O Plano foi aprovado por “bondholders” que detêm, em conjunto, 84,98% do valor total de bonds emitidos por sua subsidiária integral Lupatech Finance Limited.

Em 13 de fevereiro de 2014 a Companhia ajuizou o plano de recuperação EXTRAjudicial na comarca de Nova Odessa.

O plano de reestruturação do endividamento financeiro e assim como o ajuizamento do plano de recuperação EXTRAjudicial da Companhia e de suas controladas que são garantidoras da dívida representada pelos Bônus Perpétuos de emissão da Lupatech Finance Limited, subsidiária integral da Companhia, foram aprovados em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de março de 2014.

Em 06 de junho de 2014, o Plano de Recuperação EXTRAjudicial apresentado aos titulares de Bônus Perpétuos foi homologado judicialmente.

Em 27 de junho de 2014, a corte de falências de Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, competente para reconhecer os efeitos do Plano de Recuperação EXTRAjudicial da Companhia e suas subsidiárias em território norte-americano, reconheceu o processo de recuperação EXTRAjudicial da Companhia nos Estados Unidos da América, nos termos do capítulo 15 do título 11, do Código dos Estados Unidos da América (“Chapter 15”), bem como concedeu medida liminar que impede quaisquer terceiros de ingressar com execuções judiciais contra a Companhia e suas subsidiárias nos Estados Unidos da América. A decisão proferida ainda não representa o reconhecimento dos efeitos do Plano por aquela corte, o que será objeto de decisão posterior, todavia representa importante avanço no andamento do processo.

Em 14 de julho de 2014, a Companhia celebrou um acordo de investimento com os dois maiores credores financeiros da Lupatech por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições relativos à capitalização dos créditos detidos por referidos bancos no âmbito do aumento do capital social da Companhia a ser realizado para implementação do plano e de sua reestruturação. A capitalização dos créditos detidos por tais bancos credores ocorrerá no âmbito de aumento de capital, já divulgado em fato relevante de 5 de novembro de 2013 e está condicionada a determinadas condições suspensivas e resolutivas, incluindo eventuais autorizações, a serem cumpridas até a data de homologação do aumento de capital.

Adicionalmente, a corte de Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, competente para reconhecer os efeitos do Plano na jurisdição dos Estados Unidos da América, após o período determinado pela corte de 21 dias para objeções sem que houvesse qualquer manifestação contrária por parte de qualquer credor, reconheceu, em 14 de julho de 2014, os efeitos do Plano nos Estados Unidos da América, nos termos do capítulo 15 do título 11, do Código dos Estados Unidos da América (“Chapter 15”).

A homologação judicial, a celebração do Acordo de Investimento e o reconhecimento dos efeitos do Plano de Recuperação EXTRAjudicial pela corte de falências de Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, em seu território, representam mais uma importante etapa do processo de reestruturação do endividamento e estruturação de capital da Companhia, o qual supera a sua fase judicial, adentrando à etapa de implementação com a chamada de aumento de capital.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 22 de julho de 2014, foi aprovada a chamada para o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, a ser realizado de forma a possibilitar a implementação do Plano de Recuperação Extrajudicial, nos termos e condições descritos no Aviso aos Acionistas, divulgado no dia 22 de julho de 2014. Também foi publicado o edital de convocação aos debenturistas referente à 2ª emissão privada de debêntures da Lupatech S/A para se reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas.

A equalização da dívida é ponto determinante para que a Companhia possa desempenhar suas atividades e reforçar sua posição de caixa, permitindo a aplicação de recursos em Capex necessário para realizar seu Backlog e, conseqüentemente, incrementar suas receitas, resultados e margens.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Apresentação

As informações contábeis intermediárias contidas nas Informações Trimestrais – ITR foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Companhia em 13 de agosto de 2014.

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora – BR GAAP; e
- As informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards BOARD* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado – IFRS e BR GAAP.

Estas informações trimestrais intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Lupatech S.A, de 31 de dezembro de 2013, cujas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 003/2011, de 28 de abril de 2011, a seguir apresentamos as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2013), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes neste período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, não estão sendo repetidas ou incluídas de forma completa nestas informações trimestrais:

Notas explicativas não incluídas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014

Outras contas a receber
Contas a pagar por aquisição de investimentos
Outras contas a pagar
Impostos a recolher - Não Circulante

Localização da nota completa na demonstração anual do exercício de 2013

Nota explicativa nº 8
Nota explicativa nº 16
Nota explicativa nº 17
Nota explicativa nº 19

As informações trimestrais intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas pelo seu valor justo ou pelo custo. As demais práticas contábeis são consistentes com as IFRS.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.2. Base de elaboração

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.2.1. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Lupatech S/A e suas controladas.

2.2.1.1. Empresas controladas

Não houve alterações de participação em empresas controladas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014.

2.2.1.2. Empresas integrantes das demonstrações consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A. e suas controladas diretas e indiretas e controladas em conjunto, conforme demonstrado a seguir:

Empresas controladas diretas e indiretas	Participação direta e indireta (%)	
	30/06/2014	31/12/2013
Participações diretas		
Mipel Ind. e Com. de Válvulas Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Equipamentos de Serviços para Petróleo Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Lupatech II Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Industria Y Tecnologia En Aceros S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Recu S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Norpatagônica S.R.L. - (Argentina)	95,74	96,58
Lupatech OFS Coöperatief U.A. - (Holanda)	100,00	100,00
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda)	2,29	2,24
Lochness Participações S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Participações indiretas		
Industria Y Tecnologia Em Aceros S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Recu S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Esferomatic S.A. - (Argentina)	100,00	100,00
Válvulas W. San Luiz - (Argentina)	100,00	100,00
Jefferson Sudamericana S.A. - (Argentina)	100,00	100,00
Jefferson Solenoid Valves U.S.A., Inc. - (USA)	100,00	100,00
Valjeff, S.A. de C.V. - (México)	100,00	100,00
Jefferson Solenoidbras Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Norpatagônica S.R.L. - (Argentina)	4,26	3,42
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda)	97,71	97,76
Lupatech OFS S.A.S. - (Colômbia)	100,00	100,00
Lupatech Perfuração e Completação Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Prest Perfurações Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Matep S.A. Máquinas e Equipamentos - (Brasil)	100,00	100,00
Amper Amazonas Perfurações Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
UNAP International Ltd. - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00

Empresas controladas em conjunto	Participação direta e indireta (%)	
	30/06/2014	31/12/2013
Participações diretas		
Luxxon Participações S.A. - (Brasil) (*)	43,71	43,71
Participações indiretas		
Aspro do Brasil Sistemas de Compressão p/GNV Ltda. - (Brasil) (*)	43,71	43,71
Aspro Serviços Centro Ltda. - (Brasil) (*)	43,71	43,71
Compressores Panamericanos S.R.L. - (Argentina) (*)	43,71	43,71
Delta Compresión S.R.L. - (Argentina) (*)	43,71	43,71
Sinergás GNV do Brasil Ltda. - (Brasil) (*)	43,71	43,71

(*) A partir de 2013 Investimento em Controladas em Conjunto (*Joint Venture*)

3. Adoção das novas normas, interpretações e alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e CPC

Diversas normas, alterações de normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, sendo essa:

- **IFRS 9 *Financial Instruments* (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 *Financial Instruments* (Instrumentos Financeiros) (2009)**

O IFRS 9 (2009) introduz novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob o IFRS 9 (2009), ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seu fluxos de caixa contratuais. O IFRS 9 (2010) introduz modificações adicionais em relação a passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em/ou após 01 de janeiro de 2015. A adoção do IFRS 9 (2010) deve causar algum impacto nos ativos financeiros da Companhia, mas nenhum impacto nos passivos financeiros da Companhia.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a esta norma.

A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas em suas demonstrações financeiras, por não ter base ou informações sobre seu conteúdo.

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários restritos

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
<u>Caixa e bancos</u>				
No Brasil	98	421	3.777	7.549
No exterior	-	-	1.472	11.591
	<u>98</u>	<u>421</u>	<u>5.249</u>	<u>19.140</u>
<u>Equivalentes de caixa</u>				
Certificado de depósito bancário	55	489	83	1.428
Certificado de depósito interbancário	-	-	225	-
Fundo de investimento	-	-	112	108
	<u>55</u>	<u>489</u>	<u>420</u>	<u>1.536</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>153</u>	<u>910</u>	<u>5.669</u>	<u>20.676</u>

Os valores de equivalentes de caixa são referentes a aplicações de liquidez imediata e com risco insignificante de modificação do valor e referem-se a recursos aplicados em renda fixa e certificados de depósito bancário. As taxas de remuneração das aplicações financeiras de certificado de depósito bancário têm como parâmetro o Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Títulos e valores mobiliários - restrito

Em 30 de junho de 2014 a Companhia possui R\$2.887, registrado como “Títulos e valores mobiliários – restritos” no ativo circulante, e R\$4.500 no ativo não circulante (R\$2.222 no ativo circulante e R\$5.250 no ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2013), referentes a depósito de garantia a pagamento de eventuais passivos indenizáveis, conforme cláusula contratual de compra e venda da unidade Metalúrgica Ipê para Duratex, denominado “Escrow Account”, aplicado em CDB.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Mercado nacional	37.750	41.647	137.465	127.918
Mercado externo	4.043	4.409	4.918	6.619
	<u>41.793</u>	<u>46.056</u>	<u>142.383</u>	<u>134.537</u>
Menos: ajuste a valor presente	(412)	(412)	(412)	(412)
Menos: provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.748)	(4.474)	(6.288)	(5.314)
	<u>36.633</u>	<u>41.170</u>	<u>135.683</u>	<u>128.811</u>

Os valores a receber de clientes decorrentes de vendas sem incidência de juros futuros e cujo efeito do desconto por taxas de juros de mercado estima-se seja relevante, foram objeto de ajuste a valor presente reconhecido no resultado em contrapartida da conta de clientes. A realização do ajuste a valor presente ocorre no resultado financeiro, conforme apropriação por competência.

6. Estoques

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR)	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Produtos prontos	8.919	8.812	30.450	29.404
Mercadorias para revenda	387	446	8.641	8.213
Produtos em elaboração	18.330	26.068	43.920	50.967
Matéria-prima e materiais auxiliares	29.435	34.149	65.063	72.559
Perdas com obsolescência de estoques	(10.327)	(8.112)	(21.619)	(19.167)
Total	46.744	61.363	126.455	141.976

O valor líquido de perdas de obsolescência de estoques reconhecido no resultado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 totalizou em uma despesa de R\$2.215 na controladora e R\$2.452 no consolidado.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 foram reconhecidos no resultado reversão de perdas com obsolescência de estoques em R\$1.544 na controladora e R\$1.449 no consolidado.

7. Impostos a recuperar

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
ICMS a recuperar	16.487	17.413	18.364	21.865
IPI a recuperar	1.557	1.403	1.913	1.654
PIS a recuperar	653	917	1.839	2.175
Cofins a recuperar	3.079	4.230	8.328	9.727
Antecipação de IRPJ	573	223	13.574	15.174
Antecipação de CSLL	215	83	216	83
IRF e IRPJ a recuperar	600	3.126	25.054	31.866
CSLL a recuperar	173	808	6.919	9.934
INSS a recuperar	33	67	8.560	8.462
ISS a recuperar	-	-	99	18
Provisão para não recuperabilidade de impostos	(8.349)	(8.349)	(8.349)	(8.349)
Outros	-	-	239	317
Total	15.021	19.921	76.756	92.926
Circulante	6.141	10.236	25.856	33.256
Não circulante	8.880	9.685	50.900	59.670

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- COFINS, PIS e IPI a recuperar – decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas em produtos exportados e venda de produtos tributados a alíquota zero. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação com outros tributos federais.
- Imposto de renda e contribuição social a recuperar – são decorrentes de impostos sobre o lucro, pagos a maior ao longo de anos anteriores, ou na forma de antecipação no exercício corrente, e de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras e serviços prestados por terceiros. A Companhia presta serviços à Petrobras, empresa estatal que efetua retenções de impostos sobre o faturamento. Estes impostos vêm sendo compensados com impostos a pagar apurados de mesma natureza.

- ICMS - refere-se a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação. Ações vêm sendo tomadas para utilizar esses créditos fiscais acumulados, sendo as principais:
 - Reestruturação societária das operações através da incorporação e transformação em filiais;
 - Estratégia e logística de aquisição de insumos;
 - Utilização do programa de “drawback”; e
 - Estudos específicos de investimentos podendo incluir a utilização de parte dos créditos;
 - No exercício de 2012, a Companhia reconheceu provisão no valor de R\$8.349 referente a créditos de ICMS sem expectativa de realização. Este valor representa, em 30 de junho de 2014, a melhor estimativa da Administração em relação à parcela de ICMS a recuperar de difícil realização.

8. Investimentos

8.1. Investimentos em controladas e coligadas

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Em controladas	253.903	322.285	-	-
Em controladas em conjunto (<i>joint venture</i>)	-	2.297	-	2.297
Total	253.903	324.582	-	2.297
Ágio na aquisição dos investimentos (Nota nº 10)	101.565	101.565	-	-
Total	355.468	426.147	-	2.297

Em 30 de junho de 2014, a Companhia reconheceu investimentos em controlada em conjunto (*Joint Venture*) referente a Luxxon Participações S/A, como provisão para passivo a descoberto, no montante de R\$13.273.

A movimentação do saldo de ágio registrado na aquisição dos investimentos nas demonstrações individuais, incluída no grupo de investimentos, é como segue:

	Controladora (BR GAAP)
	Ágio líquido na aquisição de investimentos
	Agios líquidos
Saldos em 31 de dezembro de 2013	101.565
Saldos em 30 de junho de 2014	101.565

	Mipel	Itasa	Recu	Worcester	LESP	Finance	Finance II	Norpatagônica	LNC	LOFS	Lochness	Controladora (BR GAAP)		
												30/06/2014	31/12/2013	
Dados dos investimentos														
Quantidade de ações ou cotas														
Ações ordinárias (mil)	-	1.730	3.000	120	-	-	-	-	-	-	407.166	-	-	-
Cotas do capital social (mil)	18.717	-	-	-	357.432	50	1	1.373	-	-	-	-	-	-
Percentual de participação	100	95	95	95	100	100	100	95,74	2,29	100	100	-	-	-
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	22.524	12.760	624	41.509	117.450	(70.874)	2	3.192	16.402	47.353	49.674			
Resultado no período	(2.319)	4.016	123	5.299	(11.183)	(9.768)	-	677	(1)	2.694	(77.648)			
Lucros não realizados	(291)	(114)	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Movimentação dos investimentos														
Saldo inicial no período	24.312	12.445	652	51.928	131.705	-	2	3.224	402	45.923	51.692	322.285	334.490	
Aumento / subscrição de capital	-	-	-	-	1.903	-	-	-	-	108	33.505	35.516	83.182	
Adiantamento para Futuro aumento de capital	-	-	-	-	573	-	-	-	-	-	9.344	9.917	6.343	
Fair value dos ativos e passivos SABR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.182	
Resultado de equivalência patrimonial	(2.079)	4.029	123	5.301	(11.183)	(9.768)	-	677	(1)	2.694	(77.648)	(87.855)	(128.062)	
Reclassificação do passivo a descoberto	-	-	-	-	-	5.434	-	-	-	-	-	5.434	17.616	
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(3.531)	(182)	(13.153)	(4.975)	4.334	-	(845)	(25)	(1.372)	(6.068)	(25.817)	3.649	
Dividendos e juros s/ capital próprio	-	(935)	-	(4.642)	-	-	-	-	-	-	-	(5.577)	(3.115)	
Saldo final no período	22.233	12.008	593	39.434	118.023	-	2	3.056	376	47.353	10.825	253.903	322.285	

A razão social das controladas e coligadas é a seguinte: Mipel - Mipel Ind. Com. Válvulas Ltda.; Itasa - Industria Y Tecnologia En Aceros S.A.; Recu - Recu S.A.; Worcester - Válvulas Worcester de Argentina S.A.; LESP – Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Finance - Lupatech Finance Limited; Finance II - Lupatech II Finance Limited; Norpatagônica – Norpatagônica S.R.L.; LNC – Lupatech Netherlands Coöperatief U.A.; LOFS – Lupatech OFS Coöperatief U.A. e Lochness Participações S.A.

Nas demonstrações financeiras individuais, a participação sobre o valor do passivo a descoberto da controlada Lupatech Finance Limited no montante de R\$70.874, em 30 de junho de 2014, (R\$65.440 em 31 de dezembro de 2013) está apresentado no passivo não circulante como provisão para passivo a descoberto em controladas.

O resultado da equivalência patrimonial é composto como segue:

	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Em controladas	(20.413)	(20.951)	(87.855)	(55.132)
Em controladas em conjunto (joint venture)	(8.914)	(6.462)	(16.525)	(8.986)
	(29.327)	(27.413)	(104.380)	(64.118)

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Em controladas em conjunto (joint venture)	(8.914)	(6.462)	(16.525)	(8.986)
	(8.914)	(6.462)	(16.525)	(8.986)

8.2. Investimentos em controladas em conjunto (*joint venture*)

Luxxon Participações S.A. é a entidade controlada em conjunto do grupo Lupatech com a Axxon Group. A Companhia divide com os outros sócios a administração conjunta das atividades relevantes dessa entidade.

Os investimentos controlados em conjunto são mensurados pelo método da equivalência patrimonial.

A seguir resumo das principais informações financeiras utilizadas para reconhecimento da equivalência patrimonial:

	Entidades controladas em conjunto	
	30/06/2014	31/12/2013
ATIVO		
CIRCULANTE	87.830	126.366
Caixa e equivalentes de caixa	3.753	3.544
Contas a receber de clientes	15.019	19.445
Estoques	29.727	52.519
Impostos a recuperar	30.035	36.540
Outras ativos	9.296	14.318
NÃO CIRCULANTE	85.540	103.957
Imobilizado	32.448	49.029
Outros ativos	53.092	54.928
TOTAL DO ATIVO	173.370	230.323
PASSIVO		
CIRCULANTE	90.152	149.032
Fornecedores	24.387	30.383
Empréstimos e financiamentos	18.942	80.717
Adiantamento de clientes	18.975	11.591
Impostos a recolher	5.129	5.087
Outras obrigações	22.719	21.254
NÃO CIRCULANTE	65.776	58.336
Empréstimos e financiamentos	51.885	2.497
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.676	13.147
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	6.530	3.771
Outras obrigações	1.685	38.921
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.442	22.955
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	173.370	230.323

8.3. Outros investimentos

- **Investimento na empresa Vicinay Marine S.L.**

A Companhia não apresentou alterações em sua participação minoritária (6,77%) detida no investimento na empresa Vicinay Marine S.L. no período de seis meses findo em 30 de abril de 2014. O saldo deste investimento é de R\$26.116. (R\$92 refere-se a outros investimentos).

9. Imobilizado

	Taxas médias ponderadas de depreciação % ao ano	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
		líquido	líquido	líquido	líquido
Terrenos	-	12.336	12.336	22.543	23.625
Prédios e construções	2%	33.387	36.470	71.723	77.155
Máquinas e equipamentos	9%	39.306	42.327	308.980	345.596
Moldes e matrizes	15%	1.841	2.121	2.531	3.025
Instalações industriais	5%	8.611	9.375	11.784	12.667
Móveis e utensílios	9%	1.809	2.012	4.731	4.495
Equipamentos para processamento de dados	14%	570	729	1.649	2.068
Benfeitorias	2%	358	259	3.350	3.481
Veículos	19%	205	267	6.403	6.428
Vasilhames	-	3	3	14	16
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	-	-	9.897	32.007
Imobilizações em andamento	-	268	826	74.231	60.179
Total		98.694	106.725	517.836	570.742

Síntese de movimentação do imobilizado:

Controladora (BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	12.336	42.447	93.918	13.836	4.058	3.818	826	737	171.976
Adições	-	-	34	-	3	21	50	-	108
Transferências	-	-	(542)	505	8	-	(608)	-	(637)
Alienações	-	(3.218)	(3.029)	(2.630)	(165)	(54)	-	(265)	(9.361)
Saldo em 30 de junho de 2014	12.336	39.229	90.381	11.711	3.904	3.785	268	472	162.086

Controladora (BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	(5.977)	(49.470)	(4.202)	(2.046)	(3.089)	-	(467)	(65.251)
Adições	-	(509)	-	(360)	(142)	(165)	-	(26)	(3.845)
Transferências	-	-	639	-	-	-	-	-	639
Alienações	-	644	2.240	1.820	93	39	-	229	5.065
Saldo em 30 de junho de 2014	-	(5.842)	(49.234)	(2.742)	(2.095)	(3.215)	-	(264)	(63.392)

Controladora (BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	12.336	36.470	44.448	9.634	2.012	729	826	270	106.725
Saldo em 30 de junho de 2014	12.336	33.387	41.147	8.969	1.809	570	268	208	98.694

Consolidado (IFRS e BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	23.625	90.782	526.148	24.378	11.067	10.981	60.179	59.070	806.230
Adições	-	215	4.161	60	692	212	327	805	6.472
Alienações	-	(3.218)	(17.893)	(2.669)	(168)	(71)	(1.026)	(4.666)	(29.711)
Transferências	-	97	(713)	528	22	-	(529)	(3)	(598)
Efeito da conversão de controladas no exterior	(1.082)	(1.959)	(9.615)	(274)	(146)	(199)	15.315	(17.842)	(15.802)
Saldo em 30 de junho de 2014	22.543	85.917	502.088	22.023	11.467	10.923	74.266	37.364	766.591

Consolidado (IFRS e BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	(13.627)	(177.527)	(8.230)	(6.572)	(8.913)	-	(20.619)	(235.488)
Adições	-	(1.396)	(20.211)	(718)	(418)	(561)	-	(1.116)	(24.420)
Alienações	-	644	4.085	1.859	97	51	-	432	7.168
Transferências	-	-	639	-	(3)	-	(37)	-	599
Efeito da conversão de controladas no exterior	-	185	2.437	200	160	149	2	253	3.386
Saldo em 30 de junho de 2014	-	(14.194)	(190.577)	(6.889)	(6.736)	(9.274)	(35)	(21.050)	(248.755)

Consolidado (IFRS e BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	23.625	77.155	348.621	16.148	4.495	2.068	60.179	38.451	570.742
Saldo em 30 de junho de 2014	22.543	71.723	311.511	15.134	4.731	1.649	74.231	16.314	517.836

O valor dos bens do ativo imobilizado vinculados a garantias de passivos em 30 de junho de 2014 é como segue:

Imobilizado

Passivo Garantido	Controladora	Consolidado
	(BR GAAP)	(IFRS e BR GAAP)
Tributário (Execuções fiscais)	11.498	11.498
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	2.167	96.795
Total	13.665	108.293

Arrendamento mercantis

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possui através da controlada Lupatech OFS S.A.S. compromisso de aquisição de bens que se encontram em fase de produção através de arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$15.071 (R\$17.255 em 31 de dezembro de 2013).

10. Intangíveis

	Taxa ponderada de amortização % ao ano	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
		líquido	líquido	líquido	líquido
Ágios na aquisição de investimentos (*)	-	115.414	115.414	287.408	289.300
Softwares e outras licenças	20%	4.109	4.215	4.443	4.306
Desenvolvimento de novos produtos	20%	11.906	12.146	14.388	15.233
Total		131.429	131.775	306.239	308.839

(*) Na Controladora representa o saldo do ágio das controladas incorporadas.

Síntese de movimentação do intangível:

	Controladora (BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Custo do Intangível bruto				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	115.414	10.293	16.726	142.433
Adições	-	1	679	680
Alienações	-	-	(8)	(8)
Transferências	-	466	(467)	(1)
Saldos em 30 de junho de 2014	115.414	10.760	16.930	143.104
Amortização acumulada				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(6.078)	(4.580)	(10.658)
Adições	-	(573)	(444)	(1.017)
Saldos em 30 de junho de 2014	-	(6.651)	(5.024)	(11.675)
Intangível líquido				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	115.414	4.215	12.146	131.775
Saldos em 30 de junho de 2014	115.414	4.109	11.906	131.429

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Custo do Intangível bruto				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	292.536	11.322	20.490	324.348
Adições	-	237	679	916
Alienações	-	-	(8)	(8)
Transferências	-	1.059	(1.060)	(1)
Efeito da conversão de controladas no exterior	(1.814)	(457)	-	(2.271)
Saldos em 30 de junho de 2014	290.722	12.161	20.101	322.984

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Amortização acumulada				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(3.236)	(7.016)	(5.257)	(15.509)
Adições	-	(865)	(471)	(1.336)
Efeito da conversão de controladas no exterior	(78)	163	15	100
Saldos em 30 de junho de 2014	(3.314)	(7.718)	(5.713)	(16.745)

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Intangível líquido				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	289.300	4.306	15.233	308.839
Saldos em 30 de junho de 2014	287.408	4.443	14.388	306.239

Segue abaixo um resumo da alocação do saldo do ágio por nível de Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Ágios na aquisição de investimentos			
	Investimentos (Nota nº 8)		Intangível	
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Segmento Produtos				
Unidade Itasa	16.146	16.146	16.588	16.588
Carbonox e Valmicro (Grupo de Unidades)	6.065	6.065	6.065	6.065
Unidade Worcester	79.354	79.354	82.944	82.944
Unidade Jefferson	-	-	25.073	26.120
Unidade Cordoaria São Leopoldo	115.414	115.414	115.414	115.414
Segmento Serviços				
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo – Unidade Fiberware	-	-	20.687	20.687
Unidade Lupatech OFS Coöperatief U.A.	-	-	20.637	21.482
Total	216.979	216.979	287.408	289.300
Investimento	101.565	101.565	-	-
Intangível	115.414	115.414	287.408	289.300

O ágio alocado ao grupo de unidades Carbonox e Valmicro não é relevante no comparativo com o valor contábil total dos ágios, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas informações individuais destas UGCs.

Segue abaixo resumo dos valores registrados como perda pela não recuperabilidade do ágio por Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Ágio na aquisição de investimento	Impairment	Ágio líquido
Segmento Produtos			
Unidade Itasa	16.588	-	16.588
Grupo de Unidades - Carbonox e Valmicro	6.065	-	6.065
Unidade Worcester	82.944	-	82.944
Unidade Jefferson	26.013	(940)	25.073
Unidade Cordoaria São Leopoldo	125.414	(10.000)	115.414
Lupatech - Equipamentos de serviços para petróleo - Unidade Oil Tools	9.149	(9.149)	-
Unidade Aspro	-	-	-
Unidade Tecval	55.680	(55.680)	-
Lupatech - Equipamentos de serviços para petróleo - Unidade Monitoring Systems	9.884	(9.884)	-
Unidade Sinergás Gás Natural	-	-	-
Segmento Serviços			
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo	59.227	(59.227)	-
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo – Unidade Fiberware	20.687	-	20.687
Unidade Norpatagônica	3.682	(3.682)	-
Unidade Lupatech OFS Coöperatief U.A.	20.637	-	20.637
Total	<u>435.970</u>	<u>(148.562)</u>	<u>287.408</u>

11. Empréstimos, financiamentos e bônus perpétuos

a) Empréstimos e financiamentos

Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	Controladora (BR GAAP)					
			30/06/2014			31/12/2013		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional								
Capital de giro / expansão	CDI	5,48% a.a.	181.276	-	181.276	154.170	-	154.170
Capital de giro / expansão	TJLP	6,61% a.a.	28.838	-	28.838	30.661	-	30.661
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	6,24% a.a.	307	71	378	280	207	487
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	6,25% a.a.	129	-	129	154	39	193
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	7,95% a.a.	2.470	6.379	8.849	2.242	7.156	9.398
Aval prestado - Garantia por carta de fiança	-	-	15.593	-	15.593	15.593	-	15.593
Títulos Descontados	-	9,20% a.a.	-	-	-	11	-	11
			<u>228.613</u>	<u>6.450</u>	<u>235.063</u>	<u>203.111</u>	<u>7.402</u>	<u>210.513</u>
Moeda estrangeira								
Capital de giro / expansão	DÓLAR	7,47% a.a.	4.364	-	4.364	112	-	112
			<u>4.364</u>	<u>-</u>	<u>4.364</u>	<u>112</u>	<u>-</u>	<u>112</u>
			<u>232.977</u>	<u>6.450</u>	<u>239.427</u>	<u>203.223</u>	<u>7.402</u>	<u>210.625</u>
Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
			30/06/2014			31/12/2013		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional								
Capital de giro / expansão	CDI	5,53% a.a.	259.776	2.860	262.636	241.388	8.882	250.270
Capital de giro / expansão	TJLP	8,41% a.a.	52.312	-	52.312	52.264	-	52.264
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	6,24% a.a.	307	71	378	280	207	487
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	5,14% a.a.	352	-	352	452	113	565
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	7,95% a.a.	2.470	6.380	8.850	2.242	7.157	9.399
Aval prestado - Garantia por carta de fiança	-	-	15.593	-	15.593	15.593	-	15.593
Títulos Descontados	-	13,95% a.a.	3.506	-	3.506	1.401	-	1.401
			<u>334.316</u>	<u>9.311</u>	<u>343.627</u>	<u>313.620</u>	<u>16.359</u>	<u>329.979</u>
Moeda estrangeira								
Capital de giro / expansão	PESO ARS	15,25% a.a.	313	369	682	321	709	1.030
Capital de giro / expansão	DÓLAR	6,39% a.a.	7.857	97	7.954	4.286	163	4.449
Capital de giro / expansão	PESO COP	8,45% a.a.	19.241	17.201	36.442	13.890	17.705	31.595
Capital de giro / expansão	UMBNDDES 590	8,86% a.a.	823	68	891	879	532	1.411
Financiamento para aquisição de imobilizado	PESO ARS	5% a.a.	117	336	453	155	507	662
			<u>28.351</u>	<u>18.071</u>	<u>46.422</u>	<u>19.531</u>	<u>19.616</u>	<u>39.147</u>
			<u>362.667</u>	<u>27.382</u>	<u>390.049</u>	<u>333.151</u>	<u>35.975</u>	<u>369.126</u>

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos estão assim distribuídos:

Vencimento	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
2015	-	829	3.853	16.139
2016	2.212	2.142	10.870	8.875
2017	2.312	2.505	8.005	6.741
2018	1.926	-	4.475	-
2019 a 2023	-	1.926	179	4.220
	<u>6.450</u>	<u>7.402</u>	<u>27.382</u>	<u>35.975</u>

As garantias dos empréstimos e financiamentos foram concedidas conforme segue:

Moeda nacional	Garantia	Controladora	Consolidado
		(BR GAAP)	(IFRS e BR GAAP)
		Valor da garantia	Valor da garantia
Capital de giro / expansão	Hipoteca / Edificações	-	73.124
Capital de giro / expansão	Contratos firmados com clientes	178.239	227.363
Financiamento para aquisição de imobilizado	Aval das empresas	-	38.200
Financiamento para aquisição de imobilizado	Próprio bem financiado	2.167	4.507
Financiamento incentivo a pesquisa e tecnologia	Fiança bancária	15.606	19.807
		<u>196.012</u>	<u>363.001</u>
Moeda Estrangeira			
Capital de Giro / expansão	Próprio bem financiado	-	19.164
		-	19.164
		<u>196.012</u>	<u>382.165</u>

Sobre alguns contratos de financiamento, captados junto ao BNDES no montante de R\$59.576 em 30 de junho de 2014 (R\$55.225 em 31 de dezembro de 2013), a Companhia e suas controladas estão sujeitas ao atendimento de certas cláusulas financeiras restritivas (“covenants financeiros”), as quais estão atreladas à manutenção de índices de: a) Dívida Líquida / EBITDA: igual ou menor que 3,5 (três e meio), b) EBITDA / Receita Operacional Líquida: igual ou maior que 20% (vinte por cento); e, c) Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante / passivo circulante): igual ou maior que 1,5 (um inteiro e meio); todos medidos com base nos últimos 12 meses de operação.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima, sendo o saldo dos contratos junto ao BNDES reclassificado de passivo não circulante para o passivo circulante nesta data-base, mantendo-se em 30 de junho de 2014.

A controlada indireta Lupatech OFS SAS possui “covenants” financeiros atrelados a contrato de leasing com Bancolombia, que relacionam a necessidade de manutenção de (a) EBITDA 2x maior que despesa de juros paga (b) Dívida / EBITDA até 3x. Em 30 de junho de 2014, a controlada indireta Lupatech OFS SAS atendeu aos “covenants”. O montante total do referido empréstimo é de R\$9.174 e está registrado no passivo circulante no montante de R\$2.366, e R\$6.808 no não circulante (montante total de R\$7.226 em 31 de dezembro de 2013 registrados R\$1.540 no passivo circulante e R\$5.686 no não circulante).

A Companhia recebeu do Banco Votorantim S/A. notificação de cobrança no valor de R\$15.593 referentes à liquidação de aval prestado – garantia por carta de fiança solicitada pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A para quitação de empréstimo entre Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S/A e o BNB, no montante de R\$31.180 do qual a Companhia era garantidora em 50%.

b) Bônus perpétuo

Em 11 de julho de 2007 e 30 de junho de 2008, através de sua controlada no exterior Lupatech Finance Limited foram concluídas ofertas no exterior de bônus perpétuo sênior remunerado em 9,875% a.a. (8,8% a.a. taxa efetiva) no valor de US\$200 milhões e US\$75 milhões, respectivamente. Os juros da remuneração dos bônus perpétuos são devidos trimestralmente. Em 2012 houve pagamento de juros da remuneração dos bônus perpétuos no montante de R\$53.852.

Caso haja interesse da Companhia, os Bônus Perpétuos poderão ser resgatados, na paridade do seu valor de face, trimestralmente, a partir de julho de 2012. Os Bônus Perpétuos não possuem data de vencimento para o valor do principal, mas podem tornar-se exigíveis em situações específicas, conforme definidas nos termos dos Bônus Perpétuos, caso haja o descumprimento das obrigações definidas no contrato.

Os bônus não foram, nem serão registrados perante a Comissão de Valores Mobiliários do Brasil, nem sob o U.S. Securities Act of 1933, ou o Securities Act. Os bônus foram oferecidos apenas a investidores institucionais qualificados sob a Regra 144A e para pessoas não americanas fora dos Estados Unidos, exceto nas jurisdições em que tal oferta ou venda seja proibida, de acordo com o U.S. Securities Regulation S. Os bônus estão listados na Bolsa de Luxemburgo. Os recursos obtidos com a oferta foram utilizados para financiar o plano de investimento da Companhia.

De acordo com os Fatos Relevantes divulgados para o mercado em 10 de abril de 2013, 10 de maio de 2013 e 10 de julho de 2013 a Companhia não efetuou o pagamento dos juros devidos naquelas datas aos titulares dos bônus perpétuos de sua subsidiária integral Lupatech Finance Limited, estando inadimplente nesta obrigação. Referida pendência possibilita aos detentores de Bônus Perpétuo à chamada pelo vencimento imediato destes títulos. Em 30 de junho de 2014 o saldo do principal e juros de Bônus Perpétuos registrado no passivo circulante é R\$699.616.

Em razão da situação de inadimplência a negociação dos Bônus Perpétuos na Bolsa de Valores de Luxemburgo foi suspensa.

A Companhia tem trabalhado intensamente no equilíbrio de seu endividamento e estrutura de capital desde 2011, somada à contratação do Bank of America Merrill Lynch como assessor financeiro para auxiliar a Administração neste processo.

Conforme mencionado na nota explicativa nº1, a Lupatech divulgou ao mercado plano que visa a reestruturação do endividamento financeiro, equacionamento da estrutura de capital e endividamento da Companhia e suas controladas, o qual foi apresentado a debenturistas, “*bondholders*” e instituições.

De acordo com a estrutura proposta, os titulares de Bônus Perpétuos receberão, em pagamento de seus créditos, o direito de subscrever American Depositary Receipts - ADRs por meio da capitalização do montante de 85% dos créditos decorrentes dos Bônus Perpétuos, sendo os 15% do saldo convertidos em novas notas, sobre as quais incidirão juros remuneratórios de 3% ao ano, com dois anos de carência e amortização nos demais cinco anos.

Em 13 de janeiro de 2014 a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que atingiu o quórum necessário para que o plano de recuperação EXTRAjudicial apresentado aos titulares de Bônus Perpétuos seja submetido à aprovação em Assembleia Geral Extraordinária assim como para homologação em juízo. O Plano foi aprovado por “*bondholders*” que detêm, em conjunto, 84,98% do valor total de bonds emitidos por sua subsidiária integral Lupatech Finance Limited.

Em 13 de fevereiro de 2014 a Companhia ajuizou o plano de recuperação EXTRAjudicial na Comarca de Nova Odessa.

O plano de reestruturação do endividamento financeiro e assim como o ajuizamento do plano de recuperação EXTRAjudicial da Companhia e de suas controladas que são garantidoras da dívida representada pelos Bônus Perpétuos de emissão da Lupatech Finance Limited, subsidiária integral da Companhia, foram aprovados em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de março de 2014.

Em 06 de junho de 2014, o Plano de Recuperação EXTRAjudicial apresentado aos titulares de Bônus Perpétuos foi homologado judicialmente.

Em 27 de junho de 2014, a corte de falências de Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, competente para reconhecer os efeitos do Plano de Recuperação EXTRAjudicial da Companhia e suas subsidiárias em território norte-americano, reconheceu o processo de recuperação EXTRAjudicial da Companhia nos Estados Unidos da América, nos termos do capítulo 15 do título 11, do Código dos Estados Unidos da América (“Chapter 15”), bem como concedeu medida liminar que impede quaisquer terceiros de ingressar com execuções judiciais contra a Companhia e suas subsidiárias nos Estados

Unidos da América. A decisão proferida ainda não representa o reconhecimento dos efeitos do Plano por aquela corte, o que será objeto de decisão posterior, todavia representa importante avanço no andamento do processo.

Em 14 de julho de 2014, a Companhia celebrou um acordo de investimento com os dois maiores credores financeiros da Lupatech por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições relativos à capitalização dos créditos detidos por referidos bancos no âmbito do aumento do capital social da Companhia a ser realizado para implementação do plano e de sua reestruturação. A capitalização dos créditos detidos por tais bancos credores ocorrerá no âmbito de aumento de capital, já divulgado em fato relevante de 5 de novembro de 2013 e está condicionada a determinadas condições suspensivas e resolutivas, incluindo eventuais autorizações, a serem cumpridas até a data de homologação do aumento de capital.

Adicionalmente, a corte de Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, competente para reconhecer os efeitos do Plano na jurisdição dos Estados Unidos da América, após o período determinado pela corte de 21 dias para objeções sem que houvesse qualquer manifestação contrária por parte de qualquer credor, reconheceu, nesta data, os efeitos do Plano nos Estados Unidos da América, nos termos do capítulo 15 do título 11, do Código dos Estados Unidos da América ("Chapter 15").

A homologação judicial, a celebração do Acordo de Investimento e o reconhecimento dos efeitos do Plano de Recuperação EXTRAjudicial pela corte de falências de Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, em seu território, representam mais uma importante etapa do processo de reestruturação do endividamento e estruturação de capital da Companhia, o qual supera a sua fase judicial, adentrando à etapa de implementação com a chamada de aumento de capital.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 22 de julho de 2014, foi aprovada a chamada para o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, a ser realizado de forma a possibilitar a implementação do Plano de Recuperação Extrajudicial, nos termos e condições descritos no Aviso aos Acionistas, divulgado no dia 22 de julho de 2014. Também foi publicado o edital de convocação aos debenturistas referente a 2ª emissão privada de debêntures da Lupatech S/A para se reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas, no mês de agosto de 2014, conforme edital de convocação.

12. Debêntures

Objetivando a obtenção de captação de recursos para a aquisição de empresas, fortalecimento da estrutura de capital e capital de giro, modernização e ampliação da capacidade produtiva e investimentos sociais, o Conselho de Administração aprovou, em 13 de maio de 2009, e em assembleia geral extraordinária (AGE) os acionistas ratificaram a emissão de 320.000 (trezentos e vinte mil) debêntures, em série única, para colocação privada, sendo considerada para todos os efeitos legais a data de emissão das debêntures 15 de abril de 2009. As debêntures conversíveis em ações ordinárias, com garantia flutuante, e valor nominal unitário de R\$1, com prazo de vencimento de nove anos, no montante total de até R\$320.000, são remuneradas com base na variação do IPCA + 6,50% ao ano. As debêntures poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a exclusivo critério dos debenturistas, a qualquer tempo a partir do encerramento do 2º ano contado da data de emissão. A remuneração será paga anualmente, sempre no dia 15 de abril, ocorrido o primeiro pagamento em 15 de abril de 2010 e, os pagamentos subsequentes, todo dia 15 de abril dos anos seguintes, sendo os juros remuneratórios devidos até 15 de abril de 2018. Em 30 de abril de 2012, foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas da sua 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, aprovando a postergação para 120 dias do pagamento dos juros anuais destes títulos que deveria ocorrer no dia 15 de abril de 2012 e não exigência, pelos debenturistas, durante o novo prazo de cura, dos encargos financeiros estabelecidos nas cláusulas, única e exclusivamente em relação ao pagamento da parcela anual dos juros remuneratórios das debêntures devida em 15 de abril de 2012.

Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 13 de Agosto de 2012, foi deliberada a postergação do pagamento dos juros anuais destes títulos por 90 dias corridos adicionais contados do dia 14 de agosto de 2012, data em que ocorreria referido pagamento conforme deliberação da AGD de 30 de abril de 2012. A postergação do pagamento dos juros anuais em 90 dias adicionais não acarretou qualquer ônus e visou alinhar este fluxo de pagamento à conclusão do processo de capitalização da Companhia.

Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 21 de março de 2013 foi deliberado e aprovado: a prorrogação para pagamento da parcela anual de juros remuneratórios das Debêntures até 15 de abril de 2013; a não exigência, pelos debenturistas, durante o período de prorrogação, dos encargos financeiros em relação ao pagamento da parcela anual dos juros remuneratórios das Debêntures e a não cobrança pelos debenturistas de remuneração adicional em razão do aumento do prazo.

Em não ocorrendo a conversão em ações, as debêntures serão amortizadas em 5 parcelas, a contar da data de emissão, sendo (i) a primeira, na proporção de 5% do valor principal, em 15 de abril de 2014; (ii) a segunda, na proporção de 10% do valor principal, em 15 de abril de 2015; (iii) a terceira, na proporção de 35% do valor principal, em 15 de abril de 2016; (iv) a quarta, na proporção de 35% do valor principal, em 15 de abril de 2017, (v) a quinta, na proporção de 15% do valor principal, em 15 de abril de 2018.

Caso todas ou parte das debêntures não sejam convertidas em ações e sem que a condição de resgate antecipado seja atingida, as mesmas farão jus a prêmio de não conversão equivalente a R\$423,75 (quatrocentos e vinte e três reais e setenta e cinco centavos) por cada mil de debêntures de R\$1 de valor nominal, atualizados pelo IPCA. O prêmio de vencimento, adicionado à remuneração de IPCA + 6,5% ao ano, amplia a remuneração anual para IPCA + 10% ao ano.

Em conformidade com o disposto no Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante, para Colocação Privada da Lupatech S.A., fica assegurado aos titulares de debêntures conversíveis da 2ª emissão de debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, para colocação privada, da Companhia, emitidas em 26 de maio de 2009, a possibilidade de realizar a conversão das Debêntures por eles detidas utilizando o preço de emissão de R\$4,00 por ação.

Os compromissos de resgate antecipado, conversão das debêntures em ações e resgate sem conversão foram identificados pela Administração da Companhia como componentes contratuais que têm a característica de, isoladamente, constituírem um derivativo embutido. Desta forma, os mesmos foram separados do contrato principal e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado. Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, o valor justo do derivativo embutido foi avaliado em R\$472,9 e R\$442,30, respectivamente, por cada mil de debêntures de R\$1 de valor nominal. A variação do valor justo do derivativo embutido no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 totalizou uma perda de R\$8.624 (ganho de R\$17.732 no período de seis meses findos em 30 de junho de 2013), registrado no resultado financeiro do período.

As principais características das debêntures são as seguintes:

Série	1ª Emissão
Data de emissão	15/04/2009
Data de vencimento final	15/04/2018
Quantidade emitida	320.000
Quantidade convertida	38.195
Quantidade em 30 de junho de 2014	281.805
Valor unitário R\$	1

No período de 20 de maio de 2011 até 30 de junho de 2014 houve registrada a conversão de 38.195 debêntures em 9.716.855 ações ordinárias de emissão da Companhia, apresentando aumento de capital de R\$39.931.

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2014	31/12/2013
Instrumento de dívida - debêntures	198.414	194.123
Derivativo embutido	133.266	124.642
Juros + IPCA sobre debêntures	169.857	100.719
Total	501.537	419.484

As debêntures estão sujeitas a cálculo de “covenants” financeiros, a) [Dívida Líquida (-) Bônus Perpétuo] / EBITDA: igual ou menor que 4,5 em 2011 e 3,5 desde 2010 até o vencimento, b) EBITDA / Receita Operacional Líquida: igual ou maior que 20% (vinte por cento); e, c) Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante / passivo circulante): igual ou maior que 1,5 (um inteiro e meio). Os “covenants” são apurados anualmente, no dia 31 de dezembro de cada ano, medidos com base nos últimos 12 (doze) meses da operação.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima, sendo o saldo do principal das Debêntures Conversíveis reclassificado para o passivo circulante naquelas data-base, mantendo a reclassificação até o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014.

De acordo com o divulgado no Fato Relevante em 15 de abril de 2013, a Companhia não efetuou o pagamento dos juros devidos naquela data, no montante de R\$83.155, montante este que corresponde aos juros devidos e não pagos referentes ao exercício social de 2012, cujo pagamento havia sido prorrogado até 15 de abril de 2013, bem como os juros referentes ao atual exercício social devidos nesta data.

Conforme mencionado na nota explicativa nº1, a Lupatech divulgou ao mercado plano que visa a reestruturação do endividamento financeiro, equacionamento da estrutura de capital e endividamento da Companhia e suas controladas, o qual foi apresentado a debenturistas, “bondholders” e instituições financeiras.

De acordo com a estrutura proposta os titulares de Debêntures, por sua vez, receberão o direito de subscrever novas ações por meio da capitalização de 85% dos créditos decorrentes das Debêntures e os 15% de saldo em novas debêntures, sobre as quais incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia.

Este processo depende de manifestação favorável da maioria dos debenturistas, em Assembleia Geral de Debenturistas a ser realizada.

13. Partes relacionadas

13.1. Controladora

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentados a seguir:

	Controladora (BR GAAP)						30/06/2014	31/12/2013
	SABR	Mipel Sul	Lupatech Finance	Itasa	LESP	Worcester		
Ativo								
Duplicatas a receber	-	197	-	-	1.729	-	1.926	445
Outras Contas a Receber	10.685	2.152	-	-	2.238	-	15.075	10.048
Mútuos e empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	36.014
Total	10.685	2.349	-	-	3.967	-	17.001	46.507
Passivo								
Duplicatas a pagar	12	10.786	-	4.606	148	6	15.558	13.168
Outras contas a pagar	777	1.903	-	-	40	-	2.720	2.590
Mútuos e empréstimos	-	83	626.462	-	-	-	626.545	642.621
Total	789	12.772	626.462	4.606	188	6	644.823	658.379
							30/06/2014	30/06/2013
Resultado do exercício								
Vendas de produtos	-	64	-	-	1.021	5	1.090	1.635
Compras de produtos	-	1.813	-	349	-	-	2.162	4.108
Receitas financeiras	286	-	-	-	19	-	305	3.913
Despesas financeiras	-	59	25.753	-	-	-	25.812	23.446
Variação Cambial	-	-	39.010	-	-	-	39.010	(52.013)

Controladora (BR GAAP)								
Data		Duração	Taxa de juros	Garantia e seguro	Montante envolvido R\$	Saldo existente US\$	30/06/2014	31/12/2013
transação								
Mútuos ativos								
Moeda nacional								
Contrato 1	jun-12	2 ano	105% do DI-Cetip	N/A	139.950	-	-	2.774
Contrato 2	jun-13	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	17.524	-	-	13.915
Contrato 3	jun-13	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	6.309	-	-	6.500
Contrato 4	jun-13	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	9	-	-	11
Contrato 5	jun-13	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	17.912	-	-	12.814
					181.704	-	-	36.014
Mútuos passivos								
Moeda nacional								
Contrato 1	abr-12	Indeterminado	105% do DI-Cetip	N/A	43.218	-	83	1.915
					43.218	-	83	1.915
Moeda estrangeira								
Contrato 1	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	28.025	14.250	31.386	33.382
Contrato 2	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	65.391	33.971	74.820	79.579
Contrato 3	mai-09	11 anos	12,000% a.a.	N/A	40.736	23.004	50.665	51.132
Contrato 4	mai-09	11 anos	12,000% a.a.	N/A	117.249	66.264	145.945	148.070
Contrato 5	jul-09	11 anos	12,000% a.a.	N/A	50.618	30.671	67.554	68.176
Contrato 6	set-09	11 anos	10,100% a.a.	N/A	134.378	86.341	190.167	193.342
Contrato 7	out-09	11 anos	10,000% a.a.	N/A	46.231	29.932	65.925	67.025
					482.628	284.433	626.462	640.706
					525.846	284.433	626.545	642.621

As transações são praticadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

A Companhia possui, em 30 de junho de 2014, contrato de mútuo com a Unifit – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S/A no montante de R\$4.958. Esse montante encontra-se registrado em outras contas a receber no ativo não circulante (R\$4.549 em 31 de dezembro de 2013).

a) **Avais concedidos**

As operações com partes relacionadas não possuem garantias atreladas a operação, resumindo-se a transações comerciais ordinárias (compra e venda de insumos), as quais não estão lastreadas em garantias, assim como operações de mútuos com empresas do Grupo, as quais também não apresentam garantias na sua composição.

A Companhia recebeu do Banco Votorantim S/A notificação de cobrança no valor de R\$15.593 referentes à liquidação de aval prestado – garantia por carta fiança solicitada pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A para quitação de empréstimo entre Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S/A e o BNB, no montante de R\$31.180 do qual a Companhia era garantidora em 50%.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11, o montante de R\$15.593 está registrado como empréstimos e financiamentos no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2013, se mantendo em 30 de junho de 2014.

b) **Condições de preços e encargos**

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados monetariamente pela taxa mensal DI-Cetip de captação no mercado.

A compra e venda de produtos são efetuadas conforme condições determinadas entre as partes, com desconto de preços que varia em média até 10%.

13.2. Pessoal chave da Administração

a) Remuneração da Administração

A Lupatech S.A. pagou a seus administradores, em salários e remuneração fixa, um total de R\$2.990 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 (R\$3.293 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013), tendo sido aprovado o valor limite de R\$5.216 para o exercício compreendido entre abril de 2014 e março de 2015, em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2014.

Os benefícios da Administração como plano de opção de compra de ações – “stock option” e participação de empregados e administradores nos lucros e resultados estão divulgados nas notas explicativas 19 e 20 respectivamente.

13.3. Empréstimos e debêntures com acionistas

Conforme apresentado na nota explicativa 11, a Companhia possui linhas de financiamento FINEM do BNDES, na modalidade direta, cujo saldo em 30 de junho de 2014 é de R\$59.567 (R\$55.225 em 31 de dezembro de 2013). Adicionalmente, parte representativa das debêntures conversíveis emitidas em 2009, conforme apresentado na nota explicativa 12, foram adquiridas pelo BNDES.

Em 30 de junho de 2014 a Companhia possuiu o saldo de contas a pagar para GP Investments Ltd. registrado no ativo circulante, no montante de R\$17.378 (R\$16.915 em 31 de dezembro de 2013).

13.4. Outras partes relacionadas

a) Contrato de prestação de serviços

Em 2 de novembro de 2010, foi assinado contrato com aditamento em 14 de janeiro de 2011 de prestação de serviços com as empresas Pelca Consultoria e Participações Ltda. e M.B.B. Enterprises Ltda. para planejamento, gerenciamento, controle e implementação do projeto de construção da fábrica de Unifit – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A. no valor de R\$550 e R\$794, respectivamente.

Estas empresas fazem parte do acordo de investimentos da Unifit.

14. Imposto de renda e contribuição social

Para as empresas sediadas no Brasil, dependendo da situação de cada empresa, se tributadas pelo lucro real, a provisão para imposto de renda é calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal. As empresas tributadas com base no lucro presumido calculam o imposto de renda à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e contribuição social à alíquota de 9%, sobre um lucro estimado de 8% a 32% para imposto de renda e 12% para contribuição social aplicados sobre o faturamento bruto de vendas e serviços das controladas, observadas as normas fiscais em vigor. As operações das subsidiárias localizadas na Argentina são tributadas à alíquota de 35% sobre o lucro ajustado para fins fiscais. A operação da subsidiária localizada na Colômbia é tributada à alíquota de 33% sobre o lucro ajustado para fins fiscais.

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.122	913	11.907	13.607
Prejuízos fiscais	9.564	9.512	25.680	13.639
Provisão para perdas em estoques	3.220	2.653	7.038	3.990
Base negativa da CSLL	3.020	3.004	8.109	4.454
Amortização de ágio para fins fiscais	(19.617)	(19.389)	(21.244)	(13.906)
Outras provisões	2.691	3.307	(29.141)	(18.734)
IR diferido sobre passivo da SABR sobre custo atribuído	-	-	(34.982)	(34.109)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante	-	-	(32.633)	(31.059)

Em 30 de junho de 2013, a controladora e consolidado possuem prejuízos fiscais e diferenças temporárias, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros para os quais não foi reconhecido crédito fiscal diferido devido ao fato de não haver no momento, segurança suficiente quanto à sua recuperação. Em 30 de junho de 2014 o saldo de imposto de renda e contribuição social diferido passivo é R\$32.633 no consolidado (Em 31 de dezembro de 2013 o saldo de imposto de renda e contribuição social diferido passivo é R\$31.059 no consolidado).

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Prejuízo antes dos impostos das operações continuada	(121.832)	(99.922)	(216.827)	(158.238)
Prejuízo antes dos impostos das operação descontinuada	-	(3.238)	-	(3.238)
	(121.832)	(103.160)	(216.827)	(161.476)
Adição e exclusões				
Equivalência patrimonial	29.327	27.413	104.380	64.118
Despesa com opções outorgadas	-	15	-	62
Provisão para perdas com clientes	265	(51)	274	-
Juros indebitáveis	13.444	12.006	25.754	23.210
Provisão de perdas de contingências	375	780	851	1.362
Provisão prêmio de não conversão das debêntures	2.167	2.109	4.291	4.204
Variação a valor justo de derivativo embutido de debêntures	5.320	(12.326)	8.623	(17.732)
Outros	(7.453)	(3.477)	(5.000)	(13.811)
Base de cálculo	(78.387)	(76.691)	(77.654)	(100.064)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes de controladas com lucro tributável	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(12)	-	(24)

	Consolidado (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Prejuízo antes dos impostos das operações continuada	(121.574)	(94.005)	(214.361)	(129.211)
Prejuízo antes dos impostos das operação descontinuada	5.186	(7.573)	5.186	(29.547)
	(116.388)	(101.578)	(209.175)	(158.758)
Adição e exclusões				
Equivalência patrimonial	8.914	6.462	16.525	8.986
Despesa com opções outorgadas	-	15	-	62
Provisão para perdas com clientes	448	(160)	974	-
Juros indebitáveis	13.444	12.006	25.754	23.210
Provisão de perdas de contingências	(1.893)	2.844	(676)	6.497
Provisão prêmio de não conversão das debêntures	2.167	2.109	4.291	4.204
Variação a valor justo de derivativo embutido de debêntures	5.320	(12.326)	8.623	(17.732)
Outros	(8.843)	(23.937)	(101.055)	(92.197)
Base de cálculo	(96.831)	(114.565)	(254.739)	(225.728)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes de controladas com lucro tributável	(3.329)	(2.642)	(3.086)	(2.557)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.115)	1.048	878	1.409

15. Processos contingentes e depósitos judiciais

15.1. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia, por intermédio de seus advogados, vem discutindo algumas questões de natureza tributária, trabalhista e civil na esfera judicial. A provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi apurada pela Administração com base em informações disponíveis e suportadas pela opinião de seus advogados quanto à expectativa de desfecho, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Expectativa de perda		Expectativa de perda		
	Possível	Provável	Possível	Provável	
Tributários (i)					
ICMS - Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	(i.1)	42.494	-	46.975	1.403
CSLL - Contribuição Social s/ Lucro Líquido	(i.2)	-	-	4.143	456
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(i.3)	19.939	-	46.050	130
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social	(i.4)	1.621	-	94.183	-
IPI - Imposto s/ Produtos Industrializados	(i.5)	2.517	-	2.517	-
PIS - Programa de Integração Social	(i.6)	-	403	465	406
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(i.7)	-	-	1.917	1.058
ISS - Imposto sobre Serviços	(i.8)	93	-	1.049	4.506
CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	(i.9)	-	-	1.378	-
Outras provisões tributárias	(i.10)	136	207	356	28.319
		66.800	610	199.033	36.278
Trabalhistas (ii)		2.183	1.763	4.469	54.808
Cíveis (iii)		2.156	926	13.082	5.599
Total em 30 de junho de 2014		71.139	3.299	216.584	96.685
Total em 31 de dezembro de 2013		45.910	3.124	180.533	141.677

Estes valores abrangem a totalidade das empresas do Grupo e incluem valores em discussão judicial e administrativa bem como situações incorridas onde, mesmo sem a existência de lançamentos ou questionamento formal por parte das autoridades, possam ensejar riscos de perdas futuras.

A provisão para recursos envolvidos nas demandas judiciais nos montantes acima expostos (R\$3.299 na controladora e R\$96.685 no consolidado em 30 de junho de 2014 e R\$3.124 na controladora e R\$141.677 no consolidado em 31 de dezembro de 2013) e referentes às esferas abaixo elencadas leva em conta a probabilidade de perda provável, sendo esta configurada quando uma saída de benefícios econômicos é presumível diante da matéria discutida, dos julgamentos havidos em cada demanda e do entendimento jurisprudencial de cada caso.

As demandas com probabilidade de perda possível estão excluídas da provisão.

Ativos de indenização

A Companhia tem direito a ser ressarcida ao limite de R\$50.000 referente a prejuízos que venham incorrer na San Antonio Brasil S.A. decorrentes de eventuais contingências não conhecidas, conforme cláusula de garantia prevista no Acordo de Investimento. Contingências não conhecidas no momento da transação podem resultar que esta garantia seja acionada no futuro.

As demandas judiciais são divididas em três esferas, sendo elas:

(i) Provisões tributárias

Discussões envolvendo tributos na esfera estadual e federal, dentre estes IRPJ, PIS, COFINS, INSS, ICMS e IPI. Existem processos em todas as fases processuais, desde a instância inicial até as Cortes Superiores, STJ e STF. Os principais processos e valores são conforme abaixo:

Principais processos contingentes classificados como de perda possível:

- (i.1) Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul (SEFAZ/RS) devido a falta de pagamento - Exportação ficta de ICMS/RS. Em 13 de janeiro de 2014 foi apresentada Impugnação em face do Auto de Infração, sendo essa última atualização. Processo sujeito a perda possível de R\$41.032.

Auto de Infração de ICMS lavrado contra a Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda., objetivando a cobrança de multa no valor de R\$4.366, por deixar de apresentar, no prazo regulamentar, o arquivo magnético relativo aos registros fiscais das operações e prestações

efetuadas em determinados períodos. Atualmente, aguardamos julgamento de Recurso Voluntário.

- (i.2) Processo administrativo da Receita Federal do Brasil contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., referente a tributos federais, classificados como perda possível no montante total de R\$2.940 onde aguardam andamento.

Auto de infração da Receita Federal do Brasil contra Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S/A, referente a cobrança de contribuições sociais incidentes sobre a folha de pagamento tipificadas no art. 22 da Lei 8.212/91, bem como incidentes sobre a remuneração paga, devida ou creditada aos contribuintes individuais aos seus serviços. Processo sujeito a perda possível de R\$1.201.

- (i.3) Auto de infração e imposição e multa, Lavrado pela Delegacia da Receita Federal do Brasil contra Lupatech S/A com o objetivo de cobrança de débitos a título de IRPJ e CSLL apurados nos anos calendários de 2009 e 2010, sob a alegação de que a Tecval efetuou dedução fiscal indevida de ágio pago pela TCV, quando da aquisição do controle da própria Tecval. Atualmente o processo encontra-se aguardando decisão de 1ª instância administrativa. Valor sujeito a perda possível (tendendo a remoto) de R\$8.279.

Execução Fiscal da União Federal contra a Lupatech S/A, decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito à classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$7.602. Atualmente, o processo aguarda julgamento de embargo apresentado para restaurar a decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pela União por reconhecer a inconstitucionalidade da quebra de sigilo bancário.

Execução Fiscal da União Federal contra a Lupatech S/A, referente a cobrança de débitos tributários. Processo é sujeito a perda possível de R\$3.718, e está aguardando manifestação da Fazenda Nacional sobre bem ofertado.

Auto de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra a Lupatech Perfuração e Completação Ltda., oriundo de processo administrativo, lavrado em razão (i) da não apresentação de documentos contábeis, referente ao ano calendário 2008, e (ii) ao arbitramento do lucro do ano calendário 2009, procedimento esse adotado pela fiscalização em razão de a Escrituração Contábil Digital do período estar "sob exigência". Processo sujeito a perda possível de R\$17.436. Em 09/09/2013, os autos foram remetidos a Equipe Arrecadação Cobrança DRF-MACAÉ-RJ sendo este último andamento do processo.

Execução Fiscal objetivando a cobrança de IRPJ relativo a 1998, contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., de R\$4.184, sujeito a perda possível. Em 26/06/2012 o processo foi recebido na 8ª Turma do TRF da 1ª Região, sendo esta a última atualização.

Processo administrativo fiscal da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra a empresa Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S/A, referente a cobrança de valores relativos ao IRPJ e CSLL. Processo sujeito a perda possível de R\$2.527 e aguardando intimação da empresa quanto ao acórdão que negou provimento ao Recurso Voluntário por ela manejado.

- (i.4) Notificação Fiscal de Lançamento de Débito contra unidade MNA Americana, visando à cobrança relativo a débitos de contribuição previdenciária, incidentes sobre a remuneração de segurados caracterizados como empregados no período em que prestaram serviços como microempresários, correspondente ao período de janeiro de 1996 a junho de 2003. Processo sujeito a perda possível de R\$1.295. Atualmente, aguarda julgamento do Recurso Especial.

Processo administrativo para cobrança de contribuições supostamente devidas ao INSS, contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., no valor de R\$39.102, sujeito a

perda possível. A exigibilidade deste débito foi suspensa em razão de decisão proferida no Mandado de Segurança n.º 2004.33.00.016130-1, que foi posteriormente reformada, em agosto de 2007. Por conta disso, o INSS provavelmente voltará a cobrar este débito.

Auto de Infração lavrado contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para cobrança de supostas contribuições devidas ao INSS. Em 05/02/2010, os autos foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais- MF/DF. Processo sujeito a perda possível de R\$28.324.

Débitos supostamente confessados em GFIP, mas não recolhido pela empresa San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. Processos de perda possível que somam R\$20.513.

Auto de Infração lavrado para cobranças de supostas contribuições devidas ao INSS no total de R\$4.098 contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. A exigibilidade deste débito encontra-se suspensa. Processo sujeito a perda possível.

- (i.5) Execução Fiscal contra a Lupatech S/A decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito a classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$2.517. Atualmente, o processo aguarda julgamento de Embargos de Declaração com efeitos infringentes para modificar Decisão, tendo em vista o erro material existente na Decisão embargada e, por consequência, restaurar a Decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pela União por reconhecer a inconstitucionalidade da quebra de sigilo bancário.
- (i.7) Execução Fiscal ajuizada para a cobrança de valores a título de COFINS e PIS, consubstanciados em CDAs, oriundas dos processos administrativos. As últimas atualizações do processo ocorreram em 07/09/12, onde a empresa Prest Perfurações Ltda., opôs embargos de declaração contra o acórdão que negou provimento ao agravo de instrumento anterior interposto. Processo sujeito a perda possível de R\$1.586.
- (i.9) Processo Administrativo Fiscal da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para cobrança de débitos da CIDE incidente sobre remessas para o exterior. Processo sujeito a perda possível de R\$1.378.

Principais processos contingentes classificados como de perda provável:

- (i.1) Refere-se a multa por não cumprimento de obrigações acessórias do Estado do Rio de Janeiro, no valor total de R\$1.403, estando o mesmo em discussão na esfera administrativa.
 - (i.7) Refere-se aos créditos de PIS e COFINS incidentes sobre determinados gastos ocorridos até o exercício de 2008, na Unidade Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S/A, que não atingiam plenamente, sob o ponto de vista tributário a condição de insumo na prestação de serviço. Valor atualizado classificado como perda provável de R\$1.058.
 - (i.8) ISSQN sobre a prestação de serviços realizados na plataforma continental brasileira, que poderá ser objeto de contestação pelas autoridades fiscais. Processo sem demanda judicial sujeito a perda provável caso seja contestado em R\$4.223.
 - (i.10) Contingências passivas possíveis a valor justo, assumidas na combinação de negócio da San Antonio Brasil S/A conforme CPC 15, no valor de R\$28.000.
- (ii) Provisões trabalhistas**

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza trabalhista referente a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, insalubridade e periculosidade, entre outros. Nenhuma das ações se refere a valores individualmente significativos.

(iii) Provisões cíveis

As principais discussões nesta área estão relacionadas a:

- (iii.1) Ação de cobrança da Transporte Transprado Ltda., sujeita a perda possível de R\$4.997.
- (iii.2) Ação de cobrança com indenização por danos materiais da Guerrero Locação de Máquinas Ltda ME, sujeita a perda possível de R\$2.427.
- (iii.3) Execução de título extrajudicial do Grupo Engenharia Ltda., sujeito a perda possível de R\$1.165.
- (iii.4) Ação ordinária de obrigação movido por Weatherford Indústria e Comércio Ltda. e Weus Holding INC na qual alegam apropriação indevida de desenhos técnicos confidenciais de sua propriedade. O processo possui classificação de risco de perda como provável e valor de causa aproximado de R\$1.365, e está em fase de recurso de apelação no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.
- (iii.5) Ação fundada no inadimplemento de notas fiscais relativas a prestação de serviços de transporte pela Sudeste transportes Ltda., sujeita a perda provável de R\$1.401.
- (iii.6) Ação de regresso por perdas e danos, onde o autor requer reembolso dos valores bloqueados nos autos da reclamação trabalhista ajuizada por Bergson Rosa contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., a Autora, UNAP International Ltda., Delba Marítima Navegação Ltda. e Cia Batsco Ltda. Processo com perda provável de R\$1.108.

A movimentação do saldo da provisão, em 30 de junho de 2014, é conforme segue:

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	552	1.244	1.328	3.124	74.035	59.073	8.569	141.677
Adições líquidas no período	58	1.365	265	1.688	342	7.627	918	8.887
Baixas líquidas no período	-	(846)	(667)	(1.513)	(38.099)	(11.892)	(3.888)	(53.879)
Saldo em 30 de junho de 2014	610	1.763	926	3.299	36.278	54.808	5.599	96.685

15.2. Ativos contingentes

	Probabilidade de ganho provável	
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Tributários (i)	5.217	12.509
Cíveis (ii)	414	3.668
Total em 30 de junho de 2014	5.631	16.177
Total em 31 de dezembro de 2013	4.661	20.913

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, contabilizando somente após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

(i) Provisões Tributárias

Tributários - discussão envolvendo obtenção de direitos tributários na esfera municipal, estadual e federal.

Principais processos contingentes ativos tributários prováveis de ganho:

- (i.1) Processo de ICMS na Lupatech OFS S.A.S. no valor de R\$5.369.
- (i.2) Ação Ordinária, na qual a Lupatech S. A. requereu a declaração de que possui direito à correção monetária referente aos valores pagos a título de empréstimo compulsório, contra a Eletrobrás. Processo sujeito a ganho provável de R\$2.357. Atualmente aguardando a apreciação de impugnação ao cumprimento de sentença do qual apresentamos resposta em 20/06/2013.
- (i.3) Ação Ordinária proposta contra a União Federal, visando o reconhecimento e declaração do direito da Lupatech no aproveitamento e apropriação de créditos de IPI, no valor de R\$1.501.
- (i.4) Declaração de inexistência de relação jurídica que obrigue a unidade Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S/A à incidência do ICMS sobre as operações de transferência de bens entre os estabelecimentos das Autoras, nos termos do art. 151, V, do Código Tributário Nacional, determinado ao Réu que se abstenha da prática de qualquer ato relacionado à sua cobrança. Em 12/09/2013, ocorreu juntada de petição, sendo esta última atualização do processo. Valor provável de ganho de R\$1.033.

(ii) Provisões Cíveis

Principais processos contingentes ativos cíveis prováveis de ganho:

- (ii.1) Processo de Condenação da Prest Perfurações Ltda. contra a Potássio ao pagamento de penalidade prevista em virtude do término antecipado do contrato e ressarcimento das despesas incorridas para execução do Projeto Potássio no montante total de R\$3.026.

15.3. Depósitos judiciais

A Companhia apresenta os seguintes saldos de depósitos judiciais, em 30 de junho de 2014, que estão atrelados aos passivos contingentes:

	Depósitos judiciais	
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Contingências tributárias	663	4.052
Contingências trabalhistas	586	17.239
Contingências cíveis	160	765
Saldo em 30 de junho de 2014	1.409	22.056
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.240	60.228

16. Passivo a descoberto

a) Capital social

O capital social atual integralizado é composto apenas por ações ordinárias, com 100% de direito de "Tag Along":

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	Quantidade de Ações Mil	Capital Social R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2013	157.605	742.438
Saldo em 30 de junho de 2014	157.605	742.438

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e sobre os ágios originados em aquisições de investimentos no exterior, cuja moeda funcional segue aquela a que a operação no exterior está sujeita. O efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

d) Opções outorgadas

A Companhia registra nesta rubrica o efeito do reconhecimento do valor justo das opções de compra de ações a que alguns executivos têm direito, conforme mencionado na nota explicativa nº 19.

17. Instrumentos financeiros**17.1. Gestão de risco financeiro****Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo, através do uso de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central, segundo os princípios estabelecidos, exceto para as controladas em conjunto, as quais são compartilhadas com os demais acionistas controladores. A tesouraria do Grupo identifica e avalia a posição da Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, uso de instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos.

a) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar norte-americano e ao peso argentino.

O risco cambial decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A Administração estabeleceu princípios de gestão de risco cambial que exigem que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais a Companhia busca equilibrar a sua balança comercial entre compras e vendas em moedas diferentes da moeda funcional.

Nas operações de captações de recursos através de dívidas sem previsão de vencimento (bônus perpétuo), não foram utilizados instrumentos de proteção cambial haja vista não haver potencial fluxo de liquidações de principal envolvido. A exposição contábil e patrimonial a estas oscilações permanecem nas demonstrações financeiras.

A Companhia tem certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial.

Em 30 de junho de 2014 e de 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuíam ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos e pesos argentinos conforme tabelas abaixo:

Itens	Valores em US\$ mil			
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.414	2.005
Contas a receber	1.949	2.368	5.222	6.449
Outros ativos	-	418	53.136	55.743
Empréstimos	(1.981)	(48)	(3.611)	(1.899)
Bônus perpétuos	-	-	(317.646)	(301.600)
Partes relacionadas - Mútuos passivos	(284.433)	(273.503)	-	-
Outros passivos	(2.961)	(5.232)	(18.673)	(17.642)
Exposição líquida em Dólar	<u>(287.426)</u>	<u>(275.997)</u>	<u>(280.158)</u>	<u>(256.944)</u>

Em 30 de junho de 2014, a cotação do Dólar Norte-Americano em relação ao real era US\$1,00 = R\$2,2025 (US\$1,00 = R\$2,3426 em 31 de dezembro de 2013). Se a moeda real se desvalorizar 10% em relação ao dólar norte-americano oficial de encerramento do exercício, sendo mantidas todas as demais variáveis, o impacto no resultado é uma perda de aproximadamente R\$41.782 na controladora e R\$40.725 no consolidado.

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Valores em Peso ARS mil	
	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	1.382	23.652
Clientes	100.079	66.058
Estoques	137.114	98.859
Imobilizado	47.284	44.523
Intangíveis	15.389	14.848
Outros ativos	-	42
Fornecedores	(50.630)	(29.180)
Instituições financeiras	(4.191)	(4.707)
Adiantamento de clientes	(5.614)	(2.322)
Exposição líquida em Pesos	<u>240.813</u>	<u>211.773</u>

Em 30 de junho de 2014, a cotação do peso argentino em relação ao real era \$1,00 = R\$0,2708 (\$1,00 = R\$0,3594 em 31 de dezembro de 2013). Se a moeda real se desvalorizar 10% em relação ao peso Argentino oficial de encerramento do exercício, sendo mantidas todas as demais variáveis, o impacto no resultado, após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é um ganho de aproximadamente R\$4.304 no consolidado.

Operações com instrumentos financeiros derivativos

O objetivo das operações de derivativos contratadas pela Companhia está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado e também a gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros do Grupo. De acordo com as normas do Grupo, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. A utilização de derivativos contratados pela Companhia deve ser apenas para proteger eventuais exposições que a Companhia possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem impactos com fins especulativos. O monitoramento do impacto das operações com instrumentos derivativos é analisado mensalmente e todos os ganhos ou perdas decorrentes de instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O critério de determinação

do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo (MTM), trazidas a valor presente, na data de apuração.

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira, das variações na taxa de juros e dos riscos envolvendo operações com derivativos.

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 17.1, a Companhia está exposta a riscos de flutuação de taxa de juros e a moedas estrangeiras (diferentes da sua moeda funcional, o “Real”), principalmente ao dólar norte-americano, em seus empréstimos, financiamentos e bônus perpétuo. A análise leva em consideração 3 cenários de flutuação nestas variáveis. Na definição dos cenários utilizados a Administração acredita que as seguintes premissas possam ser realizadas, com suas respectivas probabilidades, contudo cabe salientar que estas premissas são exercícios de julgamento efetuado pela Administração e que podem gerar variações significativas em relação aos resultados reais apurados em função das condições de mercado, que não podem ser estimadas com segurança nesta data para o perfil completo das estimativas.

Conforme determinado pela CVM, por meio da Instrução 475 a Administração da Companhia apresenta a análise de sensibilidade, considerando:

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) provável estimada pela Administração:

Taxa de juros para o ano de 2014: Aumento para 10%
US\$: 2,30

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) possível, com deteriorização de 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2014: Aumento para 12,5%
US\$: 2,88

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) remota, com deteriorização de 50% (cinquenta por cento), na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2014: Aumento para 15%
US\$: 3,45

O impacto apresentado na tabela abaixo refere-se ao período de 1 ano de projeção:

Operação	Risco	Cenário conforme definição acima					
		Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
		Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Empréstimos e financiamentos e bônus perpétuos	Alta do dólar	-	-	-	36.252	250.044	463.836
Empréstimos e financiamentos e bônus perpétuos	Alta de taxa de juros	1.936	2.420	2.904	2.837	3.546	4.255
Contratos mútuos e Financiamentos	Alta do dólar	30.488	210.289	390.090	-	-	-
Total (ganho) perda		32.424	212.709	392.994	39.089	253.590	468.091

ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos captados às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram principalmente mantidos em “Reais”. Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Companhia adota as práticas de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas, visando adequá-las ao mercado.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e “*hedge*” alternativos. Com base nestes cenários o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação é usada a mesma mudança na taxa de juros para

todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representem as principais posições com juros.

Com base nas simulações realizadas, considerando o perfil do endividamento do Grupo em 30 de junho de 2014, o impacto sobre o resultado, depois do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, com uma variação em torno de 0,25 pontos percentuais nas taxas de juros variáveis, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, corresponderia um aumento/redução aproximado de R\$535 no ano da despesa com juros. A simulação é feita trimestralmente para verificar se o potencial máximo de prejuízo está dentro do limite determinado pela Administração.

iii) **Risco de crédito**

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras são aceitos títulos de entidades classificadas pela Administração da Companhia como de primeira linha. Os limites de risco individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com limites estabelecidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente e registrada quando aplicável provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Nossas receitas apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, direta e indiretamente, o qual respondeu no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 a 54,5% (57% no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013) das receitas totais da Companhia e suas controladas.

iv) **Risco de liquidez**

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios do Grupo, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo, considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende linhas de créditos não utilizadas, caixa e equivalentes de caixa. Geralmente, isso é realizado em nível corporativo do Grupo, de acordo com a prática e os limites estabelecidos pelo Grupo. Esses limites variam por localidade para levar em consideração a liquidez do mercado em que a Companhia atua. Além disso, os princípios de gestão de liquidez do Grupo envolve a projeção de fluxos de caixa nas principais moedas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

17.2. **Estimativa do valor justo**

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos, é determinado com base nos preços observados nesses mercados (inclui bônus perpétuos).

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção dos instrumentos derivativos) é determinado de acordo com modelos de precificação que utilizam como base os fluxos de caixa estimados descontados, a partir dos preços de instrumentos semelhantes praticados nas transações realizadas em um mercado corrente observável.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável de acordo com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Para os derivativos contendo opções são utilizados modelos de precificação de opções.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

a) Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - restrito

Os saldos em caixa e equivalentes de caixa e em títulos e valores mobiliários têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam. O quadro abaixo apresenta esta comparação:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	153	153	5.669	5.669
Títulos e valores mobiliários	7.387	7.387	7.387	7.387

b) Empréstimos e financiamentos

O valor estimado de mercado foi calculado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia e a avaliação indica que os valores de mercado, em relação aos saldos contábeis, são conforme abaixo:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	239.427	219.433	390.049	363.237

c) Bônus perpétuo

O valor estimado de mercado foi calculado com base na cotação do título no mercado, na data de 30 de junho de 2014. Esta avaliação indica que os valores de mercado, em relação aos saldos contábeis, são conforme abaixo:

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado
Bônus perpétuos	699.616	62.091

d) Debêntures

A Administração da Companhia identificou os compromissos de resgate antecipado de debêntures, conversão das debêntures em ações e resgate sem conversão como componentes contratuais que têm a característica de um derivativo embutido. Desta forma, os mesmos foram separados do contrato principal e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado. A avaliação destes ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de preço de exercício, prazo de conversão, taxa de juros, volatilidade da ação, expectativa de distribuição de dividendos, etc. O modelo utilizado de precificação e avaliação destes instrumentos derivativos foi o método de simulação Monte Carlo.

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, o valor do derivativo embutido foi avaliado em R\$472,9 e R\$442,30, respectivamente, por cada mil debêntures de R\$1 de valor nominal. A variação do valor justo do derivativo embutido no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 totalizou uma perda de R\$8.624 (ganho de R\$17.732 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013), registrada no resultado financeiro do período.

Já o valor do instrumento de dívida da debênture está apresentado ao valor contábil uma vez que não há um volume significativo de transações num mercado secundário, de forma a caracterizar uma avaliação de mercado.

Mensuração do valor justo

O IAS 39 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração. O IFRS 7 também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. O IFRS descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integridade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia mantinha derivativos embutidos em contrato de debêntures, cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes, sendo utilizado o Nível 3 de informação (Registros não observáveis) para sua mensuração.

	Controladora (BRGAAP) e Consolidado (IFRS e BRGAAP)
	Debêntures
Derivativo embutido em 31/12/2013	124.642
Variação do valor justo	8.624
Derivativo embutido em 30/06/2014	133.266

17.3. Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

Ativos, conforme balanço patrimonial

Títulos e valores mobiliários	-	7.387	7.387
Contas a receber de clientes	36.633	-	36.633
Caixa e equivalentes de caixa	153	-	153
Partes relacionadas	17.001	-	17.001
Total	53.787	7.387	61.174

Controladora (BR GAAP)

30/06/2014

Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Títulos e valores mobiliários	-	7.387
Contas a receber de clientes	36.633	-
Caixa e equivalentes de caixa	153	-
Partes relacionadas	17.001	-
Total	53.787	61.174

Controladora (BR GAAP)

30/06/2014

Passivos, conforme balanço patrimonial

Empréstimos	-	239.427	239.427
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	368.271	368.271
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	133.266	-	133.266
Fornecedores	-	26.954	26.954
Partes relacionadas	-	644.822	644.822
Total	133.266	1.279.474	1.412.740

Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Empréstimos	-	239.427
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	368.271
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	133.266	-
Fornecedores	-	26.954
Partes relacionadas	-	644.822
Total	133.266	1.412.740

Controladora (BR GAAP)

31/12/2013

Ativos, conforme balanço patrimonial

Títulos e valores mobiliários	-	7.472	7.472
Contas a receber de clientes	41.170	-	41.170
Caixa e equivalentes de caixa	910	-	910
Partes relacionadas	10.493	-	10.493
Total	52.573	7.472	60.045

Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Títulos e valores mobiliários	-	7.472
Contas a receber de clientes	41.170	-
Caixa e equivalentes de caixa	910	-
Partes relacionadas	10.493	-
Total	52.573	60.045

Controladora (BR GAAP)

31/12/2013

Passivos, conforme balanço patrimonial

Empréstimos	-	210.625	210.625
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	294.842	294.842
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	124.642	-	124.642
Fornecedores	-	28.365	28.365
Partes relacionadas	-	658.379	658.379
Total	124.642	1.192.211	1.316.853

Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Empréstimos	-	210.625
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	294.842
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	124.642	-
Fornecedores	-	28.365
Partes relacionadas	-	658.379
Total	124.642	1.316.853

Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
30/06/2014		
Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Titulos e valores mobiliários	-	7.387
Contas a receber de clientes	135.683	-
Caixa e equivalentes de caixa	5.669	-
Total	141.352	7.387

Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
30/06/2014		
Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos	-	390.049
Bônus perpétuos	-	699.616
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	368.271
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	133.266	-
Fornecedores	-	123.205
Total	133.266	1.581.141

Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
31/12/2013		
Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Titulos e valores mobiliários	-	7.472
Contas a receber de clientes	128.811	-
Caixa e equivalentes de caixa	20.676	-
Total	149.487	7.472

Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
31/12/2013		
Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos	-	369.126
Bônus perpétuos	-	708.514
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	294.842
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	124.642	-
Fornecedores	-	122.032
Total	124.642	1.494.514

18. Cobertura de seguros

É princípio da Companhia, manter cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, na modalidade "Compreensivo Empresarial". Também possui cobertura de seguros de responsabilidade civil geral, bem como dos administradores da Companhia. No segmento de petróleo possui cobertura sobre transporte nacional e riscos em equipamentos de petróleo.

Finalidade de seguro	Importância segurada	
- Seguro compreensivo empresarial	R\$	106.660
- Seguro de responsabilidade civil geral	R\$	10.000
- Seguro de responsabilidade de administradores D&O	R\$	50.000
- Seguro de risco de petróleo	US\$	113.568

19. Plano de opção de compra de ações - "stock option"

Com o fim de estimular a expansão da Companhia e o atendimento das metas empresariais estabelecidas, possibilitando à Companhia obter e manter os serviços de seus executivos em alto nível, o Conselho de Administração da Companhia aprovou nos anos de 2006, 2007 e 2009 os Planos de Outorga de Opções de Compra de Ações.

A opção poderia ser exercida sobre a totalidade ou sobre uma parte das ações até 30 de abril de 2013. Conforme divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2013 foram prescritas 26.960 ações pelo não exercício e a partir de 30 de abril de 2013 não há mais opções em circulação.

Em 30 de junho de 2014 o saldo de reserva de opções outorgadas é R\$13.549 (R\$13.549 em 31 de dezembro de 2013). O efeito no resultado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 é zero (despesa de R\$62 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013).

20. Participação de empregados e administradores nos lucros e resultados

Em conformidade com o programa de participação nos resultados, devidamente homologado junto ao sindicato, o montante relacionado à participação de empregados e administradores nos lucros do período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, reconhecido no resultado da controladora é zero e R\$434 no resultado do consolidado (R\$20 na controladora e R\$445 no consolidado, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013). O programa de participação de empregados e administradores é baseado em metas operacionais e financeiras, individuais e corporativas, previamente estabelecidas as quais são apuradas ao final do exercício para verificação da parcela de atendimento das mesmas e consequente distribuição dos valores devidos.

Em 30 de junho de 2014, o saldo de participações de empregados e administradores nos resultados, registrado no passivo circulante é zero na controladora e R\$103 no consolidado, (zero e R\$1.443, na controladora e no consolidado respectivamente, em 31 de dezembro de 2013).

21. Demonstração da receita líquida

	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita bruta de vendas e/ou serviços				
No Brasil	26.618	21.444	52.988	44.403
No exterior	9.579	9.037	19.528	20.960
	<u>36.197</u>	<u>30.481</u>	<u>72.516</u>	<u>65.363</u>
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre vendas	(4.883)	(2.963)	(9.470)	(6.579)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	<u>31.314</u>	<u>27.518</u>	<u>63.046</u>	<u>58.784</u>
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita bruta de vendas e/ou serviços				
No Brasil	133.041	151.749	264.944	291.332
No exterior	10.269	10.769	21.251	25.227
	<u>143.310</u>	<u>162.518</u>	<u>286.195</u>	<u>316.559</u>
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre vendas	(12.545)	(15.405)	(25.091)	(29.320)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	<u>130.765</u>	<u>147.113</u>	<u>261.104</u>	<u>287.239</u>

22. Prejuízo por ação

a) Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

Itens	Controladora (BRGAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(121.832)	(99.934)	(216.827)	(158.262)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.605	157.564	157.605	157.280
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(0,77)	(0,63)	(1,38)	(1,01)

Itens	Controladora (BRGAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(121.832)	(103.172)	(216.827)	(161.500)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.605	157.564	157.605	157.280
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(0,77)	(0,65)	(1,38)	(1,03)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(127.018)	(95.599)	(222.013)	(131.953)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.605	157.564	157.605	157.280
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(0,81)	(0,61)	(1,41)	(0,84)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(121.832)	(103.172)	(216.827)	(161.500)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.605	157.564	157.605	157.280
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(0,77)	(0,65)	(1,38)	(1,03)

b) Diluído

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para as opções de compra de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. As opções a título de pagamentos baseados em ações são diluíveis quando resultarem na emissão de ações por valor inferior ao preço médio de mercado das ações durante o período menos o preço de emissão ajustado pelo valor justo dos serviços a serem fornecidos à Companhia no futuro de acordo com a opção de compra da ação.

Itens	Controladora (BRGAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(121.832)	(99.934)	(216.827)	(158.262)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.605	157.564	157.605	157.280
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(0,77)	(0,63)	(1,38)	(1,01)

Itens	Controladora (BRGAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(121.832)	(103.172)	(216.827)	(161.500)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.605	157.564	157.605	157.280
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(0,77)	(0,65)	(1,38)	(1,03)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(127.018)	(95.599)	(222.013)	(131.953)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.605	157.564	157.605	157.280
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(0,81)	(0,61)	(1,41)	(0,84)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(121.832)	(103.172)	(216.827)	(161.500)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.605	157.564	157.605	157.280
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(0,77)	(0,65)	(1,38)	(1,03)

As debêntures conversíveis em ações (nota explicativa nº 12) não estão sendo apresentadas no cálculo do resultado por ação diluído nos períodos de 2013 e de 2014, porque são antidiluidoras para estes períodos.

23. Resultado financeiro

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	178	137	363	292
Rendimentos de contratos de mútuo	-	2.006	305	3.913
Derivativo embutido - debêntures	-	12.326	-	17.732
Outras receitas financeiras	294	310	528	403
Total receitas financeiras	472	14.779	1.196	22.340
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(13.681)	(4.543)	(20.593)	(9.822)
Juros + IPCA e prêmio sobre debêntures	(59.953)	(12.029)	(73.429)	(23.472)
Derivativo embutido - debêntures	(5.321)	-	(8.624)	-
Juros de contratos de mútuo	(12.642)	(11.241)	(25.812)	(23.446)
Despesas bancárias, IOF e outros	(3.335)	(1.438)	(4.741)	(3.014)
Total das despesas financeiras	(94.932)	(29.251)	(133.199)	(59.754)
Variação cambial ativa	18.436	4.928	65.775	23.643
Variação cambial passiva	(792)	(50.987)	(25.012)	(62.968)
Variação cambial líquida	17.644	(46.059)	40.763	(39.325)
Itens	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	271	149	770	346
Derivativo embutido - debêntures	-	12.326	-	17.732
Ganhos com Swap	-	-	-	503
Outras receitas financeiras	842	236	2.368	1.233
Total receitas financeiras	1.113	12.711	3.138	19.814
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(19.937)	(10.328)	(32.801)	(22.615)
Juros sobre bônus perpétuos	(17.324)	(14.530)	(34.895)	(26.714)
Juros + IPCA e prêmio sobre debêntures	(59.953)	(12.029)	(73.429)	(23.472)
Ajuste a valor presente	(77)	(59)	(134)	(364)
Derivativo embutido - debêntures	(5.321)	-	(8.624)	-
Despesas bancárias, IOF e outros	(5.002)	(3.185)	(10.568)	(6.231)
Total das despesas financeiras	(107.614)	(40.131)	(160.451)	(79.396)
Variação cambial ativa	19.992	6.665	70.856	25.812
Variação cambial passiva	(1.079)	(56.506)	(25.754)	(68.858)
Variação cambial líquida	18.913	(49.841)	45.102	(43.046)

24. Outras receitas e despesas operacionais

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Provisão de perdas processos judiciais	(158)	(779)	(600)	(1.362)
Despesas com opções de ações	-	(15)	-	(62)
(Provisão) Reversão de perdas com obsolescência de estoques	(406)	224	(2.215)	1.544
Ganho (Perda) na alienação de ativo imobilizado	(3.401)	-	(307)	-
Custo de ociosidade anormal de produção	(1.731)	(2.009)	(1.892)	(2.125)
Despesas com reestruturação societária	(1.392)	(131)	(2.467)	(1.379)
Outros	(1.058)	229	(1.348)	(92)
Total	(8.146)	(2.481)	(8.829)	(3.476)

Itens	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Provisão de perdas processos judiciais	2.130	(1.702)	970	(5.286)
Despesas com opções de ações	-	(15)	-	(62)
(Provisão) Reversão de perdas com obsolescência de estoques	(718)	346	(2.452)	1.449
Ganho (Perda) na alienação de ativo imobilizado	(2.885)	-	(11.149)	-
Multas contratuais	(10.591)	-	(58.277)	-
Custo de ociosidade anormal de produção	(1.731)	(2.276)	(1.892)	(2.392)
Despesas com reestruturação societária	(1.392)	(131)	(2.537)	(1.379)
Outros	(1.608)	(995)	(2.026)	(307)
Total	(16.795)	(4.773)	(77.363)	(7.977)

Em 30 de junho de 2014 a Companhia registrou R\$58.277 no consolidado como despesas provenientes de multas contratuais pelo não atendimento de cláusulas de contratos com clientes.

25. Despesas por natureza

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Depreciação e amortização	(2.425)	(2.654)	(4.862)	(5.307)
Despesas com pessoal	(13.415)	(16.955)	(26.344)	(32.644)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(19.430)	(14.103)	(38.710)	(27.628)
Comissões	(950)	(841)	(1.794)	(1.748)
Fretes	(273)	(292)	(441)	(673)
Serviços de consultoria jurídica e tributária	(1.102)	(1.791)	(1.968)	(2.515)
Despesas com viagens	(273)	(614)	(564)	(1.027)
Provisão de perdas de contingências	(375)	(780)	(851)	(1.362)
Valor residual na baixa de imobilizado	(3.471)	-	(4.293)	-
Multas contratuais	(1.850)	-	(2.933)	-
Perdas com obsolescência de estoques	(408)	-	(2.215)	-
Custo de ociosidade anormal de produção	(1.731)	(2.009)	(1.892)	(2.125)
Ajuste de inventário	-	(559)	-	(1.220)
Outras despesas	(1.642)	(67)	(1.689)	(2.467)
	(47.345)	(40.665)	(88.556)	(78.716)
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(28.486)	(25.196)	(56.253)	(50.676)
Despesas com vendas	(4.361)	(3.324)	(7.477)	(7.497)
Despesas gerais e administrativas	(4.541)	(6.575)	(8.704)	(11.223)
Remuneração dos administradores	(1.469)	(1.920)	(2.990)	(3.293)
Outras despesas operacionais	(8.488)	(3.650)	(13.132)	(6.027)
	(47.345)	(40.665)	(88.556)	(78.716)

Consolidado (BR GAAP e IFRS)

Itens	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Depreciação e amortização	(12.767)	(13.165)	(25.756)	(25.709)
Despesas com pessoal	(62.523)	(79.126)	(122.280)	(151.087)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(50.748)	(47.231)	(98.088)	(96.555)
Comissões	(1.527)	(1.336)	(2.902)	(2.700)
Fretes	(566)	(703)	(951)	(1.530)
Serviços de consultoria jurídica e tributária	(2.145)	(3.656)	(3.871)	(5.441)
Despesas com viagens	(482)	(1.037)	(1.043)	(1.840)
Provisão de perdas de contingências	1.893	(2.844)	676	(6.497)
Valor residual na baixa de imobilizado	(4.030)	-	(18.410)	-
Multas contratuais	(15.087)	-	(64.637)	-
Perdas com obsolescência de estoques	(703)	-	(2.575)	-
Custo de ociosidade anormal de produção	(1.731)	(2.275)	(1.892)	(2.392)
Ajuste de inventário	-	(303)	-	(1.180)
Outras despesas	(7.078)	(7.868)	(12.994)	(14.055)
	<u>(157.494)</u>	<u>(159.544)</u>	<u>(354.723)</u>	<u>(308.986)</u>
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(109.487)	(116.558)	(212.759)	(228.130)
Despesas com vendas	(11.249)	(8.806)	(20.720)	(17.487)
Despesas gerais e administrativas	(16.837)	(25.529)	(32.897)	(48.140)
Remuneração dos administradores	(1.469)	(1.729)	(2.990)	(3.102)
Outras despesas operacionais	(18.452)	(6.922)	(85.357)	(12.127)
	<u>(157.494)</u>	<u>(159.544)</u>	<u>(354.723)</u>	<u>(308.986)</u>

26. Informações por segmento de negócio e região geográfica

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração e considera que os mercados de atuação estão segmentados nas linhas de **Produtos** e **Serviços**, mesma composição apresentada na nota explicativa nº 1.

Geograficamente, a Administração considera o desempenho dos mercados brasileiros, argentinos e outros. A distribuição por região é considerada a localização das empresas do Grupo e não a localização do cliente. Tendo em vista a forte ligação com a área de Petróleo e Gás no Brasil e na Argentina, através de suas subsidiárias localizadas naquele país, o foco de análise geográfica se relaciona diretamente com esta composição.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente de:

- a) **Produtos:** cabos de ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas manuais e automatizadas para uso em aplicação, exploração, produção, transporte e refino de petróleo e cadeia de hidrocarbonetos, equipamentos de completação de poços de petróleo, revestimentos de tubos de perfuração e produção.
- b) **Serviços:** serviços de sondas de perfuração e “workover”, intervenção em poços, “drilling”, revestimentos e inspeção de tubulações.

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. A receita de partes externas informadas à Diretoria-Executiva foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do ativo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento.

As receitas da Companhia apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, diretamente e indiretamente, o qual respondeu no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 por aproximadamente 54,5% das receitas totais da Companhia e suas controladas (57% no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013).

As informações por segmento estão demonstradas abaixo:

	Período de três meses findo em					
	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita Líquida de vendas	63.008	62.533	67.757	84.580	130.765	147.113
Custo dos produtos vendidos	(47.467)	(47.527)	(62.020)	(69.031)	(109.487)	(116.558)
Lucro Bruto	15.541	15.006	5.737	15.549	21.278	30.555
Despesas de vendas	(7.837)	(7.640)	(3.412)	(1.166)	(11.249)	(8.806)
Despesas administrativas	(6.678)	(7.726)	(10.159)	(17.803)	(16.837)	(25.529)
Remuneração dos administradores	(706)	(988)	(763)	(741)	(1.469)	(1.729)
Equivalência patrimonial	(8.914)	(6.462)	-	-	(8.914)	(6.462)
Outras receitas (despesas), líquidas	(5.079)	(2.557)	(11.716)	(2.216)	(16.795)	(4.773)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(13.673)	(10.367)	(20.313)	(6.377)	(33.986)	(16.744)
Receitas financeiras (*)	-	-	-	-	1.113	12.711
Despesas financeiras (*)	-	-	-	-	(107.614)	(40.131)
Variação cambial, líquida (*)	-	-	-	-	18.913	(49.841)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	(121.574)	(94.005)
Imposto de renda e contribuição social corrente (*)	-	-	-	-	(3.329)	(2.642)
Imposto de renda e contribuição social diferido (*)	-	-	-	-	(2.115)	1.048
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	-	-	-	-	5.186	(7.573)
Prejuízo do exercício das operações em continuidade e descontinuadas	-	-	-	-	(121.832)	(103.172)

	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
	Ativos identificáveis (1)	539.478	576.402	612.047	654.825	1.151.525
Passivos identificáveis (2)	170.058	166.921	343.196	324.237	513.254	491.158

	Período de três meses findo em					
	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Depreciação e amortização	(2.749)	(3.141)	(10.018)	(10.024)	(12.767)	(13.165)
Aquisição de imobilizado	1.164	1.021	1.884	6.173	3.048	7.194

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

	Período de seis meses findo em					
	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita Líquida de vendas	124.924	126.113	136.180	161.126	261.104	287.239
Custo dos produtos vendidos	(91.199)	(95.237)	(121.560)	(132.893)	(212.759)	(228.130)
Lucro Bruto	33.725	30.876	14.620	28.233	48.345	59.109
Despesas de vendas	(15.050)	(15.487)	(5.670)	(2.000)	(20.720)	(17.487)
Despesas administrativas	(13.200)	(13.872)	(19.697)	(34.268)	(32.897)	(48.140,00)
Remuneração dos administradores	(1.431)	(1.446)	(1.559)	(1.656)	(2.990)	(3.102)
Equivalência patrimonial	(16.525)	(8.986)	-	-	(16.525)	(8.986)
Outras receitas (despesas), líquidas	(4.866)	(3.204)	(72.497)	(4.773)	(77.363)	(7.977)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(17.347)	(12.119)	(84.803)	(14.464)	(102.150)	(26.583)
Receitas financeiras (*)	-	-	-	-	3.138	19.814
Despesas financeiras (*)	-	-	-	-	(160.451)	(79.396)
Variação cambial, líquida (*)	-	-	-	-	45.102	(43.046)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	(214.361)	(129.211)
Imposto de renda e contribuição social corrente (*)	-	-	-	-	(6.415)	(5.199)
Imposto de renda e contribuição social diferido (*)	-	-	-	-	(1.237)	2.457
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	-	-	-	-	5.186	(29.547)
Prejuízo do exercício das operações em continuidade e descontinuadas	-	-	-	-	(216.827)	(161.500)

	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
	Ativos identificáveis (1)	539.478	576.402	612.047	654.825	1.151.525
Passivos identificáveis (2)	170.058	166.921	343.196	324.237	513.254	491.158

	Período de seis meses findo em					
	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Depreciação e amortização	(5.537)	(6.234)	(20.219)	(19.475)	(25.756)	(25.709)
Aquisição de imobilizado	1.419	2.439	5.053	12.630	6.472	15.069

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita
2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

As informações por região geográfica estão demonstradas abaixo:

	Período de três meses findo em							
	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita Líquida de Vendas	74.135	98.280	32.609	27.192	24.021	21.641	130.765	147.113
Ativos identificáveis (1)	886.138	975.408	180.779	173.731	84.608	82.088	1.151.525	1.231.227
Passivos identificáveis (2)	443.152	428.529	18.627	14.017	51.475	48.612	513.254	491.158
	Período de três meses findo em							
	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Depreciação e amortização	(10.251)	(10.954)	(256)	(436)	(2.260)	(1.775)	(12.767)	(13.165)
Aquisição de imobilizado	498	4.394	1.246	806	1.304	1.994	3.048	7.194

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita
2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

	Período de seis meses findo em							
	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita Líquida de Vendas	154.306	194.937	61.201	54.454	45.597	37.848	261.104	287.239
	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ativos identificáveis (1)	886.138	975.408	180.779	173.731	84.608	82.088	1.151.525	1.231.227
Passivos identificáveis (2)	443.152	428.529	18.627	14.017	51.475	48.612	513.254	491.158
	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Depreciação e amortização	(20.722)	(21.521)	(510)	(710)	(4.524)	(3.478)	(25.756)	(25.709)
Aquisição de imobilizado	587	13.117	1.435	1.871	4.450	81	6.472	15.069

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

27. Ativos e passivos mantidos para venda

27.1. Resultado das operações descontinuadas

No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2014 e de 2013 a Companhia apresenta como resultado de operações em descontinuidade resultantes de um único plano coordenado para venda, o resultado da unidade Tubular Services – Rio das Ostras, unidade do segmento de Serviços, conforme está sendo apresentado a seguir.

	30/06/2014	30/06/2013
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	4.527
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-	(7.039)
LUCRO BRUTO	-	(2.512)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Com vendas	-	(262)
Gerais e administrativas	-	(539)
Outras receitas, despesas operacionais líquidas	5.186	(25.507)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	5.186	(28.820)
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	-	(660)
Variação cambial, líquida	-	(67)
LUCRO (PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	5.186	(29.547)

28. Eventos Subsequentes

Em 14 de julho de 2014, a Companhia celebrou um acordo de investimento com os dois maiores credores financeiros da Lupatech por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições relativos à capitalização dos créditos detidos por referidos bancos no âmbito do aumento do capital social da

Companhia a ser realizado para implementação do plano e de sua reestruturação. A capitalização dos créditos detidos por tais bancos credores ocorrerá no âmbito de aumento de capital, já divulgado em fato relevante de 5 de novembro de 2013 e está condicionada a determinadas condições suspensivas e resolutivas, incluindo eventuais autorizações, a serem cumpridas até a data de homologação do aumento de capital.

Adicionalmente, a corte de Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, competente para reconhecer os efeitos do Plano na jurisdição dos Estados Unidos da América, após o período determinado pela corte de 21 dias para objeções sem que houvesse qualquer manifestação contrária por parte de qualquer credor, reconheceu, em 14 de julho de 2014, os efeitos do Plano nos Estados Unidos da América, nos termos do capítulo 15 do título 11, do Código dos Estados Unidos da América ("Chapter 15").

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 22 de julho de 2014, foi aprovada a chamada para o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, a ser realizado de forma a possibilitar a implementação do Plano de Recuperação Extrajudicial, nos termos e condições descritos no Aviso aos Acionistas, divulgado no dia 22 de julho de 2014. Também foi publicado o edital de convocação aos debenturistas referente à 2ª emissão privada de debêntures da Lupatech S.A. para se reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas.

Como suporte ao fluxo de caixa de curto prazo advindo do processo de desinvestimento de ativos "non-core", em julho de 2014 tivemos entrada de R\$14.000 pela venda da área de terra desmembrada de maior porção da propriedade rural denominada Imboassica, situada na cidade de Macaé, pertencente a Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.

Em 11 de agosto de 2014 a Companhia comunicou, através de fato relevante, aos seus acionistas e ao mercado em geral que aceitou proposta vinculante para a venda de suas controladas Válvulas Worcester de Argentina S.A., Esferomatic S.A., Jefferson Sudamericana S.A. e suas unidades, Norpatagonica S.A., Válvulas W. San Luis, Recu S.A., Lupatech Inversiones y Participaciones S.A. e Industria Y Tecnologia en Aceros S.A., apresentada pelo Sophia Capital, fundo de private equity sediado na Argentina, com foco específico no mercado de petróleo e gás e demais indústrias relacionadas.

O valor de aquisição oferecido pelo Sophia Capital, baseado em uma análise preliminar do negócio e na revisão inicial dos documentos apresentados, é de US\$32 milhões, ajustado pelo endividamento financeiro líquido das Sociedades Argentinas, bem como pelas demais condições descritas no parágrafo abaixo.

A conclusão da venda e a confirmação do preço de aquisição estão condicionadas, dentre outros eventos, à conclusão satisfatória de *due diligence* legal e contábil/fiscal, à verificação de aprovações regulatórias aplicáveis, aos termos e condições da proposta, à negociação de contratos definitivos e satisfatórios a ambas as partes, além da homologação do aumento de capital da Companhia em curso, relacionado à sua reestruturação financeira.

Esta transação, caso sejam superadas todas as condições precedentes, estará inserida no âmbito do plano de reestruturação do endividamento financeiro e de estrutura de capital da Companhia, e representará um importante passo no processo de fortalecimento de sua posição de caixa, bem como na estrutura para obtenção de recursos para aplicação nas operações da Companhia. As condições desta transação, caso confirmado, que levam em consideração a atual situação da Companhia e a necessidade de obtenção de novos recursos no curto prazo, deverão gerar ao resultado da Companhia impacto de perda contábil e patrimonial estimado em aproximadamente R\$124 milhões, no momento da sua efetivação e realização da venda. Tal valor refere-se substancialmente ao montante registrado no grupo contábil de intangíveis e reflete a baixa do saldo de ágios existentes sobre estes ativos os quais estão fundamentados com base em rentabilidade futura das referidas operações. As condições e avaliação da transação proposta decorrem principalmente de fatores específicos da situação atual da Companhia e suas necessidades no curto prazo.

A proposta possui cláusula de exclusividade ao Sophia Capital para conclusão da transação até 30 de setembro de 2014.

28.1. Ativos e passivos consolidados envolvidos na proposta de venda

Os ativos e passivos das unidades acima mencionadas, mantidas para venda em 30 de junho de 2014 estão apresentados a seguir:

<u>ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO MANTIDOS PARA VENDA</u>	<u>30/06/2014</u>
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	484	Fornecedores	13.828
Contas a receber de clientes	30.904	Empréstimos e financiamentos	498
Estoques	40.095	Salários, provisões e contribuições sociais	588
Impostos a recuperar	786	Impostos a recolher	5.702
Outras contas a receber	4.354	Adiantamento de clientes	1.531
Despesas antecipadas	1.183	Participações no resultado	103
		Outras contas a pagar	3.019
Total do ativo circulante	<u>77.806</u>	Total do passivo circulante	<u>25.269</u>
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Depósitos Judiciais	18	Empréstimos e financiamentos	802
Imposto de renda e contribuição social diferidos	837	Impostos a recolher	28
Outras contas a receber	172	Outras contas a pagar	23
Imobilizado	12.904		
Intangível	4.174		
Total do ativo não circulante	<u>18.105</u>	Total do passivo não circulante	<u>853</u>
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital social	33.561
		Ajustes de avaliação patrimonial	(9.545)
		Prejuízos acumulados	45.207
		Atribuído a participação dos acionistas controladores	69.223
		Participação dos acionistas não-controladores	566
		Total do patrimônio líquido	<u>69.789</u>
TOTAL DO ATIVO MANTIDOS PARA VENDA	<u>95.911</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO MANTIDOS PARA VENDA	<u>95.911</u>

Análise do resultado de operações objeto de proposta de venda está apresentada a seguir:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	61.821	59.858
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(34.878)	(39.211)
LUCRO BRUTO	<u>26.943</u>	<u>20.647</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Com vendas	(7.014)	(6.253)
Gerais e administrativas	(3.795)	(3.952)
Outras receitas, despesas operacionais líquidas	(158)	(133)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>15.976</u>	<u>10.309</u>
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas financeiras	429	130
Despesas financeiras	(1.272)	(1.735)
Variação cambial, líquida	2.508	1.043
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>17.641</u>	<u>9.747</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(5.903)	(3.869)
Diferidos	(375)	498
LUCRO LÍQUIDO	<u><u>11.363</u></u>	<u><u>6.376</u></u>

O fluxo de caixa das operações objeto da proposta de venda está apresentado a seguir:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	69	(3.746)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(477)	(77)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(52)	270
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	460	3.553

Parecer dos Auditores Independentes

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Lupatech S.A.
Nova Odessa - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Lupatech S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos atenção para o fato de que a Companhia tem gerado prejuízos recorrentes, apresenta patrimônio líquido negativo e endividamento vencido. Essas condições, juntamente com outros assuntos, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Conforme descrito na Nota Explicativa 1, a Administração da Companhia tem implementado reestruturações das operações com vistas à melhoria da performance, estrutura de financiamento e liquidez. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso de sua Administração na implementação das medidas descritas na Nota Explicativa 1.

Outros assuntos***Demonstrações do valor adicionado***

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-7-RS

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP244525/O-9-T-RS

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com O Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao semestre findo em 30 de junho de 2014.

Nova Odessa, 13 de agosto de 2014.

Ricardo Doebeli – Presidente

Carlos Mario Calad Serrano - Diretor de Serviços

Edson Antônio Foltran – Diretor de Supply

João Rafal - Diretor de Recursos Humanos

Murilo Antunes de Oliveira Filho - Diretor de Produtos

Thiago Piovesan - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao semestre findo em 30 de junho de 2014.

Nova Odessa, 13 de agosto de 2014.

Ricardo Doebeli – Presidente

Carlos Mario Calad Serrano - Diretor de Serviços

Edson Antônio Foltran – Diretor de Supply

João Raful - Diretor de Recursos Humanos

Murilo Antunes de Oliveira Filho - Diretor de Produtos

Thiago Piovesan - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores